

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	7
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	8
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	20
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	21
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	22
Demonstração de Valor Adicionado	23

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	25
---	----

Notas Explicativas	57
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	138
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	141
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	142

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	265.806.905
Preferenciais	0
Total	265.806.905
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.264.525
Preferenciais	0
Total	3.264.525

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1	Ativo Total	2.768.873	2.891.470	3.199.890
1.01	Ativo Circulante	19.616	100.143	38.539
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	371	245	118
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.660	14.004	37.875
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.660	14.004	37.875
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.660	14.004	37.875
1.01.06	Tributos a Recuperar	435	732	542
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	435	732	542
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.150	85.162	4
1.01.08.03	Outros	16.150	85.162	4
1.01.08.03.05	Juros sobre capital próprio	16.150	85.000	0
1.01.08.03.06	Outros	0	162	4
1.02	Ativo Não Circulante	2.749.257	2.791.327	3.161.351
1.02.02	Investimentos	2.749.257	2.791.327	3.161.351
1.02.02.01	Participações Societárias	2.749.257	2.791.327	3.161.351
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.749.257	2.791.327	3.161.351

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2	Passivo Total	2.768.873	2.891.470	3.199.890
2.01	Passivo Circulante	13.393	14.933	303
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	55	61	56
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	55	61	56
2.01.02	Fornecedores	134	101	106
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	134	101	106
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.815	14.754	71
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.815	14.754	71
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.815	14.754	71
2.01.05	Outras Obrigações	11.389	17	70
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.383	0	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	11.383	0	0
2.01.05.02	Outros	6	17	70
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1	8	6
2.01.05.02.04	Outros	5	9	64
2.03	Patrimônio Líquido	2.755.480	2.876.537	3.199.587
2.03.01	Capital Social Realizado	2.078.116	2.078.116	2.078.116
2.03.02	Reservas de Capital	-3.161	-6.864	-12.255
2.03.02.04	Opções Outorgadas	30.084	29.588	31.884
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-33.245	-36.452	-44.139
2.03.04	Reservas de Lucros	578.445	784.397	1.068.930
2.03.04.01	Reserva Legal	98.413	93.713	82.940
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	50.999	300.000	499.996
2.03.04.10	Reserva para investimento	429.032	390.684	485.994
2.03.04.11	Dividendos mínimos obrigatórios	1	0	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-29.909	1.685
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	102.080	50.797	63.111

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	128.246	212.342	424.420
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.180	-5.775	-5.030
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-119
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	134.426	218.117	429.569
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	128.246	212.342	424.420
3.06	Resultado Financeiro	-1.661	-7.961	2.487
3.06.01	Receitas Financeiras	131	1.365	2.566
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.792	-9.326	-79
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	126.585	204.381	426.907
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.632	-20.507	0
3.08.01	Corrente	-2.632	-20.507	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	123.953	183.874	426.907
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	123.953	183.874	426.907
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,47	0,7	1,64
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,47	0,7	1,64

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	123.953	183.874	426.907
4.02	Outros Resultados Abrangentes	51.282	-12.314	44.922
4.02.01	Ajuste a valor justo de instrumento financeiro	-6.991	-21.155	16.499
4.02.02	Ajustes acumulados de conversão de empresas no exterior	58.273	8.841	28.423
4.03	Resultado Abrangente do Período	175.235	171.560	471.829

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-8.918	-40.348	159.069
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.841	-54.749	23.813
6.01.01.01	Lucro Líquido	123.953	183.874	426.907
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	-134.426	-218.116	-429.569
6.01.01.07	Provisão para Imposto de Renda e Contrib. Social	2.632	-20.507	0
6.01.01.10	Plano de opção de ação	0	0	26.475
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.077	14.401	135.256
6.01.02.01	Outros Ativos	39	-34	1.163
6.01.02.02	Fornecedores	33	-5	-30
6.01.02.03	Empresas Ligadas	0	0	163.244
6.01.02.04	Outros Passivos	-13	-53	-69
6.01.02.05	Impostos a recuperar	297	-190	-542
6.01.02.06	Impostos a recolher	-12.939	14.683	-28.510
6.01.02.07	Partes relacionadas	11.506	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	305.837	532.784	239.999
6.02.02	Dividendos recebidos	294.493	508.913	212.019
6.02.04	Aplicações financeiras	11.344	23.871	27.980
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-296.793	-492.309	-399.996
6.03.02	Dividendos Pagos	-300.000	-499.996	-399.996
6.03.04	Ações em tesouraria	3.207	7.687	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	126	127	-928
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	245	118	1.046
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	371	245	118

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	2.078.116	-17.776	784.397	0	50.797	2.895.534
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	10.912	0	-29.909	0	-18.997
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	2.078.116	-6.864	784.397	-29.909	50.797	2.876.537
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.708	-300.000	0	0	-296.292
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	501	0	0	0	501
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	3.207	0	0	0	3.207
5.04.06	Dividendos	0	0	-300.000	0	0	-300.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	123.953	51.282	175.235
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	123.953	0	123.953
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	51.282	51.282
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-6.991	-6.991
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	58.273	58.273
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	94.043	-94.044	0	-1
5.06.04	Reserva de investimento	0	0	38.344	-38.344	0	0
5.06.05	Reserva legal	0	0	4.700	-4.700	0	0
5.06.06	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-1	0	-1
5.06.07	Dividendos adicionais propostos	0	0	50.999	-50.999	0	0
5.07	SalDOS Finais	2.078.116	-3.156	578.440	0	102.079	2.755.479

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.078.116	-10.570	1.068.930	0	63.111	3.199.587
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-1.685	0	1.685	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.078.116	-12.255	1.068.930	1.685	63.111	3.199.587
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.386	-499.996	0	0	-494.610
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-2.301	0	0	0	-2.301
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	7.687	0	0	0	7.687
5.04.06	Dividendos	0	0	-499.996	0	0	-499.996
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	183.874	-12.314	171.560
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	183.874	0	183.874
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-12.314	-12.314
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-21.155	-21.155
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	8.841	8.841
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	215.463	-215.463	0	0
5.06.04	Reserva de investimento	0	0	-95.310	0	0	-95.310
5.06.05	Reserva legal	0	0	10.773	-10.773	0	0
5.06.07	Dividendos adicionais propostos	0	0	300.000	-204.690	0	95.310
5.07	Saldos Finais	2.078.116	-6.869	784.397	-29.904	50.797	2.876.537

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	2.078.116	-29.902	1.043.707	0	18.188	3.110.109
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	2.078.116	-29.902	1.043.707	0	18.188	3.110.109
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	19.332	-399.999	0	0	-380.667
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-1.042	0	0	0	-1.042
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	20.374	0	0	0	20.374
5.04.06	Dividendos	0	0	-399.999	0	0	-399.999
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	425.222	44.923	44.923
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	425.222	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	44.923	44.923
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	16.499	16.499
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	28.424	28.424
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	425.222	-425.222	0	425.222
5.06.04	Reserva legal	0	0	21.261	-21.261	0	0
5.06.05	Dividendo mínimo obrigatório	0	0	4	-4	0	0
5.06.06	Dividendos adicionais propostos	0	0	403.957	-499.996	0	0
5.06.07	Reversão reserva de investimento - anos anteriores	0	0	0	96.039	0	0
5.07	SalDOS Finais	2.078.116	-10.570	1.068.930	0	63.111	3.199.587

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.947	-1.454	-1.128
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	0	-1.128
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.947	-1.454	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.947	-1.454	-1.128
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.947	-1.454	-1.128
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	132.803	210.212	432.019
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	134.426	118.118	429.569
7.06.02	Receitas Financeiras	-1.623	92.089	2.450
7.06.03	Outros	0	5	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	130.856	208.758	430.891
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	130.856	208.758	430.891
7.08.01	Pessoal	3.556	3.617	3.274
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.390	3.456	3.125
7.08.01.02	Benefícios	164	161	148
7.08.01.04	Outros	2	0	1
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.310	21.210	627
7.08.02.01	Federais	3.310	21.210	627
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	37	57	83
7.08.03.03	Outras	37	57	83
7.08.03.03.01	Despesas bancárias	30	51	15
7.08.03.03.02	Variação monetária / cambial	7	6	68
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	123.953	183.874	426.907
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	123.953	183.874	426.907

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1	Ativo Total	4.347.640	4.500.837	3.943.533
1.01	Ativo Circulante	1.891.856	2.075.885	2.241.102
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	103.248	51.278	60.038
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.609.277	1.653.023	1.870.202
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.609.277	1.653.023	1.870.202
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.609.277	1.653.023	1.870.202
1.01.03	Contas a Receber	87.719	233.643	134.424
1.01.03.01	Clientes	87.719	233.643	134.424
1.01.04	Estoques	959	9.513	12.768
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.277	23.005	34.450
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.277	23.005	34.450
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	74.376	105.423	129.220
1.01.08.03	Outros	74.376	105.423	129.220
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	171	25.166	40.681
1.01.08.03.02	créditos com parceiros	46.761	57.643	49.777
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros	1.469	4.338	19.912
1.01.08.03.04	Outros	25.975	18.276	18.850
1.02	Ativo Não Circulante	2.455.784	2.424.952	1.702.431
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	711.838	480.794	389.335
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	581.748	432.125	379.808
1.02.01.07	Tributos Diferidos	66.478	43.549	2.846
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	66.478	43.549	2.846
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	63.612	5.120	6.681
1.02.01.10.03	Impostos a recuperar	60.430	4.305	3.767
1.02.01.10.04	Outros	3.182	815	2.914
1.02.02	Investimentos	27.138	177.289	167.888
1.02.02.01	Participações Societárias	27.138	177.289	167.888
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	27.138	177.289	167.888

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1.02.03	Imobilizado	1.327.329	1.367.278	738.423
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	929.105	697.749	738.423
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	398.224	669.529	0
1.02.04	Intangível	389.479	399.591	406.785
1.02.04.01	Intangíveis	389.479	399.591	406.785
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	388.662	399.030	406.494
1.02.04.01.02	Software	817	561	291

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2	Passivo Total	4.347.640	4.500.837	3.943.533
2.01	Passivo Circulante	531.491	593.253	225.642
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.395	17.577	15.280
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.395	17.577	15.280
2.01.02	Fornecedores	155.478	125.201	75.065
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	155.478	125.201	75.065
2.01.02.01.01	Fornecedores	155.478	125.201	75.065
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.310	42.845	29.593
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.162	22.987	15.442
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.561	6.149	2.380
2.01.03.01.02	PIS/COFINS	0	12.102	8.326
2.01.03.01.03	Outros	4.601	4.736	4.736
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.234	4.616	3.924
2.01.03.02.01	ICMS	10.234	4.616	3.924
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.914	15.242	10.227
2.01.03.03.01	Royalties	2.964	10.790	5.794
2.01.03.03.02	Participação especial	173	1.401	1.793
2.01.03.03.03	Outros	4.777	3.051	2.640
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	264.868	301.705	38.875
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	56.054	47.149	38.875
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	56.054	47.149	38.875
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	208.814	254.556	0
2.01.05	Outras Obrigações	38.068	76.502	59.949
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.526	60.189	43.498
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	0	0	43.498
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	18.526	60.189	0
2.01.05.02	Outros	19.542	16.313	16.451
2.01.05.02.04	Outros	19.542	16.313	16.451

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2.01.06	Provisões	34.372	29.423	6.880
2.01.06.02	Outras Provisões	34.372	29.423	6.880
2.01.06.02.04	Provisões para Pesquisa e Desenvolvimento	1.848	3.010	6.880
2.01.06.02.05	Multas	32.524	26.413	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.060.669	1.031.047	518.304
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	517.181	691.398	250.950
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	161.019	204.785	250.950
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	161.019	204.785	250.950
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	356.162	486.613	0
2.02.02	Outras Obrigações	57.922	58.707	58.355
2.02.02.02	Outros	57.922	58.707	58.355
2.02.02.02.04	Obrigações com consórcios	57.922	57.922	57.922
2.02.02.02.05	Outros	0	785	433
2.02.04	Provisões	485.566	280.942	208.999
2.02.04.02	Outras Provisões	485.566	280.942	208.999
2.02.04.02.04	Provisão para Abandono	485.566	280.942	208.999
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.755.480	2.876.537	3.199.587
2.03.01	Capital Social Realizado	2.078.116	2.078.116	2.078.116
2.03.02	Reservas de Capital	-3.161	-6.864	-12.255
2.03.02.04	Opções Outorgadas	30.084	29.588	31.884
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-33.245	-36.452	-44.139
2.03.04	Reservas de Lucros	578.445	784.397	1.068.930
2.03.04.01	Reserva Legal	98.413	93.713	82.940
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	50.999	300.000	499.996
2.03.04.10	Reserva para investimento	429.032	390.684	485.994
2.03.04.11	Dividendos mínimos obrigatórios	1	0	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-29.909	1.685
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	46.612

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	102.080	50.797	16.499

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	945.446	1.111.670	797.204
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-639.914	-751.186	-458.552
3.03	Resultado Bruto	305.532	360.484	338.652
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	15.352	-141.078	76.760
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-69.216	-58.462	-49.586
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	77.348	-84.407	126.232
3.04.05.01	Custo Eexploratório para Extração de Petróleo e Gás	-70.111	-81.731	-54.517
3.04.05.02	Outras operacionais líquidas	147.459	-2.676	180.749
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.220	1.791	114
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	320.884	219.406	415.412
3.06	Resultado Financeiro	-177.920	-19.375	122.381
3.06.01	Receitas Financeiras	79.335	117.400	138.802
3.06.01.01	Rendimento de aplicação financeira	79.335	117.400	138.802
3.06.02	Despesas Financeiras	-257.255	-136.775	-16.421
3.06.02.02	Outros	-257.255	-136.775	-16.421
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	142.964	200.031	537.793
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19.011	-16.157	-110.886
3.08.01	Corrente	-41.927	-56.791	-68.346
3.08.02	Diferido	22.916	40.634	-42.540
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	123.953	183.874	426.907
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	123.953	183.874	426.907
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	123.953	183.874	426.907

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	123.953	183.874	426.907
4.02	Outros Resultados Abrangentes	51.282	-12.314	44.922
4.02.01	Ajuste a valor justo de instrumento financeiro	-6.991	-21.155	16.499
4.02.02	Ajustes acumulados de aconversão de empresas no exterior	58.273	8.841	28.423
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	175.235	171.560	471.829
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	175.235	171.560	471.829

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.123.886	771.089	588.467
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	891.158	738.390	685.594
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	123.953	183.874	426.907
6.01.01.02	Amortização e Depreciação	299.983	285.178	153.092
6.01.01.03	Imposto Renda e Contrib. Soc. Dif. LÍq.	-22.929	-40.703	42.515
6.01.01.04	Var. Camb. Monet. e Enc. sobre Financiamentos	11.217	13.643	15.250
6.01.01.06	Baixa do Bônus de Assinatura e Imobilizado	113	879	14.323
6.01.01.07	Provisão para Imposto de Renda e Contrib. Social	41.927	56.791	68.346
6.01.01.08	Provisão para Pesquisa e Desenvolvimento	-1.162	-3.870	-5.541
6.01.01.10	Plano de opção de ação	-501	-5.416	-8.828
6.01.01.11	Variação cambial e outros	227.896	0	0
6.01.01.13	Equivalência patrimonial	-7.220	-1.791	-114
6.01.01.14	Variação cambial sobre investimento	157.371	-9.401	-24.491
6.01.01.15	Juros capitalizados	0	0	4.135
6.01.01.16	Amortização - IFRS 16	175.359	164.399	0
6.01.01.17	Encargos financeiros IFRS 16	62.618	94.807	0
6.01.01.18	Ganho causa tributária	-56.485	0	0
6.01.01.19	Aquisição de investimento	-120.982	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	171.128	-57.630	-185.204
6.01.02.01	Contas a Receber	145.924	-99.219	-5.884
6.01.02.02	Impostos e Contribuição a Recuperar	7.088	10.907	15.995
6.01.02.03	Fornecedores	29.277	50.136	-94.416
6.01.02.04	Impostos a Recolher	10.079	-43.187	-73.721
6.01.02.05	Juros Pagos	-7.074	-13.190	-10.368
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contr. Soc. pagos	-32.686	0	-27.487
6.01.02.07	Empresas Ligadas	8.327	32.199	19.739
6.01.02.08	Obrigações de consórcio	7.324	-10.850	10.850
6.01.02.09	Instrumento financeiro	2.869	15.574	-19.912

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01.03	Outros	61.600	90.329	88.077
6.01.03.01	Ativos	9.413	-1.942	96.712
6.01.03.02	Passivos	52.187	92.271	-8.635
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-474.575	-73.590	-155.889
6.02.01	Caixa Restrito	-149.623	-52.317	-221.538
6.02.02	Adições ao Imobilizado	-367.484	-235.496	-107.161
6.02.03	Aplicações financeiras	43.746	217.179	160.719
6.02.04	Adições ao intangível	-1.214	-2.956	-2.232
6.02.07	Bens destinados a venda	0	0	14.323
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-655.614	-715.100	-436.278
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-39.005	-38.344	-36.282
6.03.03	Pagamento de Dividendos	-300.000	-499.996	-399.996
6.03.09	Arrendamentos - pagamentos	-319.816	-187.565	0
6.03.10	Ações em tesouraria	3.207	10.805	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	58.273	8.841	44.923
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	51.970	-8.760	41.223
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	51.278	60.038	18.815
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	103.248	51.278	60.038

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.078.116	-17.776	784.397	0	50.797	2.895.534	0	2.895.534
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	10.912	0	-29.909	0	-18.997	0	-18.997
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.078.116	-6.864	784.397	-29.909	50.797	2.876.537	0	2.876.537
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.708	-300.000	0	0	-296.292	0	-296.292
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	501	0	0	0	501	0	501
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	3.207	0	0	0	3.207	0	3.207
5.04.06	Dividendos	0	0	-300.000	0	0	-300.000	0	-300.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	123.953	51.282	175.235	0	175.235
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	123.953	0	123.953	0	123.953
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	51.282	51.282	0	51.282
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-6.991	-6.991	0	-6.991
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	58.273	58.273	0	58.273
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	94.043	-94.044	0	-1	0	-1
5.06.04	Reserva de investimento	0	0	38.344	-38.344	0	0	0	0
5.06.05	Reserva legal	0	0	4.700	-4.700	0	0	0	0
5.06.06	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-1	0	-1	0	-1
5.06.07	Dividendos adicionais propostos	0	0	50.999	-50.999	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.078.116	-3.156	578.440	0	102.079	2.755.479	0	2.755.479

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.078.116	-10.570	1.068.930	0	63.111	3.199.587	0	3.199.587
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-1.685	0	1.685	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.078.116	-12.255	1.068.930	1.685	63.111	3.199.587	0	3.199.587
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.386	-499.996	0	0	-494.610	0	-494.610
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-2.301	0	0	0	-2.301	0	-2.301
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	7.687	0	0	0	7.687	0	7.687
5.04.06	Dividendos	0	0	-499.996	0	0	-499.996	0	-499.996
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	183.874	-12.314	171.560	0	171.560
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	183.874	0	183.874	0	183.874
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-12.314	-12.314	0	-12.314
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-21.155	-21.155	0	-21.155
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	8.841	8.841	0	8.841
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	215.463	-215.463	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de investimento	0	0	-95.310	0	0	-95.310	0	-95.310
5.06.05	Reserva legal	0	0	10.773	-10.773	0	0	0	0
5.06.07	Dividendos adicionais propostos	0	0	300.000	-204.690	0	95.310	0	95.310
5.07	Saldos Finais	2.078.116	-6.869	784.397	-29.904	50.797	2.876.537	0	2.876.537

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.078.116	-29.902	1.043.707	0	18.188	3.110.109	0	3.110.109
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.078.116	-29.902	1.043.707	0	18.188	3.110.109	0	3.110.109
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	19.332	-399.999	0	0	-380.667	0	-380.667
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-1.042	0	0	0	-1.042	0	-1.042
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	20.374	0	0	0	20.374	0	20.374
5.04.06	Dividendos	0	0	-399.999	0	0	-399.999	0	-399.999
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	425.222	44.923	470.145	0	470.145
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	425.222	0	425.222	0	425.222
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	44.923	44.923	0	44.923
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	16.499	16.499	0	16.499
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	28.424	28.424	0	28.424
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	425.222	-425.222	0	0	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	21.261	-21.261	0	0	0	0
5.06.05	Dividendo mínimo obrigatório	0	0	4	-4	0	0	0	0
5.06.06	Dividendo adicional proposto	0	0	403.957	-499.996	0	0	0	0
5.06.07	Reversão reserva de investimento - anos anteriores	0	0	0	96.039	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.078.116	-10.570	1.068.930	0	63.111	3.199.587	0	3.199.587

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	1.213.962	1.248.709	1.005.984
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.006.192	1.200.853	917.473
7.01.02	Outras Receitas	161.645	21	47.209
7.01.02.02	Outras receitas	161.645	21	47.209
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	46.125	47.835	41.302
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-227.252	-349.638	-188.337
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-171.558	-310.871	-299.445
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-55.694	-35.163	124.696
7.02.04	Outros	0	-3.604	-13.588
7.03	Valor Adicionado Bruto	986.710	899.071	817.647
7.04	Retenções	-467.007	-427.302	-140.094
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-467.007	-427.302	-140.094
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	519.703	471.769	677.553
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	187.003	222.288	158.508
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.220	1.791	114
7.06.02	Receitas Financeiras	95.896	205.459	135.708
7.06.03	Outros	83.887	15.038	22.686
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	706.706	694.057	836.061
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	706.706	694.057	836.061
7.08.01	Pessoal	64.897	65.523	55.097
7.08.01.01	Remuneração Direta	54.104	54.495	44.994
7.08.01.02	Benefícios	7.637	7.812	7.173
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.128	3.080	2.805
7.08.01.04	Outros	28	136	125
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	159.401	204.032	309.413
7.08.02.01	Federais	59.585	67.739	176.021
7.08.02.02	Estaduais	37.046	48.233	60.973
7.08.02.03	Municipais	62.770	88.060	72.419

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	358.455	240.628	44.644
7.08.03.01	Juros	13.855	113.228	14.144
7.08.03.02	Aluguéis	753	756	1.715
7.08.03.03	Outras	343.847	126.644	28.785
7.08.03.03.01	Despesas bancárias	73.674	77.653	11.396
7.08.03.03.02	Variação monetária / cambial	270.173	48.991	17.389
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	123.953	183.874	426.907
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	123.953	183.874	426.907

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório de Administração 2020

TELECONFERÊNCIA

Português (com tradução simultânea em inglês)
01 de abril de 2021
11h00 (Horário de Brasília)
10h00 (Horário de Nova York)
Dial in Brasil: +55 3181-8565 ou +55 11 4210-1803
Dial in EUA: +1 844 204-8942 ou +1 412 717-9627
Código: Enauta

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Av Almirante Barroso, nº52, Sala 1301 – Centro
Rio de Janeiro – RJ | Cep: 20031-918
Telefone: 55 21 3509-5800
www.enauta.com.br

ENAT
B3 LISTED NM

Enauta

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Enauta divulga resultados do 4T20 e 2020

Rio de Janeiro, 31 de março de 2021 – Enauta Participações S.A. (B3: ENAT3) anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre e ano de 2020. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde especificado o contrário, são consolidadas de acordo com as práticas contábeis estipuladas no IFRS (*International Financial Reporting Standards*, ou Normas Internacionais de Contabilidade), conforme descrito na seção de desempenho financeiro deste relatório.

Durante a preparação das demonstrações financeiras do ano de 2020, a Administração da Companhia identificou a necessidade de retificar determinadas rubricas nas demonstrações financeiras de períodos anteriores que foram corrigidas retrospectivamente no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, reapresentando cada uma das rubricas afetadas das demonstrações financeiras de períodos anteriores, para fins de comparação, de acordo com o CPC 26 / IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras e o CPC 23 / IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Os valores referentes ao 4T19 e 2019 divulgados nesse documento já demonstram a posição corrigida, conforme apresentado na nota explicativa nº 2.29 e nas respectivas tabelas.

Principais Indicadores	4T20	4T19 Corrigido	Δ% T/T	2020	2019 Corrigido	Δ% A/A
Receita Líquida - R\$ milhões	186,9	404,4	-53,8%	945,4	1.111,7	-15,0%
EBITDAX ¹ - R\$ milhões	137,3	259,0	-47,0%	796,2	662,0	20,3%
Margem EBITDAX	73,5%	64,0%	9 p.p.	84,2%	59,6%	25 p.p.
Lucro Líquido - R\$ milhões	38,2	121,8	-68,7%	124,0	184,0	-32,6%
Caixa Líquido ² - R\$ milhões	1.747,8	1.657,2	5,5%	1.747,8	1.657,2	5,5%
CAPEX realizado - US\$ milhões	7,2	1,8	300,0%	26,6	50,1	-47,1%
Produção Total (Mil Boe)	1.275,8	2.508,3	-49%	5.636,9	7.255,7	-22%
Produção de Óleo (Mil Bbl)	333,0	1.324,7	-75%	3.171,2	3.509,7	-10%
Produção de Gás (Mil Boe)	945,8	1.183,7	-20%	2.465,7	3.746,1	-34%

¹ EBITDAX: Lucro antes do IR, contribuição social, resultado financeiro e despesas de amortização, mais despesas de exploração com poços secos ou sub-comerciais.

² Caixa Líquido: Saldo de caixa (inclui Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras) deduzido do Total de Empréstimos e Financiamentos.

DESTAQUES

- ▲ **Sólida posição de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 1,7 bilhão**, com recebíveis relevantes no curto prazo.
- ▲ A produção média diária do trimestre e do ano foi afetada por problemas operacionais no FPSO do Campo de Atlanta. **Produção total de 1,28 milhão de boe no 4T20**, equivalente à produção média diária de **13,9 mil boe**. No ano, a média diária foi de **17,2 mil boe**.
- ▲ **Lucro líquido totalizou R\$ 124,0 milhões em 2020**, 32,6% inferior ao lucro registrado em 2019. No 4T20, a Companhia contabilizou lucro de R\$ 38,2 milhões.
- ▲ **Aquisição de 30% de participação em 4 blocos terrestres na Bacia do Paraná na Oferta Permanente da ANP.**
- ▲ **Acordo com a Barra Energia para assumir 100% de participação no Campo de Atlanta.** A cessão da participação da Barra Energia para a Enauta Energia está sujeita à aprovação da ANP.
- ▲ **Início da implementação da nova estratégia da Companhia** com foco na recomposição do portfólio de ativos em produção e no aumento da geração de valor para os acionistas.
- ▲ **Retomada da produção em Atlanta em fevereiro** e previsão de retorno dos outros dois poços do Sistema de Produção Antecipada (SPA) no segundo trimestre de 2021.
- ▲ **Início do processo de licitação da plataforma (FPSO) do Sistema Definitivo do Campo de Atlanta**, que considera uma unidade com capacidade para 50 kbbl/dia, à qual estarão conectados de 6 a 8 poços produtores, 3 deles já em operação no Sistema de Produção Antecipada (SPA). A licitação considera a adaptação de um FPSO existente (OSX-2), possibilitada por um contrato de exclusividade por 12 meses já assinado pela Enauta, com opção de compra ao final do processo licitatório.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

O ano de 2020 foi de grandes desafios para o setor de petróleo e gás, com alta volatilidade no preço da commodity. A economia global foi diretamente impactada pelos efeitos da pandemia de COVID-19, acelerando a transição energética e o reposicionamento estratégico de *players* do setor. Neste momento, nossa disciplina financeira e foco em rentabilidade nos colocam diante de uma oportunidade única para a consolidação da nossa estratégia de renovação do portfólio e expansão dos negócios.

O último trimestre foi marcado pelo início da implementação da nova estratégia. Focados na aquisição de ativos em produção, nosso objetivo é construir o portfólio com a maior variedade de oportunidades e com o maior potencial de geração de valor entre as empresas independentes de petróleo e gás natural operando no Brasil. Acreditamos que podemos combinar a previsibilidade de um conjunto de ativos geradores de caixa com um portfólio de alto potencial exploratório. Encerramos o ano com posição de caixa de R\$ 1,7 bilhão, somada a aproximadamente R\$ 1,4 bilhão¹ de recebíveis referentes à venda de ativos. Buscamos ainda otimizar nossa estrutura de capital, nos beneficiando do fato de sermos uma empresa geradora de caixa livre e com potencial de diversificação de portfólio. Com isso, o acesso ao mercado de dívida pode se tornar mais uma alavanca de criação de valor para os nossos acionistas.

Atlanta segue como um componente importante de nossa estratégia de longo prazo. No final de 2020, assumimos 100% de participação no campo por acreditarmos na capacidade de geração de valor desse ativo. O Sistema de Produção Antecipada (SPA) trouxe informações importantes para o desenvolvimento definitivo através da utilização de tecnologias que já dominamos. O redimensionamento do projeto, aliado ao ganho de eficiência operacional, o tornou mais robusto e resiliente a preços mais baixos de petróleo. No primeiro trimestre de 2021, iniciamos a licitação para a contratação da unidade de produção. Alinhados à diversificação do nosso portfólio, iniciaremos também busca de parceiros para o desenvolvimento definitivo do Campo.

A perfuração do primeiro poço exploratório nos blocos localizados na Bacia de Sergipe-Alagoas está programada para o segundo semestre deste ano. Esses ativos encontram-se em região de alto potencial exploratório e próximos a descobertas da ordem de 1,2 bilhão de barris. Em dezembro de 2020, no 2º Ciclo da Oferta Permanente da ANP, adquirimos 30% de participação em quatro blocos exploratórios na Bacia do Paraná. Em caso de descoberta, a proximidade com o mercado consumidor de gás facilitará o escoamento da produção.

Neste último ano, nosso maior compromisso foi com a saúde e a segurança da nossa equipe. Continuamos vivendo um momento extremamente delicado e seguimos adotando medidas para reduzir a propagação do coronavírus e minimizar o impacto da COVID-19. Desde o início da pandemia, adotamos os protocolos necessários para manter a saúde e a integridade de nossos funcionários e terceiros.

Estamos em um setor com múltiplas avenidas de crescimento. As decisões estratégicas sempre foram tomadas com um grande senso de compromisso com a sociedade e de cuidado com o meio ambiente, avaliando riscos e capturando as melhores oportunidades para gerar valor aos negócios e aos nossos stakeholders. O momento é de seguirmos firmes na busca dos melhores projetos para diversificar nosso portfólio. Esta é uma jornada de transformação da Enauta e estamos confiantes nas perspectivas que temos pela frente.

¹ Valor bruto da soma de (i) R\$560 milhões referente à venda de 45% do Campo de Manati, sujeito a condições precedentes, e (ii) valor de US\$ 144 milhões remanescente referente à venda da participação de 10% no Bloco BM-S-8, utilizando a taxa de câmbio de 30/03/2021 (R\$5,75).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Portfólio de Ativos



NOTA: A transferência dos 50% anteriormente detidos pela Barra Energia no Campo de Atlanta já foi autorizada pelo CADE e no momento encontra-se em processo de aprovação pela ANP. Após esse evento, a Enauta terá 100% de participação no Campo.

Contexto Econômico

O ano de 2020 foi desafiador não apenas para o Brasil, mas para o mundo. Observamos o avanço global da pandemia de Covid-19, que antecipou tendências e mudanças no modo de vida. As medidas restritivas à mobilidade social adotadas em diversas regiões do mundo e o fechamento das fronteiras e dos mercados demandaram intervenções dos Governos na tentativa de minimizar os impactos nas economias e de amparar a renda das pessoas.

Nesse contexto, os juros mundiais foram reduzidos a patamares históricos. No Brasil, a taxa Selic atingiu 2% ao ano, nível mais baixo desde o início de seu acompanhamento. Ao longo de 2020, investidores globais migraram seus ativos para investimentos historicamente mais seguros, como o dólar e o ouro. Como consequência, moedas se depreciaram, principalmente em países emergentes. No ano de 2020, o Dólar fechou em alta acumulada de 29% em relação ao Real, tendo iniciado o ano cotado a R\$ 4,03 e encerrado a R\$ 5,19. A desvalorização da moeda acelerou as exportações brasileiras, grande parte de commodities, já que os produtos brasileiros se tornaram mais baratos internacionalmente.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Nem mesmo a alta volatilidade da Bolsa de Valores, que apresentou queda de 30% em um único mês, impediu os investidores de migrarem da renda fixa para a renda variável, fazendo com que a B3 registrasse cerca de 3 milhões de CPFs cadastrados, em comparação com aproximadamente 1,5 milhão em 2019. A Enauta participou desse movimento e registrou um aumento significativo de pessoas físicas em sua base de acionistas.

Como consequência das medidas protetivas em função da COVID-19, as taxas de desemprego subiram a patamares históricos, mesmo com as ações implementadas pelo Governo Federal. No final de 2020, aproximadamente 13,4 milhões de pessoas estavam sem trabalho, o que representa 13,5% de taxa de desemprego, frente aos 11,2% ao final de 2019.

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro encerrou 2020 com retração de 4,1%, maior retração registrada na série histórica atual do IBGE. A queda em segmentos importantes da economia como o da construção civil (-7%), serviços (-4,5%) e indústria (-3,5%), impulsionou esse indicador para baixo. O único segmento que apresentou crescimento foi o setor agropecuário (+2%), fruto do momento propício para exportação das commodities.

No segundo semestre de 2020 diversos países iniciaram a vacinação contra a COVID-19. Gibraltar² e Israel são os países com maior percentual da população totalmente imunizada, cerca de 74% e 53%, respectivamente. Os Estados Unidos é o país que mais aplicou vacinas, seguido da Índia, com números acima de 45 milhões de indivíduos imunizados. No Brasil, cerca de 2% da população foi vacinada com as duas doses, principalmente os profissionais de saúde e idosos. No momento desta divulgação, o país enfrenta um recrudescimento da pandemia, com números crescentes. Em função dos ciclos econômicos e do avanço da vacinação, espera-se uma retomada econômica no médio prazo.

Desempenho Setorial

A pandemia do novo coronavírus, que dominou o ano de 2020, levou a economia global a uma das piores recessões observadas no capitalismo moderno e à queda sem precedentes do preço do petróleo, como resultado direto da redução da demanda em função dos *lockdowns* realizados em todo o mundo.

O Brent, que já havia iniciado o ano em queda devido a problemas no Oriente Médio, chegou ao patamar de US\$ 19,33 o barril em abril de 2020, uma queda de 71% em relação ao fechamento de 2019, enquanto o contrato futuro do petróleo WTI, referência para os preços do petróleo nos EUA, chegou a ter negociações negativas em abril, impactado por questões de armazenamento, situação nunca vista pelo mercado até então.

A partir do segundo semestre, o preço do Brent começou a se recuperar em decorrência do aumento da demanda, gerada pelo afrouxamento do *lockdown* no mundo e da gradual retomada da atividade econômica, principalmente na China, um dos maiores consumidores de derivados de petróleo do mundo, concomitante ao realinhamento e controle da produção pelos membros da OPEP e Rússia e à queda da produção do óleo de xisto norte-americano.

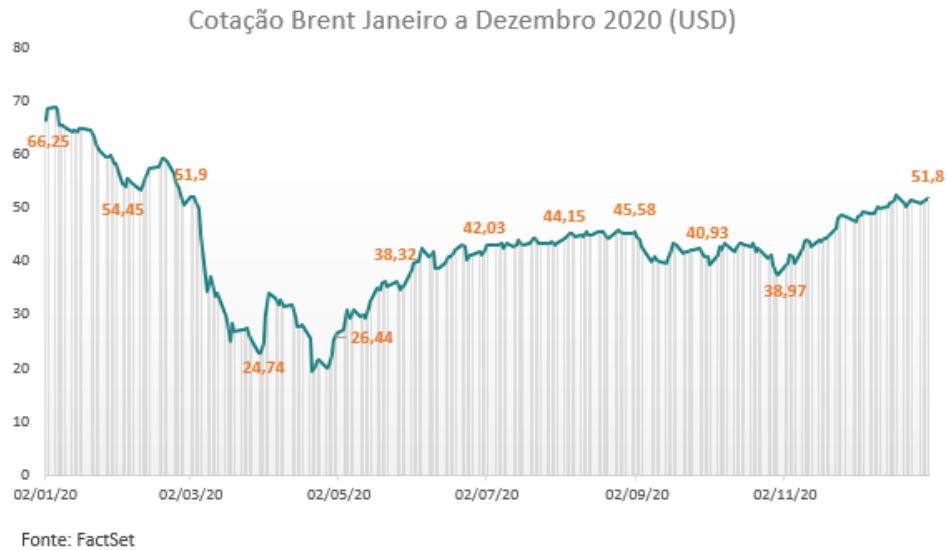
Durante o 4T20, observamos uma leve queda dos preços do petróleo no início do período (menor cotação: US\$ 37,46 em 30 de outubro), porém com recuperação nos dois meses subsequentes, impulsionada pela queda na restrição da mobilidade global com o início da vacinação contra o vírus da COVID-19 e também pela continuidade da retomada econômica na China. O Brent encerrou com alta de 26% em relação ao fechamento do 3T20, cotado a US\$ 51,80 por barril, após iniciar o período a US\$ 40,95, recuperando grande parte das perdas

² Dados John Hopkins University de 26/03/2021

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



no ano, mas ainda 20% abaixo das cotações registradas antes das ações de *lockdown* e distanciamento social.



Os países da OPEC+ pretendem diminuir os níveis de estoques globais que ainda permanecem altos. Com o preço da commodity abaixo de US\$ 50, vários projetos no mundo não são economicamente viáveis, um fator técnico importante na dinâmica global de volatilidade dos preços. Outra decisão da OPEC+ foi a manutenção nos níveis de produção, mesmo com a chegada da vacina, pois acredita-se que a demanda física por petróleo ainda continua fraca devido à pandemia e aos *lockdowns* mundiais, principalmente após a confirmação da segunda onda da COVID-19. A expectativa é que a demanda por óleo retorne aos patamares de 2019 apenas no segundo semestre de 2022.

Mesmo em um cenário de adversidades, a Enauta conseguiu atravessar 2020 com segurança, graças à resiliência de seus projetos, sua liquidez e à política de hedge de óleo. O cenário de commodity, e do câmbio, permanece incerto para 2021, sendo afetado pelos pacotes de liquidez dos bancos centrais em todo mundo e pela confiança nos fundamentos do Brasil, derivada principalmente no sucesso das reformas e no ajuste fiscal. A Companhia acompanha com atenção a volatilidade do câmbio e do Brent, e, com base na Política de Gestão de Risco de Mercado, atua visando equilibrar as contas dos ativos e passivos em dólar e mitigar as variações via derivativos quando necessário.

Antes de 2020, a indústria de óleo e gás já vinha sendo pressionada por questões geopolíticas e enfrentando desafios como transição energética e restrições de emissões. Empresas, principalmente as europeias, estão estabelecendo metas de zero emissões líquidas globais até 2050, por pressão de investidores e mudanças na regulação. Ainda assim, acredita-se que esse é um processo longo. Assim, pelas próximas décadas, boa parte da demanda de energia global ainda será atendida por fontes não renováveis, como petróleo e gás.

As transformações no mercado global vêm gerando uma mudança nos portfólios das companhias. Grandes empresas estão promovendo desinvestimentos e realizando a venda de campos e blocos, gerando assim oportunidades de investimento para companhias menores. Com empresas concentrando seus esforços em áreas específicas, ativos não prioritários, como por exemplo campos maduros, movimentam atualmente o mercado de aquisições e possibilitam expansões e recomposição de portfólios para companhias como a Enauta.

O mercado de gás no Brasil segue promissor. A nova Lei do Gás, que muda o marco regulatório do setor no país, foi aprovada na Câmara dos Deputados no começo de setembro e pelo Senado no início de dezembro de 2020. Como o parecer dos senadores trouxe

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

mudanças em relação ao texto já aprovado pela Câmara, o projeto foi apreciado novamente pelos deputados e aprovado no último dia 16 de março de 2021, em sua versão original aprovada inicialmente na Câmara.

O projeto substitui o modelo jurídico atualmente utilizado para exploração dos serviços de transporte de gás natural e construção de gasodutos, trocando a concessão pela autorização. O planejamento do setor ficará a cargo da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e abre caminho para o gás do pré-sal, para o gás importado por gasodutos, para o gás natural liquefeito (GNL) e para o gás em terra.

A nova lei, que na prática reduz o domínio da Petrobras, deverá impulsionar novos projetos estratégicos ligados à cadeia produtiva, destravando investimentos privados nos gasodutos de transporte, escoamento, plantas de tratamento e terminais de GNL, atraindo competitividade para o setor de infraestrutura e barateando o insumo. Segundo estimativas de mercado, a nova lei deve liberar investimentos superiores a R\$ 40 bilhões no país, além de reduzir os preços do gás, aproximando-o de cotações internacionais.

COVID-19: Medidas de Proteção e Segurança

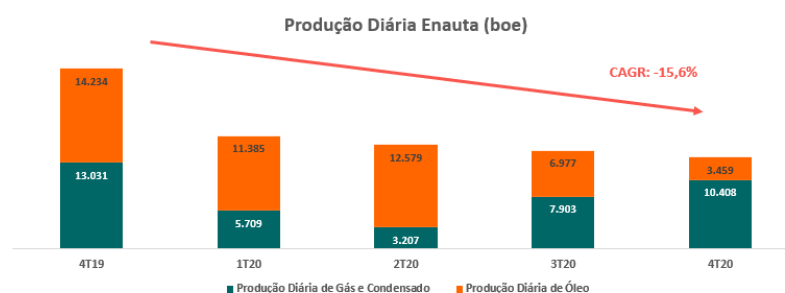
A Companhia permanece operando seguindo as regras definidas pelo Comitê de Gerenciamento de Crise (CMT) desde o início da pandemia, em março de 2020, até o momento atual. Os principais objetivos do CMT são manter a saúde dos colaboradores e terceirizados, manter as atividades da Companhia sem impactos à segurança operacional ou ao meio ambiente, e, ao mesmo tempo, avaliar os desdobramentos da crise no plano de negócios.

A empresa instruiu inicialmente seus funcionários das sedes administrativas a trabalharem em regime de home office. A partir de 15 de setembro de 2020, voluntários puderam retornar às atividades presenciais, com o escritório adaptado às medidas de proteção recomendadas pelo CMT, tais como divisórias entre as estações de trabalho, distribuição de informativos, uso de máscaras e álcool em gel por toda área de trabalho, enquanto os demais funcionários permanecem trabalhando em regime de home office. Em março de 2021, as atividades presenciais foram novamente suspensas em função da piora nos números da pandemia.

Para as atividades no Campo de Atlanta, operado pela Enauta, foi elaborado um Plano de Contingência para a COVID-19, visando descrever as ações necessárias para salvaguardar a saúde e segurança dos profissionais e a manutenção segura das operações. Dentre essas medidas, destacam-se o monitoramento e testagem pré-embarque, a triagem realizada por profissional de saúde no pré-embarque e os protocolos de limpeza e higienização a bordo do FPSO.

Dentre as ações voltadas ao apoio social, a Companhia uniu esforços com o Movimento União Rio e contribuiu com o valor de R\$ 110 mil para a ativação de leitos de UTI e compra de itens de segurança para profissionais de saúde do estado do Rio de Janeiro.

Desempenho Operacional



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO | 2020

Produção: Campo de Atlanta

Bloco BS-4; Participação: 50%

A transferência dos 50% restantes anteriormente detidos pela Barra Energia já foi autorizada pelo CADE e no momento encontra-se em processo de aprovação pela ANP.

Dados Operacionais Atlanta	4T20	4T19	Δ% T/T	2020	2019	Δ% A/A
Produção Total do Campo (Mil bbl)	636,5	2.619,0	-75,7%	6.281,1	6.921,5	-9,2%
Produção Média Diária do Campo (Mil bbl/dia)	6,9	28,5	-75,7%	17,2	19,0	-9,5%
Produção referente a 50% da Companhia (Mil bbl)	318,3	1.309,5	-75,7%	3.141,0	3.460,8	-9,2%
Offloads, líquido Enauta (Mil bbl)	368,1	1.285,1	-71,4%	3.109,7	3.428,3	-9,3%
Taxa de Câmbio Média (R\$/US\$)	5,39	4,12	30,8%	5,16	3,84	34,4%
Brent Médio de Venda (US\$ por barril)	42,7	62,9	-32,11%	42,3	63,9	-33,8%
Intervalo Desconto Total (média mensal US\$ por barril)	5-7	8-11	-	5-8	8-15	-

O Sistema de Produção Antecipada do Campo de Atlanta conta com 3 poços produtores conectados ao FPSO Petrojarl I com capacidade de 30kbbl/dia. Em meados de 2020, problemas operacionais no sistema de aquecimento do óleo e de separação e tratamento da água produzida reduziram significativamente a eficiência operacional do FPSO com impacto direto na produção do Campo. Durante o segundo semestre do ano, o campo chegou a produzir mais de 20 kbbl/dia, porém foram observadas falhas nos aquecedores de óleo que ocasionaram parada nos poços. Preventivamente, a produção foi interrompida em novembro, para que o diagnóstico e os reparos definitivos nos aquecedores de óleo pudessem ser efetuados.

Por estas razões, durante o 4T20, o Campo de Atlanta contou, em parte, com somente um poço, bem como teve sua produção interrompida preventivamente desde a metade do mês de novembro. Com isso a produção média foi de 6,9 kbbl/dia no período, o que representa queda de 75,7% no total produzido do Campo em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Na perspectiva ano versus ano, houve uma redução de 9,2% no total produzido no Campo, em função do impacto positivo da entrada em operação do terceiro poço a partir do segundo semestre de 2019 e da menor produção em 2020 em consequência das questões operacionais.

Ao longo do primeiro semestre de 2021, espera-se a retomada gradual da produção. Em 27 de janeiro de 2021, a Companhia comunicou ao mercado a decisão de realizar a troca definitiva dos tubos dos aquecedores. O poço 7-ATL-4HB-RJS foi reiniciado em 19 de fevereiro, atingindo inicialmente a produção de 10,4 kbbl/dia. O segundo poço está previsto para retornar em abril, com produção inicial esperada em torno de 10,0 mil barris de óleo por dia, e o terceiro poço está previsto para retornar ainda no segundo trimestre de 2021. A projeção de produção média diária para o Campo de Atlanta para 2021 é de 14 kbbl/dia, com margem de variação de 10% negativa ou positiva.

A certificação de reservas da GaffneyCline para o Campo de Atlanta, atualizada em 31 de dezembro de 2020, indicou que as reservas 2P de 100% do Campo totalizavam 103 milhões de bbl, uma redução de 43% em relação à certificação de 31 de dezembro de 2019, devido principalmente à (i) produção de 2020, e (ii) alteração do plano de desenvolvimento que passou a considerar 8 poços conectados a um FPSO com capacidade de 50 mil barris de óleo por dia para uma otimização econômica/financeira do projeto, ante o plano anterior que consistia em 12 poços.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2020

COMERCIALIZAÇÃO

O óleo de Atlanta é 100% adquirido pela Shell, por meio do *Crude Oil Sales Agreement* (COSA), um contrato FOB com preço *netback*, ou seja, com todos os custos logísticos incluídos. O óleo do Campo já é conhecido e mantém uma diversidade de clientes no mercado internacional, tendo sido destinado a clientes nos Estados Unidos e Ásia. Sua alta qualidade, com baixa incidência de enxofre, faz esse tipo de óleo ser altamente procurado, principalmente como fonte de óleo combustível para geração de energia, e por isso sua demanda tende a aumentar em períodos de frio nos países desenvolvidos, como é o caso do quarto trimestre no hemisfério norte.

No 4T20, as cargas do Campo de Atlanta foram destinadas em sua maioria a Singapura, atendendo principalmente a demanda por *bunker* e óleo combustível. A instabilidade na produção de Atlanta contribuiu para o aumento no custo de logística, compensado pelo menor desconto em relação à qualidade do óleo. Por essa razão, no 4T20, os carregamentos foram comercializados com desconto médio para o Brent entre US\$ 5 e US\$ 7 por barril – incluindo custos logísticos, como já mencionado –, o que atesta a qualidade do óleo com baixíssimo teor de enxofre.

LIFTING COSTS²

A média do custo diário no 4T20 foi de US\$ 282,1 mil (100% do Campo), equivalente a US\$ 40,8 por barril, incluindo o afretamento do FPSO, comparada a US\$ 473,7 mil por dia no 4T19, equivalente a US\$ 16,6 por barril. Apesar da redução nos custos operacionais, o *lifting cost* por barril aumentou no 4T20 devido à menor produção no período.

Em 2020, o *lifting cost* foi de US\$ 21,7 por barril, 5% a mais que no ano anterior. O custo diário caiu 4,8% no período, porém a produção apresentou uma queda de 9,2%.

	4T20	4T19	Δ% T/T	2020	2019	Δ% A/A
Opex ¹ (US\$ milhões)	26,0	43,6	-40,4%	136,4	143,1	-4,7%
Opex ¹ (US\$ mil/dia)	282,1	473,7	-40,4%	373,0	392,0	-4,8%
Lifting cost ² (US\$/bbl)	40,8	16,6	145,0%	21,7	20,7	5,0%

¹Opex: são custos para operar e manter os poços e seus equipamentos, bem como as instalações do Campo, de todo o óleo e gás produzido nestas instalações após os hidrocarbonetos terem sido descobertos, adquiridos e desenvolvidos para produção, sem considerar os impostos sobre a produção (inclusive os royalties). Esse valor difere do valor dos custos operacionais apresentados nas demonstrações financeiras.

²Lifting costs são os valores de opex divididos pela produção.

CESSÃO DA PARTICIPAÇÃO DA BARRA ENERGIA NO CONSÓRCIO BS-4

Em novembro de 2020, a Enauta recebeu a notificação de sua sócia, Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda. ("Barra Energia"), comunicando, de acordo com o *Joint Operating Agreement* celebrado entre as partes, a decisão irrevogável de saída do Bloco BS-4, onde está localizado o Campo de Atlanta. A Enauta celebrou acordo em dezembro de 2020 para assumir 100% de participação do bloco.

A cessão da participação da Barra Energia já foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, e está ainda sujeita à aprovação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP. Após a aprovação, a Barra Energia transferirá US\$ 43,9 milhões para a Companhia, referentes à antecipação de gastos relacionados às operações de abandono dos três poços e ao descomissionamento das facilidades existentes no Campo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INÍCIO DA LICITAÇÃO DO FPSO DO SISTEMA DEFINITIVO DO CAMPO DE ATLANTA

Em 5 de março de 2021, foi iniciado o processo de licitação do FPSO para o Sistema Definitivo (SD). A licitação considera um FPSO com capacidade para processar 50 mil barris de óleo por dia, ao qual estarão conectados de 6 a 8 poços produtores, 3 deles já em operação no Sistema de Produção Antecipada (SPA).

Além disso, a licitação considera a adaptação de um FPSO existente e ainda não utilizado, o OSX-2, possibilitada por um contrato de exclusividade por 12 meses assinado pela Enauta, com opção de compra ao final do processo licitatório.

As empresas convidadas a participar possuem comprovada experiência no desenvolvimento de projetos semelhantes e a estimativa é que a conclusão do processo se dê em um prazo de 10 a 12 meses.

Produção: Campo de Manati

Bloco BCAM-40; Participação: 45%

Produção Manati	4T20	4T19	$\Delta\%$ T/T	2020	2019	$\Delta\%$ A/A
Produção Total do Campo (MMm ³)	334,2	418,2	-20,1%	871,1	1.323,5	-34,2%
Produção Média Diária do Campo (MMm ³ /dia)	3,6	4,5	-20,1%	2,4	3,6	-34,4%
Produção referente a 45% da Companhia (MMm ³)	150,4	188,2	-20,1%	392,0	595,6	-34,2%

PRODUÇÃO

A produção média diária do Campo de Manati foi de 3,6 milhões de m³ no 4T20, uma queda de 20,1% em relação ao 4T19 em função do declínio natural do Campo e da menor demanda por gás no período.

No ano, a queda foi da ordem de 34%, principalmente pelos efeitos da pandemia e da suspensão da produção pela Petrobras no primeiro semestre do ano. Em março de 2020, a Enauta foi notificada pela Petrobras, compradora do gás de Manati, de que a pandemia de COVID-19 configuraria evento de força maior no âmbito do contrato de venda de gás. No seu entender, a pandemia poderia ocasionar a diminuição do consumo de gás natural e, assim, vir a afetar seu compromisso de retirada de gás natural. Em outubro, o Consórcio assinou um acordo com a Petrobras. Os montantes acordados já foram integralmente recebidos pela Companhia.

A certificação de reservas da GaffneyCline para o Campo de Manati, atualizada em 31 de dezembro de 2020, indicou que as reservas 2P de 100% do Campo totalizavam 3,9 bilhões de m³ de gás natural e 0,31 milhões de barris de condensado, que correspondem a cerca de 24,8 milhões de barris de óleo equivalente, em linha com a certificação anterior, considerando a redução do volume produzido.

VENDA DO CAMPO DE MANATI

Em 16 de agosto de 2020, a Companhia anunciou um acordo para venda de sua participação total (45%) no Campo de Manati para a Gas Bridge S.A. O valor negociado é de R\$ 560 milhões, podendo ser aumentado em função de certos eventos e condições regulatórias e comerciais. Como parte do acordo, a Enauta permaneceu recebendo o resultado apurado do Campo até 31 de dezembro de 2020. Após esse período, até a conclusão da transação, o resultado contábil de Manati será posteriormente descontado do valor total da venda. A transação está sujeita a uma série de condições precedentes e os atos necessários para a conclusão do contrato devem ser realizados até 31 de dezembro de 2021.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



PORTFÓLIO DE ADMINISTRAÇÃO | 2020

Portfólio de Exploração: BACIA DE SERGIPE-ALAGOAS

Participação: 30% em 9 blocos

Os blocos situados na Bacia de Sergipe-Alagoas são ativos de alta prospectividade. O sistema petrolífero principal nessa região é semelhante ao de outras descobertas realizadas na Guiana Francesa e na Costa Oeste Africana. A Enauta detém 30% de participação nos blocos, enquanto a operadora, ExxonMobil Exploração Brasil Ltda, possui 50% e a Murphy Brasil Exploração e Produção de Petróleo, subsidiária integral da Murphy Oil Corporation, detém os 20% restantes.

Ao longo de 2020, o Consórcio avaliou os dados sísmicos 3D dos seis primeiros blocos – o processamento dos dados definitivos foi concluído no segundo trimestre de 2020. O primeiro poço exploratório a ser perfurado na região será no prospecto *Cutthroat*, localizado no Bloco SEAL-M-428. O pedido de licenciamento ambiental para operação de perfuração na área está em andamento, tendo o EIA/RIMA já sido protocolado pelo Operador junto ao IBAMA. Em função do carregamento negociado com os parceiros, por ocasião do processo de *farmout*, prevê-se um investimento por parte da Enauta nesse poço de aproximadamente US\$ 8 milhões. A perfuração deverá ser iniciada antes do final de 2021.

Além desse prospecto, a Enauta já identificou diversas outras oportunidades com volumes consideráveis. Estima-se no mercado que as descobertas em águas profundas na região ultrapassem 1,2 bilhão de boe.

Portfólio de Exploração: MARGEM EQUATORIAL

Participação: 100% nos blocos FZA-M-90, PAMA-M-265 e PAMA-M-337

A aquisição e o processamento dos dados sísmicos 3D foram concluídos para os blocos FZA-M-90, PAMA-M-265 e PAMA-M-337 em 2020 e a interpretação desses dados está em fase adiantada de análise. Os processos de obtenção das licenças ambientais junto ao IBAMA permanecem em andamento.

Portfólio de Exploração: MARGEM LESTE

Participação: 20% nos blocos ES-M-598, ES-M-673 e CAL-M-372

A Enauta possui participação em duas concessões localizadas em águas ultraprofundas na Bacia do Espírito Santo em parceria com a Petrobras. Foram realizados levantamentos sísmicos 3D cobrindo a totalidade dos blocos. O fluido esperado nessa região é predominantemente óleo leve, expertise de produção e comercialização da Enauta. Há o compromisso, junto à ANP, da perfuração de um poço exploratório no Bloco ES-M-598.

Após estudos aprofundados, o Consórcio decidiu pela devolução do Bloco CAL-M-372, visto a baixa atratividade econômica. A Enauta reconheceu a provisão de baixa desse ativo nas demonstrações financeiras de 2020.

Portfólio de Exploração: BACIA DO PARANÁ

Participação: 30% nos blocos PAR-T-196, PAR-T-215, PAR-T-86 e PAR-T-99

Em 4 de dezembro, a Enauta arrematou em parceria com a Eneva S.A., quatro blocos na Bacia do Paraná, durante o segundo ciclo da Oferta Permanente da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O consórcio é formado pela Enauta com 30% de participação, a Eneva com 70%, sendo o bônus de assinatura total de R\$ 2,11 milhões. Desse montante, a Enauta ficará responsável pelo desembolso de R\$ 633 mil. As companhias têm



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

compromisso de investimento exploratório mínimo de R\$ 45,3 milhões nos quatro blocos. A assinatura do Contrato de Concessão está prevista para abril deste ano.

Os estudos já realizados nos blocos arrematados, localizados nos estados do Mato Grosso do Sul e Goiás, apontam boas perspectivas de acumulações de gás natural. Em caso de descoberta, a proximidade com o mercado consumidor de gás facilitará o escoamento da produção.

Havendo sucesso, o consórcio analisará a utilização do modelo de reservatório-to-wire (R2W), no qual o gás encontrado é utilizado para gerar energia elétrica, que é enviada ao Sistema Interligado Nacional (SIN) a partir da rede de transmissão que passa nas proximidades. Esse modelo já é adotado com sucesso pela Eneva em outros projetos.

Reapresentação: retificação em saldos de Arrendamento Mercantil e Plano de Opção de Ação

Durante a preparação das demonstrações financeiras do ano de 2020, a Administração da Companhia identificou a necessidade de retificar determinadas rubricas nas demonstrações financeiras de períodos anteriores que foram corrigidas retrospectivamente no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, reapresentando cada uma das rubricas afetadas das demonstrações financeiras de períodos anteriores, para fins de comparação, de acordo com o CPC 26 / IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras e o CPC 23 / IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Os pontos mencionados são os seguintes:

1) Variação cambial capitalizada indevidamente como ativo de direito de uso

A Companhia reconheceu a variação cambial dos passivos de arrendamento denominados em moeda estrangeira como ativo de direito de uso ao invés de despesa financeira na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Como resultado, a despesa financeira na demonstração do resultado do exercício findo naquela data está subestimada. Como consequência, a Companhia está aplicando os requisitos do CPC 02 / IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio para converter o passivo de arrendamento para a moeda funcional pela taxa aplicável à data base dos balanços e reconhecer as diferenças de câmbio de moeda estrangeira na demonstração do resultado deste exercício.

2) Créditos tributários (PIS e Cofins) incluídos na mensuração inicial dos arrendamentos

De acordo com as autoridades tributárias brasileiras (RFB nº 1.889), a Companhia possui créditos fiscais de PIS e Cofins sobre arrendamentos mercantis. Contudo, a Companhia reconheceu o valor integral dos créditos de PIS e Cofins no início do contrato de arrendamento como parte do direito de uso dos bens e o ajuste realizado visa eliminar os efeitos de uma amortização e de juros no período que se encontravam a maior.

3) Reconhecimento de opções de ações

A Companhia registrou, indevidamente, na apuração do resultado de 2019, a reversão de valores anteriormente reconhecidos como despesa de pagamento com base liquidada em ações, durante os períodos de aquisição, relacionados às opções não exercidas por seus funcionários e reconheceu ainda, na apuração do resultado dos exercícios de 2019 e de 2018, despesas com opções de ações em valores maiores que o devido. Desta forma, a Companhia está ajustando a demonstração do resultado do exercício de 2019 para retornar com estas despesas e créditos ao resultado do exercício de 2019.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Além disso, as informações trimestrais dos períodos findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2020 serão reapresentadas, de forma voluntária e espontânea, até 14/04/2021, em função dos ajustes reconhecidos no saldo inicial de 31 de dezembro de 2019 que impactam o exercício findo em 31 de dezembro 2020:

I) Variação cambial reconhecida indevidamente

A diferença cambial dos pagamentos de arrendamentos denominados em moeda estrangeira foi reconhecida nos períodos intermediários findos em 2020 em regime de caixa ao invés do regime de competência e, como resultado, as despesas financeiras na demonstração do resultado dos períodos intermediários findos estão subestimadas. Como consequência, a Companhia está aplicando os requisitos do CPC 02 / IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio para converter o passivo de arrendamento para a moeda funcional e reconhecer as diferenças de câmbio de moeda estrangeira na demonstração do resultado.

II) Opções de ações erroneamente revertidas em 2020

A Companhia reverteu incorretamente, na demonstração do resultado do trimestre findo em 31 de março de 2020, o valor anteriormente reconhecido como uma despesa de pagamento com base em ações liquidada com ações durante os períodos de aquisição, relacionados às opções não exercidas por seus funcionários e ainda, reconheceu no resultado do exercício de 2020, despesas com opções de ações em valores maiores que os devidos.

Os ajustes mencionados não produziram efeitos no saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia e também não têm impacto nos impostos correntes.

A Administração comunica que as retificações dos procedimentos contábeis mencionados foram feitas de forma voluntária e visam o alinhamento com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e que este ajuste não altera os valores de dividendos distribuídos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Demonstração do Resultado (R\$ MM)	2019 Corrigido	2019	Δ	9M20 Corrigido	9M20	Δ
Receita Líquida	1.111,7	1.111,7	-	758,5	758,5	-
Custos	(749,1)	(757,0)	7,9	(492,5)	(548,5)	56,0
Lucro bruto	362,5	354,6	7,9	266,0	210,0	56,0
Receitas (despesas) operacionais:	(155,1)	(140,5)	(14,5)	68,6	74,1	(5,5)
Gerais e administrativas	(60,4)	(45,9)	(14,5)	(49,2)	(43,6)	(5,5)
Equivalência patrimonial	1,8	1,8	0,0	16,4	16,4	-
Gastos exploratórios	(81,7)	(81,7)	-	(46,0)	(46,0)	-
Outras despesas operacionais líquidas	(14,7)	(18,6)	3,9	147,3	147,3	-
Lucro (Prejuízo) Operacional	207,5	214,1	(6,6)	334,6	284,1	50,5
Resultado financeiro líquido	(7,3)	31,2	(38,5)	(227,1)	60,7	(287,8)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	200,1	241,4	(41,3)	107,5	344,8	(237,3)
Imposto de renda e contribuição social	(16,2)	(25,9)	9,8	(21,7)	(100,8)	79,2
Lucro líquido do período	184,0	215,5	(31,5)	85,8	244,0	(158,2)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2020

Desempenho Financeiro

RECEITA LÍQUIDA

Receita (R\$ MM)	4T20	4T19 Corrigido	Δ% T/T	2020	2019 Corrigido	Δ% A/A
Campo de Atlanta	76,8	275,6	-72,1%	659,3	707,4	-6,8%
Campo de Manati	110,1	128,8	-14,5%	286,2	404,2	-29,2%
TOTAL	186,9	404,4	-53,8%	945,4	1.111,7	-15,0%

A receita do 4T20 apresentou queda de 53,8% em relação ao 4T19, principalmente em função da redução da produção do Campo de Atlanta. No 4T20, a produção foi realizada por meio de um poço durante 60 dias e teve a produção interrompida nos demais dias. A receita do Campo também foi impactada pela queda do preço da commodity, parcialmente compensada pelo efeito positivo do ganho cambial.

Na comparação anual, a receita registrou queda de 15,0%, refletindo principalmente a queda de produção do Campo de Manati, em função do declínio natural do Campo. A redução da receita no Campo de Atlanta em 2020 se deve ao Brent médio de venda no período, que apresentou queda de 33,8% em relação ao ano de 2019, efeito compensado pela valorização do dólar médio de 34,4% no mesmo período, variando de uma média de R\$ 4,00 ao longo do ano de 2019 para R\$ 5,20 no mesmo período em 2020. Também em 2020, a Companhia registrou R\$ 71,5 milhões referentes ao exercício das opções de venda, em comparação a um montante negativo de R\$ 2,2 milhões em 2019.

CUSTOS OPERACIONAIS

Campo de Atlanta (R\$ MM)	4T20	4T19 Corrigido	Δ% T/T	2020	2019 Corrigido	Δ% A/A
Custos de produção	(27,4)	38,0	-172,2%	62,8	122,5	-48,7%
Custos de manutenção	0,0	3,2	-100%	0,1	65,7	-99,8%
Royalties	5,6	20,5	-72,8%	40,5	54,9	-26,1%
Depreciação e amortização	115,9	118,1	-1,9%	402,1	365,3	10,1%
TOTAL	94,0	179,8	-47,7%	505,6	608,4	-16,9%

Campo de Manati (R\$ MM)	4T20	4T19 Corrigido	Δ% T/T	2020	2019 Corrigido	Δ% A/A
Custos de produção	12,1	10,6	14,0%	41,3	45,1	-8,4%
Custos de manutenção	4,8	0,7	635,0%	6,7	2,3	-186,0%
Royalties	8,4	10,0	-16,1%	21,9	31,3	-29,8%
Participação especial	0,2	0,9	-81,4%	0,2	0,9	-81,4%
Pesquisa & Desenvolvimento	1,0	1,1	-4,1%	1,0	1,1	-4,1%
Depreciação e amortização	26,9	18,2	47,5%	63,1	60,1	5,0%
TOTAL	53,4	41,5	28,6%	134,2	140,8	-4,7%

Total (R\$ MM)	4T20	4T19 Corrigido	Δ% T/T	2020	2019 Corrigido	Δ% A/A
Custos Operacionais Totais	147,7	221,3	-33,4%	639,8	749,2	-14,6%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Os custos operacionais de Atlanta apresentaram redução de 47,7% no 4T20 em relação ao 4T19, reflexo principalmente da redução no custo do pagamento do contrato de arrendamento do FPSO, devido à parada na planta de processamento de acordo com os termos contratuais. No ano, a queda foi de 16,9%, com a redução nos custos de produção, manutenção e royalties parcialmente compensada pelo aumento de depreciação e amortização.

Já em Manati, os custos operacionais foram 28,6% maiores que no 4T19, em função do aumento dos custos de manutenção e depreciação no período. No ano, os custos apresentaram redução de R\$ 6,6 milhões, -4,7%, devido a redução da produção refletindo principalmente queda nos custos com royalties.

Com isso, os custos operacionais totais da Enauta atingiram R\$ 147,4 milhões no 4T20, 33,4% inferiores ao 4T19. No acumulado do ano, os custos operacionais totais também foram inferiores a 2019 em 14,6%, em decorrência da queda nos custos de produção e manutenção de Atlanta e de royalties em Manati, parcialmente compensados pelo aumento nos custos com depreciação e amortização nos dois campos.

GASTOS EXPLORATÓRIOS

Os gastos exploratórios foram de R\$ 24,2 milhões no 4T20, alinhados ao 4T19, quando esses mesmos gastos foram de R\$ 22,5 milhões. No 4T20, destacam-se dois eventos: (i) os estudos geoquímicos e especiais dos blocos de Sergipe-Alagoas no valor de R\$ 3,3 milhões; e (ii) a provisão do seguro garantia do Bloco CAL-M-372 de R\$ 7,3 milhões. Após estudos aprofundados, o Consórcio formado entre a Petrobras e a Enauta decidiu pela devolução do Bloco CAL-M-372, visto a baixa atratividade econômica.

No ano, a Companhia contabilizou R\$ 70,1 milhões em gastos exploratórios, redução de 14,2% em relação ao ano anterior. Em 2019 registramos provisão de multa no valor de R\$27,0 milhões, pelo não cumprimento dos valores acordados em contrato de concessão referente a conteúdo local dos blocos BM-CAL-5 (majoritariamente) e BM-S-76. Em 2020, os gastos exploratórios foram principalmente relacionados aos estudos realizados dos Blocos localizados na Bacia de Sergipe-Alagoas.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas G&A	4T20	4T19 Corrigido	Δ% T/T	2020	2019 Corrigido	Δ% A/A
Despesas com Pessoal	(18,1)	(28,2)	-35,6%	(78,2)	(79,7)	-1,8%
Alocação Projetos de E&P	11,0	13,2	-16,6%	48,4	50,8	-4,7%
Outras Despesas Administrativas	(12,9)	(8,7)	47,8%	(39,4)	(31,5)	25,0%
TOTAL	(20,0)	(23,7)	-15,5%	(69,2)	(60,4)	14,6%

As despesas gerais e administrativas (G&A) apresentaram redução de R\$ 3,7 milhões (-15,5%) em relação ao 4T19, em função da redução na participação dos lucros (PLR). Como percentual da receita total, as despesas G&A no trimestre totalizaram 10,7%, aumento de 486 pontos base em relação ao mesmo período do ano anterior, quando foram de 5,9%.

Em 2020, o aumento das despesas foi de R\$ 8,8 milhões, equivalente a 14,6% em relação à 2019. Os principais impactos foram (i) as despesas com consultoria jurídica relacionadas ao processo de arbitragem do Bloco BS-4 e (ii) a redução na participação nos lucros e resultados (PLR). Como percentual da receita total, as despesas G&A no acumulado do ano totalizaram 7,3%, 188 pontos base superiores ao mesmo período do ano anterior, quando foram de 5,4%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

Outras despesas operacionais no 4T20 somaram R\$ 0,2 milhões em comparação a R\$ -12,2 milhões no 4T19. A variação de R\$ 12,4 milhões é justificada principalmente pela redução dos impostos incidentes sobre outras receitas.

No ano, o valor líquido de outras receitas e despesas operacionais foi de R\$ 147,5 milhões de impacto positivo, impulsionado por: (i) R\$ 121,0 milhões referentes à incorporação de 20% de participação da Dommo na Atlanta Field B.V. ("AFBV") e (ii) R\$ 39,6 milhões referentes ao crédito fiscal devido à decisão favorável para exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS.

RENTABILIDADE

EBITDA & EBITDAX	4T20	4T19 Corrigido	Δ% T/T	2020	2019 Corrigido	Δ% A/A
EBITDA⁽¹⁾	129,5	259,5	-50,1%	787,9	634,7	24,1%
Custos Exploratórios com poços secos e sub-comerciais ⁽²⁾	7,9	(0,6)	-1.501,9%	8,2	27,3	-69,8%
EBITDAX⁽³⁾	137,3	259,0	-47,0%	796,2	662,0	20,3%
Margem EBITDA ⁽⁴⁾	69,3%	64,2%	5,0 p.p.	83,3%	57,1%	26,6 p.p.
Margem EBITDAX ⁽⁵⁾	73,5%	64,0%	9,4 p.p.	84,2%	59,6%	24,6 p.p.

⁽¹⁾ O cálculo do EBITDA considera o lucro antes do imposto de renda, contribuição social, resultado financeiro e despesas de amortização. O EBITDA não é uma medida financeira segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e as IFRS. Tampouco deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido como indicador de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. É possível que outras empresas calculem o EBITDA de maneira diferente da empregada pela Enauta. Além disso, como medida da lucratividade da Empresa, o EBITDA apresenta limitações por não considerar certos custos inerentes ao negócio que podem afetar os resultados líquidos de maneira significativa, tais como despesas financeiras, tributos e amortização. A Enauta usa o EBITDA como um indicador complementar de seu desempenho operacional.

⁽²⁾ Despesas com exploração relacionadas a poços sub-comerciais ou a volumes não operacionais. Inclui penalidades contratuais pelo não atendimento aos percentuais mínimos exigidos de conteúdo local.

⁽³⁾ O EBITDAX é uma medida usada pelo setor de petróleo e gás calculada da seguinte maneira: EBITDA + despesas de exploração com poços secos ou sub-comerciais.

⁽⁴⁾ EBITDA dividido pela receita líquida.

⁽⁵⁾ EBITDAX dividido pela receita líquida.

O EBITDAX do período foi de R\$ 137,3 milhões, uma redução de 47,0% em relação ao 4T19, impactado pela redução da receita, ainda assim mantendo uma margem EBITDAX de 73,5%. No consolidado do ano, o EBITDAX foi de R\$ 796,2 milhões, com margem de 84,2% em função do impacto positivo de R\$ 147,5 milhões na linha de outras receitas operacionais líquidas.

RESULTADO FINANCEIRO

No 4T20, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 49,2 milhões, comparado a um resultado negativo de R\$ 16,0 milhões no 4T19, principalmente justificado pela variação cambial sobre o arrendamento em moeda estrangeira. Já em relação ao ano de 2020, o resultado financeiro foi positivo em R\$ 177,9 milhões, comparado a um resultado de R\$ 7,3 milhões em 2019, devido à: (i) encargos financeiros sobre os contratos de arrendamento e (ii) redução da taxa Selic no período, que impactou a rentabilidade de nossas aplicações financeiras.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



LUCRO LÍQUIDO

	4T20	4T19 Corrigido	Δ% T/T	2020	2019 Corrigido	Δ% A/A
EBITDA⁽¹⁾	129,5	259,5	-50,1%	787,9	634,7	24,1%
Amortização e Depreciação	(143,1)	(136,8)	4,7%	(467,0)	(427,3)	9,3%
Resultado Financeiro	49,2	16,0	207,3%	(177,9)	(7,3)	2326,4%
Imposto de Renda / Contribuição Social	2,7	(17,0)	-115,7%	(19,0)	(16,2)	17,7%
Lucro Líquido	38,2	121,8	-68,7%	124,0	184,0	-32,6%

⁽¹⁾ O cálculo do EBITDA considera o lucro antes do imposto de renda, contribuição social, resultado financeiro e despesas de amortização. O EBITDA não é uma medida financeira segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e as IFRS. Tampouco deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido como indicador de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. É possível que outras empresas calculem o EBITDA de maneira diferente da empregada pela Enauta. Além disso, como medida da lucratividade da Empresa, o EBITDA apresenta limitações por não considerar certos custos inerentes ao negócio que podem afetar os resultados líquidos de maneira significativa, tais como despesas financeiras, tributos e amortização. A Enauta usa o EBITDA como um indicador complementar de seu desempenho operacional.

No quarto trimestre do ano, em virtude do reflexo cambial dos contratos de arrendamento em moeda estrangeira, a Companhia registrou lucro de R\$ 38,2 milhões, redução de 68,7% em relação ao 4T19.

Na comparação anual, o lucro líquido de 2020 registrou queda de 32,6%, totalizando R\$ 124,0 milhões, principalmente em função de: (i) redução da receita; (ii) variação cambial, principalmente sobre os contratos de arrendamento, sendo compensados pelos impactos positivos em outras receitas operacionais; (iii) incorporação de 20% de participação da Dommo na Atlanta Field B.V. ("AFBV") e (iv) crédito fiscal devido à decisão favorável para exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS.

Capital Expenditures (Capex)

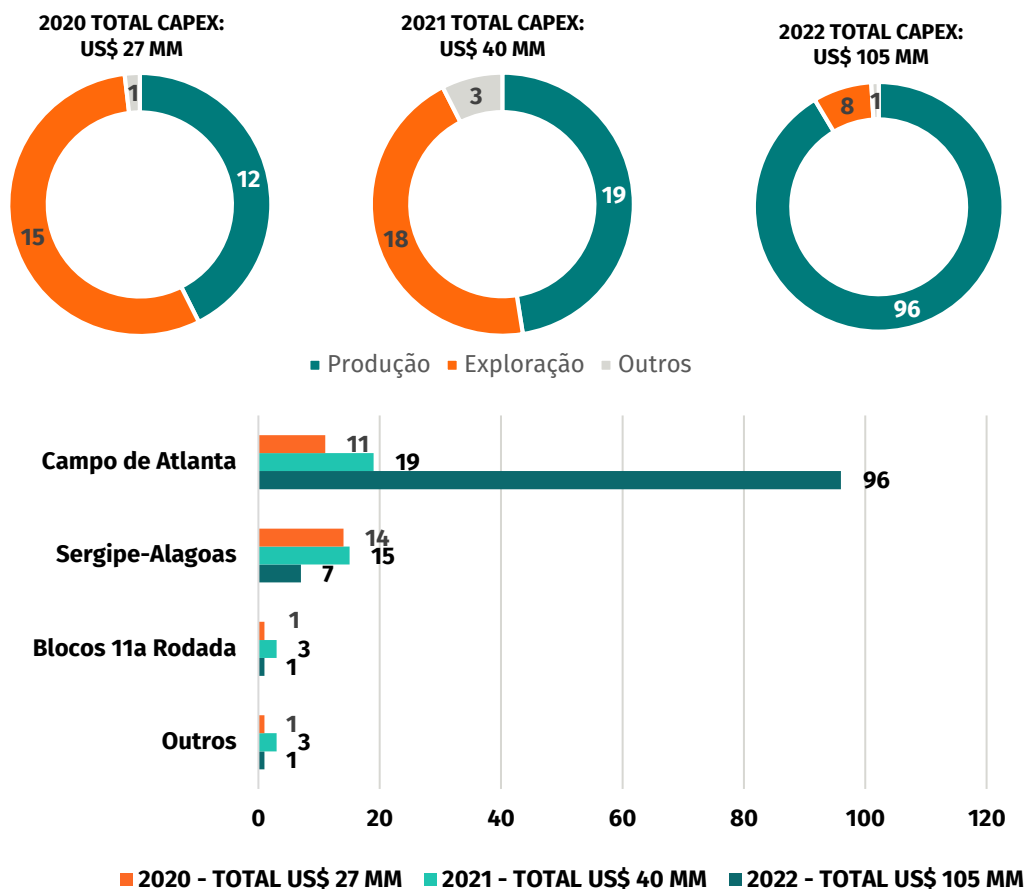
O CAPEX realizado no quarto trimestre do ano totalizou US\$ 7,6 milhões, majoritariamente destinado ao Campo de Atlanta e aos blocos localizados na Bacia de Sergipe-Alagoas. O CAPEX total em 2020 foi de US\$ 27 milhões, em linha com a estimativa divulgada pela Companhia.

Para o ano de 2021, a Companhia estima CAPEX total de US\$ 40 milhões, sendo US\$ 19 milhões destinados ao Campo de Atlanta, incluindo investimentos em um quarto poço. Do total de US\$ 18 milhões do investimento em exploração, US\$ 15 milhões são destinados aos blocos da bacia de Sergipe-Alagoas, já que se espera para o segundo semestre de 2021 o início da perfuração de poço exploratório nessa região.

Em 2022, a Companhia estima CAPEX total de US\$ 105 milhões. Desse total, US\$ 96 milhões serão destinados aos investimentos iniciais dos sistemas submarinos e perfuração dos novos poços do Sistema Definitivo do Campo de Atlanta.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CAPEX LÍQUIDO PARA A COMPANHIA (US\$ MILHÕES)



Outros Destaques do Balanço e Fluxo de Caixa

POSIÇÃO DE CAIXA (CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS)

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia registrou saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 1,7 bilhão, 3,5% superior ao 3T20, e 5,8% superior ao saldo registrado em 31 de dezembro de 2019.

Atualmente, grande parte dos recursos da Companhia são investidos em instrumentos considerados de perfil conservador denominados em reais. Em 31 de dezembro de 2020, o retorno médio anual desses investimentos foi de 92,49% do CDI. 81% dos investimentos apresentavam liquidez diária.

RECURSOS DA VENDA DO BLOCO BM-S-8

Em julho de 2017, a Companhia recebeu e aceitou uma oferta não solicitada da Equinor para comprar sua participação de 10% no Bloco BM-S-8 por US\$ 379 milhões. Nos termos da venda, 50% do preço total de compra foi pago no fechamento da transação, com o recebimento da aprovação da ANP e demais órgãos competentes. Até o final do ano de 2019, a Companhia já havia recebido da Equinor o montante de US\$ 234,5 milhões, referentes à primeira e à segunda parcelas da transação. O pagamento remanescente, no total de US\$ 144,0 milhões, será efetuado após a aprovação do Contrato de Individualização de Produção, ou Unitização das áreas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

	4T20	4T19 Corrigido	Δ% T/T
Dívida Total	217,1	251,9	-13,8%
Saldo de Caixa e Equivalentes	1.712,5	1.704,3	0,5%
Dívida Líquida Total	(1.495,5)	(1.452,4)	3,0%
Dívida Líquida/EBITDAX	(1,9x)	(2,2x)	0,3x

A dívida da Companhia é composta por financiamentos obtidos junto à FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) e linhas de crédito do Banco do Nordeste do Brasil. O endividamento total em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 217,1 milhões, comparado a R\$ 251,9 milhões no mesmo período do ano anterior, refletindo os pagamentos da dívida da FINEP iniciados em setembro de 2016 e os pagamentos da dívida do BNB iniciados em outubro de 2019.

Os recursos tomados com a FINEP fazem parte de um pacote de financiamento que visa dar suporte ao desenvolvimento do SPA do Campo de Atlanta, e consiste em duas linhas de crédito, à taxa fixa de 3,5% ao ano, e outra à taxa flutuante atrelada à TJLP. Ambas têm período de carência de três anos e prazo de amortização de sete anos. O saldo desembolsado foi de R\$ 252,8 milhões até 31 de dezembro de 2020. Já o financiamento do BNB está direcionado aos investimentos em exploração de dois ativos da Companhia na região Nordeste. O empréstimo, que tem custo de 4,71% ao ano, possuía carência de cinco anos a partir de outubro de 2014. O saldo desembolsado foi de R\$ 117,9 milhões até 31 de dezembro de 2020.

PROVISÃO DE ABANDONO

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia registrou saldo de provisão de abandono de R\$ 485,6 milhões, 72,8% maior que o saldo registrado em 31 de dezembro de 2019. Tal aumento reflete o ganho cambial no período e alterações nas estimativas de custo.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

O fluxo de caixa operacional totalizou R\$ 529,4 milhões no 4T20, comparado a R\$ 246,5 milhões no 4T19.

No ano de 2020, o fluxo de caixa operacional encerrou em R\$ 1.123,8 milhões, comparado a R\$ 771,0 milhões em 2019. Em 2020, o contas a receber se reduziu em R\$ 145,9 milhões, em função de uma maior arrecadação de recebíveis, explicando assim grande parte da variação do fluxo de caixa operacional. Essa geração de caixa foi parcialmente compensada pelo pagamento de imposto de renda e contribuição em 2020 de R\$ 32,7 milhões, pagamento que em 2019 foi objeto de compensação com impostos e contribuições a compensar.

Estratégia Financeira

OPERAÇÕES DE HEDGE

A Companhia contratou hedge de preço de Brent para cerca de 47% de sua parcela da produção do Campo de Atlanta, com base em uma curva de produção para o último trimestre de 2020, pelo valor de US\$ 3,0 por barril. Esse hedge cobre apenas o preço da commodity, não incluindo o spread em função da qualidade do óleo e da logística.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Dados Hedge

Instrumento contratado	4T20	4T19
	PUT asiática (média trimestral)	PUT asiática (média trimestral)
Barris equivalentes (mil bbl)	530	303,5
Preço por barril (US\$)	2,9	3,2
Strike médio (US\$)	43,9	57,5
Exercício da opção		
Barris equivalentes (mil bbl)	130	0
Preço por barril (US\$)	10,9	0
Resultado (R\$ milhões)	7,3	0

O resultado líquido do 4T20 foi impactado positivamente em R\$ 7,3 milhões com o exercício da opção de venda de 130 mil barris a um preço de US\$ 10,9 por barril. Esses valores foram reconhecidos na linha de receita operacional, juntamente com o prêmio das opções vencidas no trimestre, no valor de R\$ 5,4 milhões, gerando um impacto líquido positivo na receita de R\$ 1,9 milhão. A linha de resultado financeiro foi impactada negativamente em R\$ 2,3 milhões pela classificação do prêmio da opção de venda de 211 mil barris a um preço de US\$ 2,1 por barril.

Projeções

	Guidance 2020	Realizado 2020
Produção Média Diária Atlanta (mil bbl/dia)	$18,0 \leq \Delta \leq 22,0$	17,2
Compensação Financeira equivalente a produção do Campo de Manati (MMm ³ /dia)	$2,1 \leq \Delta \leq 2,5$	2,4

Atlanta: a Companhia estima produção média de 14 mil barris por dia para 2021. As projeções possuem variação de 10% negativa ou positiva quando verificada a média diária em base anual.

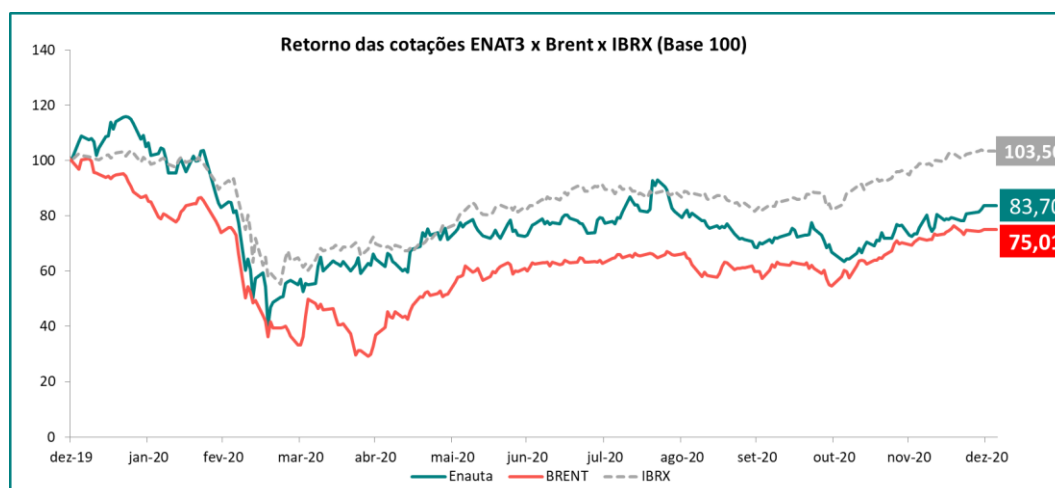
Capex: Investimentos em exploração, desenvolvimento e produção na ordem de US\$ 40 milhões para 2021 e US\$ 105 milhões para 2022. Estas projeções possuem margem de variação de 20% (vinte por cento) negativa ou positiva.

Mercado de Capitais

A ação da Companhia (B3: ENAT3) fechou o ano de 2020 cotada a R\$ 11,85, correspondendo a um valor de mercado de R\$ 3,15 bilhões, uma desvalorização de 16,3% em relação à cotação registrada em 30 de dezembro de 2019 e uma valorização de 16,1% em relação a 30 de setembro de 2020. Essa desvalorização superou a queda registrada pelo Ibovespa e na cotação do Brent no mesmo período, refletindo em grande parte os impactos decorrentes da pandemia da COVID-19.

ENAT3	31/12/2020
Market Cap (R\$ bilhões)	3,15
Total de ações emitidas	265.806.905
Variação do preço 52 semanas (%)	-16,3
Cotação de abertura 2020 (R\$/ação)	14,15
Cotação de abertura no 4T20 (R\$/ação)	9,68
Cotação de fechamento no 4T20 (R\$/ação)	11,85
Volume médio diário de negociação no 4T20 (R\$ milhões)	19,5
Volume médio diário de negociação em 2020 (R\$ milhões)	19,9

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Fonte: Bloomberg e Enauta

Dividendos

A Companhia possui uma política de pagamento de dividendos complementares (“Política de Dividendos”), superiores ao dividendo mínimo obrigatório estabelecido no Estatuto Social.

O pagamento do dividendo complementar fica condicionado à existência de lucros ou de reservas de lucros. Ademais, as propostas de destinação do lucro líquido da Companhia ficam sujeitas, em cada caso, à aprovação em Assembleia Geral Ordinária, e podem ser a qualquer tempo revistas, pelo próprio Conselho de Administração, com base nos planos e necessidades da Companhia, considerados à ocasião, tais como, entre outros, aquisições e investimentos relevantes, cláusulas restritivas em contratos junto a credores e atendimento a exigências regulatórias.

O dividendo complementar pode, excepcionalmente, deixar de ser pago no exercício em que os órgãos da administração da Companhia informarem à Assembleia Geral Ordinária ser ele incompatível com a situação financeira da Companhia.

Tendo em vista a Política de Dividendos acima referida, bem como os dispositivos constantes da Lei nº. 6.404/76, conforme alterada, da Regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários, e do Estatuto Social, a Companhia adota as seguintes regras e práticas com relação à distribuição de dividendos, a partir da destinação do lucro líquido do exercício:

- (i) 5% do lucro líquido do exercício será aplicado para constituir a reserva legal até que essa reserva atinja 20% do capital social, podendo a sua constituição ser dispensada no exercício em que o saldo da mesma, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social;
- (ii) após a constituição da reserva legal, o saldo remanescente do lucro líquido do exercício será prioritariamente destinado ao pagamento de um dividendo complementar no valor equivalente a R\$ 0,15 por ação. Nesse valor já está compreendido o dividendo obrigatório, de 0,001% do lucro líquido, conforme o Estatuto da Companhia. Caso em determinado exercício o lucro líquido ajustado não seja suficiente para o pagamento do dividendo complementar, a administração pode propor a reversão de parte ou da totalidade das reservas de lucro estatutárias de modo a viabilizar o pagamento do dividendo; e
- (iii) após as destinações dos itens anteriores, a parcela remanescente, por proposta do Conselho de Administração, pode ser total ou parcialmente destinada à constituição de “Reserva de Investimentos”. O limite máximo desta reserva é de até 100% do

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

capital social, observado que o saldo dessa reserva, somado aos saldos das demais reservas de lucros, excetuadas as reservas de lucros a realizar, as reservas para contingências e a reserva de incentivos fiscais, não pode ultrapassar 100% do valor do capital social.

Para o exercício de 2020, a Administração propôs dividendos totais de R\$ 51,0 milhões equivalente a aproximadamente R\$ 0,19 por ação. Essa proposta será submetida pelo Conselho de Administração à Assembleia Geral Ordinária em 30 de abril de 2021 e contempla o valor do dividendo mínimo obrigatório estipulado no estatuto social da Companhia.

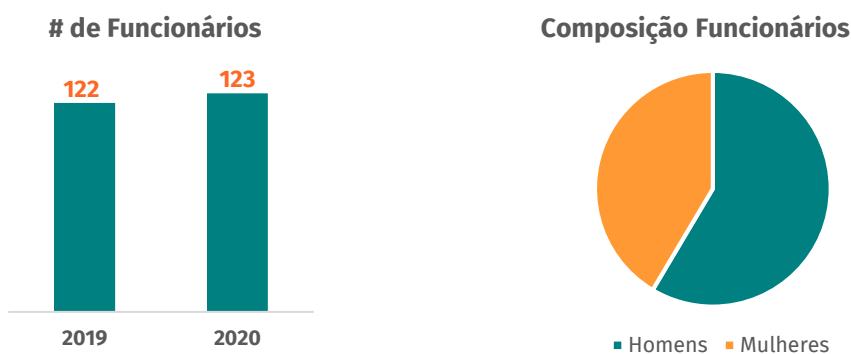
Pagamento de dividendos realizado e previsto

Tipo de Pagamento	Ano Base	Data de Aprovação	Data de Pagamento	Total (R\$)	Valor por Ação (R\$/Ação)
Dividendos	2020	30/04/2021	11/05/2021	51.000.000,00	0,19387463654*
Dividendos	2019	16/04/2020	28/04/2020	300.000.000,00	1,142781227
Dividendos	2018	18/04/2019	30/04/2019	500.000.000,00	1,912244960
Dividendos	2017	11/04/2018	20/04/2018	400.000.000,00	1,536326930
Dividendos	2016	19/04/2017	11/05/2017	38.677.840,95	0,150000000

*O valor do dividendo por ação pode ser alterado em função da quantidade de ações em tesouraria no dia da Assembleia Geral Ordinária.

Recursos Humanos

O quadro de funcionários da Enauta conta com executivos, profissionais e técnicos qualificados e com vasta experiência local, regional e global no setor de óleo e gás. Os profissionais têm especialização nas áreas da geologia, geofísica, engenharia de reservatório, produção, perfuração, finanças, administração, tecnologia da informação, segurança, meio ambiente, entre outras. Vários membros da equipe ocuparam cargos sêniores na Petrobras e em outras empresas do setor e desempenharam papéis essenciais nas principais descobertas e no desenvolvimento de projetos nas bacias brasileiras e em outros países. Todas as operações da Companhia são conduzidas segundo os mais altos padrões de segurança.



Na equipe da Enauta, 92% possuem curso superior completo, e desse percentual, 47% com pós-graduação. Os funcionários participam tanto de treinamentos externos quanto internos, buscando contínuo desenvolvimento profissional.

Em 2020, a Companhia se adaptou muito bem ao trabalho remoto. Todos os colaboradores foram mantidos seguros em home office, ou em regime híbrido para os voluntários, durante o ano de 2020. Em função da pandemia de COVID-19, o Comitê de Crise (CMT - *Crisis Management Team*) foi instaurado e contou com a participação dos diretores e diversos gerentes que se reuniam semanalmente para acompanhamento da pandemia e alinhamento das medidas a serem tomadas pela Companhia. Estiveram à disposição dos funcionários a médica do trabalho e uma empresa de consultoria com o intuito de prestar todo o suporte aos funcionários e seus familiares.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Outra iniciativa da Companhia foi a criação do E+Encontro, um encontro virtual semanal com a participação de todos os colaboradores da Enauta. Nesses encontros, todos os participantes têm acesso a informações acerca da pandemia e de áreas da companhia e a assuntos diversos. Consultores e médicos marcaram presença nos encontros tratando de diversos assuntos atuais, como bem-estar e cuidados importantes. Esse espaço teve um papel importante na boa comunicação entre a empresa e seus colaboradores.

A Enauta também realizou pesquisa de clima com a GPTW (Great Place To Work) voltada para a percepção do funcionário com relação ao impacto da pandemia de COVID-19 no seu dia-dia. O resultado mostrou que a Companhia estava no caminho certo, já que houve um claro reconhecimento dos funcionários participantes sobre os esforços da empresa em manter seu quadro de colaboradores protegidos.

Ambiental, Social e Governança (ASG)

A Companhia se orgulha das realizações ocorridas ao longo do ano, tanto sob o aspecto operacional e financeiro, como também pela perspectiva ASG. Em um setor essencialmente e predominantemente masculino a Companhia possui, atualmente, um dos maiores índices de diversidade do setor de Óleo & Gás entre as empresas listadas na América Latina, com 42% de mulheres no total de colaboradores, e uma participação de 35% no quadro gerencial.

Ao longo de 2020, a Companhia contou com um Comitê de Governança, Estratégia e Sustentabilidade, cujo principal objetivo foi subsidiar o Conselho de Administração com análises do Planejamento Estratégico, estrutura de governança e políticas da Companhia, bem como Planos e Diretrizes de Negócios. Em dezembro de 2020, a Companhia aprovou uma nova estrutura de governança, criando um Comitê focado em Estratégia e Gestão em função da nova estratégia da Companhia e um acompanhamento minucioso de sua execução.



Ao longo do último trimestre de 2020, a Companhia desenvolveu um projeto de gestão de riscos integrados com o auxílio de uma consultoria especializada a fim de implementar em 2021 os processos, procedimentos e políticas necessários para a melhor gestão de riscos. Em 2021, a Enauta se prepara para iniciar a atuação do Comitê de Auditoria Estatutário.

No que diz respeito ao Programa de Compliance, o Comitê de Ética patrocinou ações de manutenção ao Programa, aprimorando as ferramentas necessárias para garantir uma atuação íntegra em todas as relações. Nesse sentido, a Companhia promoveu treinamentos para todos os colaboradores a fim de reforçar os compromissos de conduta, além de ter iniciado a estruturação da função de controles internos para garantir cada vez mais a integridade dos processos. A Política de Conflito de Interesses também foi revisada, ampliando seu escopo para evitar especificamente potenciais conflitos na contratação de partes relacionadas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



O Programa de Compliance estabelece regras para que todas as contratações relevantes ou de empresas que representem a Companhia na interação com agentes públicos seja avaliada criticamente, por meio de documentações e outros tipos de evidências que comprovem a sua conformidade e atuação ética. Durante o ano de 2020, foi feito um monitoramento periódico de diligência adicional de todos os fornecedores que estavam sendo contratados de forma emergencial em função da pandemia.

No ano de 2020, a Companhia aceitou o convite para integrar a Plataforma Ação Contra a Corrupção da Rede Brasil do Pacto Global, que tem como objetivo promover o aprendizado, diálogo construtivo e a troca de experiências no campo anticorrupção e de promoção da integridade no Brasil. A Rede promove o Princípio 10 do Pacto Global – combater a corrupção em todas as suas formas – e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), parte da Agenda 2030 das Nações Unidas. A Enauta teve a oportunidade de participar ativamente da iniciativa de ações coletivas durante o ano de 2020 e seguirá com esse trabalho em 2021.

A Empresa reconhece os desafios provocados pelos impactos das mudanças climáticas e atua na identificação e mitigação dos riscos associados à emissão de gases de efeito estufa na atmosfera, concentrando esforços em medidas de adaptação. A transição gradativa para uma matriz energética global com maior participação de fontes renováveis e biocombustíveis será sustentada pela coexistência com fontes de energia de origem fóssil, como o óleo e o gás natural.

Desde 2012, a Companhia envia anualmente o inventário de emissões ao *Carbon Disclosure Project* (CDP), organização internacional sem fins lucrativos que fornece o maior e mais completo sistema global de divulgação de emissões. Em 2020, a Enauta recebeu nota B em performance e gestão do impacto de atividades, acima da média da indústria. Além disso, desde 2016 a Enauta é associada ao GHG Protocol, com objetivo de promover a transparência na divulgação dos inventários de gases de efeito estufa (GEE).

Visando o constante aprimoramento das práticas ASG, em fevereiro de 2021, o Conselho de Administração da Enauta aprovou a Política de Desenvolvimento Sustentável. Além de apoiar o planejamento estratégico, tático e operacional, orientando os relacionamentos com as partes interessadas em todas as atividades realizadas, o documento formaliza o compromisso com a prosperidade social e econômica, observando a preservação ambiental, através das operações, investimentos e parcerias.

A Enauta segue focada no longo prazo, tendo como norte a eficiência operacional, o respeito às pessoas e o cuidado com o meio ambiente. A publicação do décimo Relatório Anual de Sustentabilidade, orientado pelas diretrizes da GRI (Global Reporting Initiative), ocorre juntamente com esse documento e o documento está disponível para leitura no site.

QUALIDADE

Após a renovação das certificações ISO 14001 (Gestão Ambiental) e ISO 45001 (Gestão de Saúde e Segurança) em outubro de 2020 foi dado mais um importante passo em busca da melhoria contínua.

Em 15 de janeiro, a Companhia recebeu a recomendação para a certificação na norma internacional ISO 9001 (Sistema de Gestão da Qualidade). A auditoria externa, que teve como escopo a gestão das atividades de produção e comercialização de hidrocarbonetos, foi realizada entre os dias 11 a 15 de janeiro de 2021, pela certificadora *American Bureau of Shipping* (ABS).

Durante o processo, foram identificados como pontos fortes:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- ▲ Interação entre as diversas áreas da Enauta em relação do Sistema de Gestão da Qualidade;
- ▲ Disponibilidade, compromisso e qualificação técnica dos entrevistados;
- ▲ Processo de Integridade de Ativos sistematizado e controlado; e
- ▲ Estudos de Análise de Risco bem elaborados.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Companhia com relação aos auditores independentes na prestação de serviços não relacionados à auditoria das demonstrações financeiras fundamenta-se em princípios que preservam a sua independência. Esses princípios baseiam-se no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais, advogar por seu cliente ou prestar quaisquer serviços que possam ser considerados restritos segundo as normas vigentes.

A KPMG Auditores Independentes ("KPMG") foi contratada pela Enauta Participações S.A. para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Em conformidade às normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo, nossos auditores independentes não prestaram outros serviços profissionais além daqueles de auditoria independente das demonstrações financeiras relacionados à Companhia e suas controladas.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em conformidade com as disposições na Instrução CVM no. 480/09, a Diretoria declara que discutiu e revisou as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, e que concordou com as opiniões expressas no Relatório de Auditores Independentes.

AGRADECIMENTOS

Expressamos nossa gratidão e reconhecimento a todos os colaboradores, fornecedores e parceiros. Agradecemos também aos representantes do poder público e aos demais públicos de interesse, pelo apoio e confiança em nossa Companhia.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2021.
A Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Anexo I | Demonstração do Resultado

DRE	4T20	4T19 Corrigido	Δ% T/T	2020	2019 Corrigido	Δ% A/A
Receita Líquida	186,9	404,4	-53,8%	945,4	1.111,7	-15,0%
Custos	(147,4)	(221,3)	-33,4%	(639,9)	(749,2)	-14,6%
Lucro Bruto	39,5	183,1	-78,4%	305,6	362,5	-15,7%
Receitas (Despesas) operacionais						
Despesas gerais e administrativas	(20,0)	(23,7)	-15,5%	(69,2)	(60,4)	14,6%
Equivalência patrimonial	(9,2)	(1,8)	416,1%	7,2	1,8	303,1%
Gastos exploratórios de óleo e gás	(24,2)	(22,5)	7,2%	(70,1)	(81,7)	-14,2%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	0,2	(12,2)	-101,4%	147,5	(14,7)	-1101,8%
Lucro (Prejuízo) Operacional	(13,7)	122,7	-111,2%	320,9	207,4	54,7%
Resultado financeiro líquido	49,2	16,0	207,3%	(177,9)	(7,3)	2326,4%
Lucro antes dos impostos e contribuição social	35,5	138,8	-74,4%	143,0	200,1	-28,5%
Imposto de renda e contribuição social	2,7	(17,0)	-115,7%	(19,0)	(16,2)	17,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido	38,2	121,8	-68,7%	124,0	184,0	-32,6%
Caixa Líquido gerado pelas atividades operacionais	529,4	246,5	114,8%	1.123,9	771,1	45,8%
EBITDAX⁽¹⁾	137,3	259,0	-47,0%	796,2	662,0	20,3%

⁽¹⁾ O EBITDAX é uma medida usada pelo setor de petróleo e gás calculada da seguinte maneira: EBITDA + despesas de exploração com poços secos ou sub-comerciais.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019 e a Companhia não antecipou a adoção desta norma. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia divulgou a estimativa inicial dos efeitos da implementação do IFRS16.

Para facilitar a análise, a Companhia optou por divulgar números sem o ajuste da IFRS16 indicados como “ex-IFRS” e “ex-IFRS” na tabela abaixo. Essas informações não constam das demonstrações financeiras da Companhia.

DRE	4T20 Ex-IFRS	4T19 Ex-IFRS (Corrigido)	Δ% T/T	2020 Ex-IFRS	2019 Ex-IFRS (Corrigido)	Δ% A/A
Receita Líquida	186,9	404,4	-53,8%	945,4	1.111,7	-15,0%
Custos	(183,0)	(239,6)	-23,6%	(779,6)	(775,4)	0,5%
Lucro Bruto	3,9	164,7	-97,6%	165,8	336,3	-50,7%
Receitas (Despesas) operacionais						
Despesas gerais e administrativas	(19,9)	(23,4)	-15,3%	(68,3)	(57,4)	19,0%
Equivalência patrimonial	(9,1)	(3,5)	161,6%	6,0	0,0	100%
Gastos exploratórios de óleo e gás	(24,2)	(22,5)	7,2%	(70,1)	(81,7)	-14,2%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(2,2)	(12,2)	-82,4%	141,9	(18,6)	-863,0%
Lucro (Prejuízo) Operacional	(51,4)	103,0	-149,9%	175,3	178,6	-1,8%
Resultado financeiro líquido	13,1	10,6	23,0%	119,5	93,1	28,4%
Lucro antes dos impostos e contribuição social	(38,3)	113,7	-133,7%	294,8	271,7	8,5%
Imposto de renda e contribuição social	28,1	(8,4)	-432,7%	(70,6)	(40,5)	74,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(10,2)	105,2	-109,7%	224,2	231,2	-3,0%

EBITDAX	4T20	4T19 Corrigido	Δ% T/T	2020	2019 Corrigido	Δ% A/A
Lucro Líquido	38,2	121,8	-68,7%	124,0	184,0	-32,6%
Amortização	143,1	136,8	4,7%	467,0	427,3	9,3%
Resultado Financeiro	(49,2)	(16,0)	207,3%	177,9	7,3	2326,4%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(2,7)	17,0	-115,7%	19,0	16,2	17,7%
EBITDA	129,5	259,5	-50,1%	787,9	634,7	24,1%
Custos Exploratórios com poços secos e subcomerciais	7,9	(0,6)	-1501,9%	8,2	27,3	-69,8%
EBITDAX	137,3	259,0	-47,0%	796,2	662,0	20,3%
Margem EBITDA	69,3%	64,2%	0,051	83,3%	57,1%	0,262
Margem EBITDAX	73,5%	64,0%	0,094	84,2%	59,6%	0,247

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO | 2020

Anexo II | Balanço Patrimonial

(R\$ Milhões)

	4T20	4T19 Corrigido	Δ%
Ativo Circulante	1.891,9	2.075,9	-8,9%
Caixa e equivalente de caixa	103,2	51,3	101,3%
Aplicações financeiras	1.609,3	1.653,0	-2,6%
Contas a receber	87,7	0,0	0,0%
Créditos com parceiros	46,8	233,6	-62,5%
Estoques	1,0	57,6	-18,9%
Impostos e contribuição a recuperar	16,3	9,5	-89,9%
Instrumentos Financeiros Derivativos	1,5	0,0	0,0%
Outros	26,1	23,0	-29,2%
Ativo Não Circulante	2.455,8	2.425,0	1,3%
Caixa restrito	581,7	432,1	34,6%
Impostos a recuperar	60,4	4,3	1303,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	66,5	43,5	52,6%
Investimentos	27,1	177,3	-84,7%
Imobilizado	929,1	697,7	33,2%
Intangível	389,5	399,6	-2,5%
Arrendamentos	398,2	669,5	-40,5%
Outros ativos não circulantes	3,2	0,8	290,2%
TOTAL DO ATIVO	4.347,6	4.500,8	-3,4%
Passivo Circulante	524,2	593,3	-11,6%
Fornecedores	155,5	125,2	24,2%
Arrendamentos	208,8	254,6	-18,0%
Impostos e contribuição a recolher	17,0	42,8	-60,2%
Remuneração e obrigações sociais	14,4	17,6	-18,1%
Contas a pagar - Partes Relacionadas	18,5	60,2	-69,2%
Empréstimos e financiamentos	56,1	47,1	18,9%
Provisão para pesquisa e desenvolvimento	1,8	3,0	-38,6%
Provisão de multas	32,5	26,4	23,1%
Fornecedores	524,2	593,3	-11,6%
Obrigações de consórcios	7,3	0,0	100,0%
Outras obrigações	12,2	16,3	-25,1%
Passivo Não Circulante	1.067,9	1.031,0	3,6%
Arrendamentos - direito de uso	356,2	486,6	-26,8%
Obrigações Fiscais a Pagar	7,3	0,8	826,4%
Empréstimos e financiamentos	161,0	204,8	-21,4%
Provisão para abandono	485,6	280,9	72,8%
Outras contas a pagar	57,9	57,9	0,0%
Patrimônio Líquido	2.755,5	2.876,5	-4,2%
Capital social integralizado	2.078,1	2.078,1	0,0%
Outros Resultados Abrangentes	102,1	50,8	101,0%
Reserva de Lucros	442,6	784,4	-43,6%
Reserva de Capital	42,8	29,6	44,7%
Ações em Tesouraria	(33,2)	(36,5)	-8,8%
Lucro líquido do período	123,1	(29,9)	100,0%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.347,6	4.500,8	-3,4%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Anexo III | Fluxo de Caixa

(R\$ Milhões)	4T20	4T19 Corrigido	Δ%	2020	2019 Corrigido	Δ%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido do período	(120,9)	121,9	-199,2%	124,0	184,0	-32,6%
AJUSTES PARA RECONCILIAR O LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Equivalência Patrimonial	9,2	1,8	411,1%	(7,2)	-	300,0%
Variação cambial sobre investimento	334,7	2,5	13288,4%	157,4	-	-1774,0%
Amortização de gastos de exploração e desenvolvimento	59,4	104,9	-43,4%	299,9	285,2	5,2%
Amortização e depreciação - IFRS 16	21,1	(4,6)	-558,7%	175,4	164,4	213,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(75,2)	(4,0)	-1.780%	(22,9)	(40,7)	-43,7%
Encargos financeiros IFRS 16	21,5	(25,2)	-185,3%	62,6	94,8	-33,9%
Aquisição de investimento	-	-	n.a	(120,9)	-	n.a
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos e empréstimos	2,7	3,4	20,5%	11,2	-	n.a
Ganho de causa tributária	(56,5)	-	-	-	-	-
Juros Capitalizados	-	-	n.a	-	-	-60,3%
Baixa de imobilizado	-	-	n.a	0,1	-	n.a
Redução do intangível	(0,1)	0,1	-200,0%	(0,0)	-	-100,0%
Exercício do plano de opção	-	0,2	6171,3%	0,1	-	-67,6%
Despesa com plano de opção de ações	1,3	(0,1)	1.400%	0,1	(5,4)	1170,2
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(6,7)	20,9	-132,1%	41,9	56,8	-26,2%
Provisão para pesquisa e desenvolvimento	0,6	(1,7)	-135,2%	(1,2)	-	-69,2%
(Aumento) redução nos ativos operacionais:	5,8	2,8	107,1%	190,2	59,2	514,0%
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	47,1	23,7	-98,7%	42,4	91,9	-200,5%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	529,4	246,5	-114,7,2%	1.123,9	771,0	48,9%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(349,5)	(246,6)	41,7%	(474,6)	(73,6)	549,6%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(124,1)	(11,0)	1028,2%	(655,6)	(715,1)	-5,6%
Total variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(39,9)	(5,8)	587,9%	58,2	8,8	4,8
Aumento (Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	15,8	(17,0)	-192,9%	52,0	(8,7)	-697,7#
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	87,4	68,3	27,9%	51,2	60,0	-14,6%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	103,2	51,3	101,2%	103,2	51,2	101,4%
Aumento (Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	15,8	(17,0)	-192,9%	52,0	(8,7)	697,7%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



PETRÓLEO DE ADMINISTRAÇÃO 1 2020

Anexo IV | Glossário

ANP	Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
Águas Profundas	Lâmina d'água de 401 a 1.500 metros.
Águas Rasas	Lâmina d'água de 400 metros ou menos.
Águas Ultra profundas	Lâmina d'água de 1.501 metros ou mais.
Bacia	Depressão da crosta terrestre onde se acumulam rochas sedimentares que podem conter óleo e/ou gás, associados ou não.
Bloco(s)	Parte(s) de uma bacia sedimentar, com superfície poligonal definida pelas coordenadas geográficas de seus vértices e profundidade indeterminada, onde são desenvolvidas atividades de exploração ou produção de petróleo e gás natural.
Boe ou Barril de óleo equivalente	Medida de volume de gás, convertido para barris de petróleo, utilizando-se fator de conversão no qual 1.000 m ³ de gás equivale a 1 m ³ de óleo/condensado, e 1 m ³ de óleo/condensado equivale a 6,29 barris (equivalência energética).
Concessão	Outorga estatal de direito de acesso a uma determinada área e por determinado período de tempo, por meio da qual são transferidos, do país em questão à empresa concessionária, determinados direitos sobre os hidrocarbonetos eventualmente descobertos.
Descoberta	De acordo com a Lei do Petróleo, é qualquer ocorrência de petróleo, gás natural ou outros hidrocarbonetos minerais e, em termos gerais, reservas minerais localizadas na concessão, independentemente da quantidade, qualidade ou viabilidade comercial, confirmadas por, pelo menos, dois métodos de detecção ou avaliação (definidos de acordo com o contrato de concessão da ANP). Para ser considerada comercial, uma descoberta deverá apresentar retornos positivos sobre um investimento em condições de mercado para seu desenvolvimento e produção.
E&P	Exploração e Produção
Farm-in e Farm-out	Processo de aquisição parcial ou total dos direitos de concessão detidos por outra empresa. Em uma mesma negociação, a empresa que está adquirindo os direitos de concessão está em processo de <i>farm-in</i> e a empresa que está vendendo os direitos de concessão está em processo de <i>farm-out</i> .
Campo	Área que contempla a projeção horizontal de um ou mais reservatórios contendo óleo e/ou gás natural em quantidades comerciais.
FPSO	Unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência. É um tipo de navio utilizado pela indústria petrolífera para a produção, armazenamento de petróleo e/ou gás natural e escoamento da produção por navios aliviadores.
Free on Board (FOB)	Modalidade de repartição de responsabilidades, direitos e custos entre comprador e vendedor no comércio de mercadorias. Na modalidade FOB, o exportador é responsável pelos custos de transporte e seguro da carga somente até que esta seja embarcada no navio. A partir desse ponto, o importador torna-se responsável pelo pagamento do transporte e do seguro.
Kbbl	Mil barris de óleo (<i>One thousand barrels</i>).
Mecanismo de Preço Netback	Esse mecanismo consiste em considerar a receita de óleo, deduzindo todos os custos associados ao transporte do óleo do seu local de produção até o seu destino final.
Operador(a)	Empresa legalmente designada para conduzir e executar todas as operações e atividades na área de concessão, de acordo com o estabelecido no contrato de concessão celebrado entre a ANP e o concessionário.
Operador Tipo A	Qualificação dada pela ANP para operar em terra e no mar, em águas de rasas a ultraprofundas.
Prospecto(s) Exploratório(s)	Acumulação potencial mapeada por geólogos e geofísicos onde há a probabilidade de que exista uma acumulação comercialmente viável de óleo e/ou gás natural e que esteja pronta para ser perfurada. Os cinco elementos necessários - geração, migração, reservatório, selo e trapeamento - para que exista a acumulação devem estar presentes, caso contrário não existirá acumulação ou a acumulação não será comercialmente viável.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2020

Reservas	Quantidade de petróleo que se antecipa ser comercialmente recuperável a partir da instauração de projetos de desenvolvimento em acumulações conhecidas, a partir de uma data, em condições definidas.
Reservas 1P	Soma de reservas provadas.
Reservas 2P	Soma de reservas provadas e prováveis.
Reservas 3P	Soma das reservas provadas, prováveis e possíveis.
Reservas Possíveis	Reservas adicionais que a análise dos dados de geociências e engenharia indicam apresentarem probabilidade menor de serem recuperáveis do que as Reservas Prováveis.
Reservas Provadas	São as quantidades de petróleo que, por meio de análises de dados de geociências e engenharia, podem ser estimadas com certeza plausível, de serem comercialmente recuperáveis a partir de uma determinada data, em reservatórios conhecidos e em conformidade com normas governamentais, métodos operacionais e condições econômicas determinadas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relações com Investidores

Paula Costa Côrte-Real

Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Renata Amarante

Gerente de Relações com Investidores

Caroline Cardoso

Analista de Relações com Investidores

Av. Almirante Barroso, no 52, sala 1101, Centro - Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20031-918

Telefone: 55 21 3509-5959

E-mail: ri@enauta.com.brwww.enauta.com.br/ri

Sobre a Enauta

A Enauta é uma das principais empresas de controle privado do setor de exploração e produção de petróleo e gás no Brasil. Com equilibrada atuação ao longo da costa do país, possui dois ativos produtores: o Campo de Manati, um dos principais fornecedores de gás da região Nordeste, no qual detém 45% de participação, e o Campo de Atlanta, localizado nas águas profundas da Bacia de Santos, no qual detém a operação com 50% de participação. Listada no Novo Mercado da B3 desde 2011, por meio do ticker ENAT3, a Enauta é comprometida com os conceitos de sustentabilidade dos negócios, tendo investido de maneira sólida no aprimoramento das boas práticas de governança e *compliance*. Para maiores informações, acesse www.enauta.com.br.

Este material pode conter informações referentes a futuras perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e de crescimento da Companhia. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração em relação ao futuro do negócio e ao contínuo acesso a capital para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais projeções estão fortemente sujeitas a alterações nas condições de mercado, nas regulamentações governamentais, em pressões da concorrência, no desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores. Tais aspectos devem ser levados em consideração, além dos riscos apresentados nos documentos divulgados anteriormente pela Companhia. Deve ser compreendido que tais fatores estão sujeitos à alteração sem aviso prévio.

www.enauta.com.br**Rio de Janeiro**

Av. Almirante Barroso nº 52, sala 1301
Centro | Rio de Janeiro - RJ | 20031 918
Tel.: 55 21 3509 5800

Salvador

Av. Antônio Carlos Magalhães nº 1034,
sala 353 | Pituba Parque Center
Itaigara | Salvador - BA | 41825 000
Tel.: 55 71 3351 6210

Rotterdam

Visiting Address: Beursplein 37,
World Trade Center
Unit 601, 3011 AA Rotterdam
Tel.: 31 102619960 - F.: 31 102619962
Postal Address: Postbus 8540,
3009 AM, Rotterdam
Tel.: 31 0104215530 - F.: 31 0104210350

Notas Explicativas

Enauta Participações S.A.

*Demonstrações financeiras Individuais
e Consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2020*

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL**Estrutura societária:**

A Enauta Participações S.A. (“Enauta”, “Companhia” ou “Grupo” quando referida no consolidado) tem por objeto social a participação em sociedades que se dediquem substancialmente à exploração, produção e comercialização petróleo, gás natural e seus derivados, seja como sócia, acionista ou outras formas de associação, com ou sem personalidade jurídica.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Almirante Barroso nº 52, sala 1301 (parte), Cidade e Estado do Rio de Janeiro, tem seus títulos negociados na Bolsa de Valores de São Paulo – B3 S.A. – Brasil e listados no segmento “Novo Mercado”.

Em linha com seus objetivos estratégicos, a Companhia atua de forma associada com outras empresas em joint ventures no Brasil como detentora de direitos de exploração e produção de petróleo e gás natural nos regimes de concessão e partilha da produção.

Em 31 de dezembro de 2020, a companhia detém participação em 23 consórcios, sendo operadora em 1 em fase de produção (19 consórcios e operadora de 1 em fase de produção em 31 de dezembro de 2019).

Blocos em fase de produção:

Bloco BS-4 – campo de Atlanta

O campo de Atlanta teve sua produção iniciada em maio de 2018. O óleo é produzido pelo FPSO Petrojarl 1 e é vendido para a Shell, que contratou a compra do óleo do Sistema de Produção Antecipada (“SPA”) do campo.

Tendo em vista a inadimplência histórica da Dommo Energia S.A (“Dommo”) com suas obrigações de aporte financeiro no consórcio do bloco BS-4, a Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda. (“Barra Energia”) exerceu em 11 de outubro de 2017 os direitos de retirada da Dommo previstos nos documentos do consórcio.

O Tribunal Arbitral em que se discute a relação consorcial do Bloco BS-4, tendo de um lado Enauta e Barra Energia, de outro, a Dommo proferiu decisão definitiva sobre a validade da notificação de retirada da Dommo do consórcio com efeitos retroativos desde 11 de outubro de 2017. Em 20 de julho de 2020 o Tribunal Arbitral emitiu sentença final, afirmando a inexistência de qualquer violação contratual pela Enauta, na qualidade de operadora ou como membro do consórcio.

Com base nos documentos da relação consorcial, a Diretoria Colegiada da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”) em 19 de junho de 2019 aprovou a cessão da totalidade dos direitos, titularidade e interesses da Dommo no Bloco BS-4 para (i) a controlada

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

da Companhia, Enauta Energia S.A. ("Enauta Energia"), e (ii) Barra Energia, na proporção de suas respectivas participações, passando cada uma a deter 50% de titularidade no bloco.

A Dommo ajuizou ação cautelar preparatória na Justiça Federal para suspender os efeitos dessa decisão, tendo o juiz indeferido o pedido de tutela de urgência cautelar, mantendo-se a decisão e cessão da ANP. A Dommo solicitou requerimento de arbitragem com base no contrato de concessão, questionando a ANP pela aprovação desta cessão, bem como questionando a solicitação desta cessão pela Enauta Energia e Barra, mas desistiu desta arbitragem em janeiro de 2021.

A afiliada da Dommo, Dommo Netherlands B.V., também solicitou requerimento de arbitragem com base no acordo de acionistas da Atlanta Field B.V contra a afiliada da Companhia, QGEP Netherlands B.V. Esse tribunal arbitral está formado e a afiliada da Companhia está avaliando e adotando as providências cabíveis.

Em 3 de novembro de 2020 a Enauta Energia recebeu Notificação da Barra Energia, comunicando a sua decisão de saída irrevogável do Bloco BS-4, onde está localizado o Campo de Atlanta, de acordo com o Joint Operating Agreement ("JOA") firmado entre as partes.

Em 21 de dezembro de 2020 a Enauta Energia celebrou acordo com a Barra Energia por meio do qual assumirá 100% de participação no Bloco BS-4.

A cessão da participação da Barra Energia para a Enauta Energia está sujeita ainda à aprovação da ANP, além de outras condições usuais e, por isso, nenhum montante relacionado a esta transação foi reconhecido nas demonstrações financeiras referentes de 2020.

Após a aprovação da ANP, a Barra Energia transferirá US\$ 43,9 milhões para a Enauta Energia, referentes às operações de abandono dos três poços e descomissionamento da infraestrutura existente no campo.

A Companhia encontra-se em fase de classificação e designação dos ativos e passivos recebidos com base nos termos contratuais, nas condições econômicas, em suas políticas contábeis e operacionais, conforme previsto no parágrafo 15 do Pronunciamento Técnico CPC 15 – Combinação de Negócios e nenhum valor justo foi atribuído a estes ativos e passivos até esta data."

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

Bloco BCAM-40 – campo de Manati

Em 14 de agosto de 2020, a Enauta Energia celebrou contrato de alienação da totalidade de sua participação (45%) no campo de Manati para a Gas Bridge S.A. O negócio está sujeito a uma série de condições precedentes, as quais até a data da elaboração destas demonstrações financeiras não haviam sido concluídas. Após o preenchimento de todas as condições, a Companhia fará jus a um valor de R\$560.000.

Coronavírus – Covid-19

A Companhia permanece operando seguindo as regras definidas pelo Comitê de Gerenciamento de Crise (“CMT”).

Plano de Negócios

O Grupo sempre se pautou pela disciplina em sua gestão financeira, atendendo suas necessidades de investimento a partir dos recursos gerados internamente, e mantendo posição de caixa para suportar seus compromissos. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia registrou um saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$1,7 bilhão. A Companhia possui uma dívida de R\$224,4 milhões em 31 de dezembro de 2020, denominada em Reais e com vencimentos majoritariamente no longo prazo. Além disso, está previsto o recebimento de US\$144 milhões (equivalentes a R\$748.325 em 31 de dezembro de 2020) referentes a última parcela da venda da participação no Bloco BM-S-8 o qual depende do adquirente estar em condições de assinar o contrato de individualização de produção do referido campo, não tendo sido registrado pela Companhia em função dessa condição ainda não ter sido atendida.

Com a combinação de quedas acentuadas e alta volatilidade no preço do Brent em 2020 e o impacto global da pandemia de Covid-19, realizamos um conjunto de análises sobre o impacto da pandemia e já implementamos uma série de ações para manter a liquidez e reduzir seus custos e despesas, sendo elas:

- análise de risco de continuidade operacional – Até o momento, o Grupo Enauta tem enfrentado a pandemia da Covid-19 com impacto limitado aos seus negócios. As incertezas atuais relacionadas à Covid-19 e as oscilações dos preços do petróleo em todo o mundo não resultam em eventos ou condições que possam lançar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo de continuar como empresas em atividade;
- a Companhia e suas controladas efetuaram a revisão das premissas do teste de impairment e concluíram que não há indicativos de impairment para os ativos, concluindo que o custo destes reflete a melhor avaliação dos mesmos na data base de 31 de dezembro de 2020;

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

- análise de eventuais perdas de crédito; e
- avaliação das estimativas relevantes utilizadas na preparação das demonstrações contábeis intermediárias.

Em função da alta volatilidade no cenário econômico e preços do Brent, o consórcio iniciou processo de reavaliação do Sistema Definitivo ("SD") do campo de Atlanta em um esforço para tornar o campo mais resiliente a preços mais baixos da commodity.

Aquisição de Blocos:

A Enauta Energia adquiriu, em 04 de dezembro de 2020, 30% de participação nos blocos terrestres PAR-T-196, PAR-T-215, PAR-T-86 e PAR-T-99 na Bacia do Paraná no 2º Ciclo da Oferta Permanente realizado pela ANP. O consórcio é operado pela Eneva S.A. com 70% de participação. O valor do bônus de assinatura para estes blocos é de R\$ 2.100, sendo R\$633 líquidos para a Enauta. O Programa Exploratório Mínimo ("PEM") será executado em até 6 anos.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e individuais estão definidas a seguir:

2.1. Declaração de conformidade

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras compreendem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas e apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP").

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pelo Grupo Enauta encontra-se descrito nos tópicos abaixo:

2.3. Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas.

Os resultados das controladas adquiridas, alienadas ou incorporadas durante o exercício estão incluídos nas informações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição, alienação e incorporação, quando aplicável.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àsquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas, exceto o investimento em sua joint venture.

Participações da Companhia em controladas

As demonstrações financeiras da Companhia, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, compreendem as informações financeiras de suas controladas diretas e indiretas, utilizando a mesma data base:

	<u>País de operação</u>	<u>Controle</u>	<u>Participação</u>	
			<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Enauta Energia S.A.	Brasil	Direto	100%	100%
QGEP B.V.	Holanda	Indireto	100%	100%

A Enauta Energia é uma sociedade anônima de capital fechado e tem como principal objeto social a exploração de áreas na busca de novas reservas de óleo e gás, produção, comércio e industrialização de petróleo, gás natural e produtos derivados, operação na navegação de apoio marítimo e participação em sociedades que se dediquem substancialmente a atividades afins, seja como sócia ou acionista ou outras formas de associação, com ou sem personalidade jurídica, mediante concessão ou autorização das autoridades competentes.

A QGEP Netherlands B.V. ("QGEP B.V.") com sede na cidade de Roterdã, na Holanda tem como objeto social constituir, gerenciar e supervisionar empresas, realizar todos os tipos de atividades industriais e comerciais, bem como todas e quaisquer coisas que estejam relacionadas às atividades descritas.

Participações da Companhia em fundo de investimento

As demonstrações financeiras do fundo de investimento do qual a Companhia e suas controladas são cotistas exclusivas são consolidadas a partir da data da aquisição do controle e até que este controle seja extinto, sendo ele:

Fundo exclusivo	CNPJ
Fenix Multimercado Fundo de Investimento em cotas de Fundos de Investimento Crédito Privado	11.961.068/0001-53

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.4. Participações em negócios em empreendimento controlado em conjunto "Joint Venture"

Uma "joint venture" é um acordo contratual por meio do qual uma Companhia exerce uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da "joint venture" requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle.

Os acordos de "joint venture" que envolvem a constituição de uma entidade separada na qual cada empreendedor detenha uma participação são chamados de entidades controladas em conjunto.

A controlada indireta QGEP B.V. apresenta participação em entidade controlada em conjunto nas suas demonstrações financeiras usando o método de equivalência patrimonial.

A Atlanta Field B.V. ("AFBV"), com sede na cidade de Roterdã, Holanda tem como principal objeto social a aquisição, orçamento, construção, compra, venda, locação, arrendamento ou afretamento de materiais e equipamentos a serem utilizados para a exploração e aproveitamento da área de concessão e, ainda, adquirir, administrar e operar equipamentos, incluindo aqueles registrados para apoiar as atividades declaradas do Grupo. Até 31 de dezembro de 2019 a AFBV possuía a Dommo Netherlands BV com 40% de participação e cuja participação foi transferida para a Companhia e a FR Barra na proporção de 20% para cada conforme nota explicativa 9. Com a aprovação da ANP da participação da Barra Energia para a Enauta Energia, a FR Barra também transferirá as ações para a QGEP B.V.

A AFBV foi constituída visando a parceria dos mencionados acionistas com a Enauta na concessão do Bloco BS-4.

Quando a Companhia realiza uma transação com uma joint venture do Grupo, os lucros e prejuízos resultantes da transação com a joint venture são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas somente na extensão das participações na joint venture que não estejam relacionadas ao Grupo.

Participações da Companhia em negócios em conjunto

	País de operação	Controle	Tipo de negócio	Participação	
				31/12/2020	31/12/2019
AFBV	Holanda	Indireto	Negócios em conjunto (Joint venture)	50%	30%

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

2.5. Informações do segmento operacional

A Administração efetuou a análise e concluiu que a Companhia opera em um único segmento: exploração e produção ("E&P") de óleo e gás.

2.6. Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor.

2.7. Contas a receber

O contas a receber é reconhecido ao valor justo e subsequentemente mensurado pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9 (CPC 48) para mensurar as perdas de crédito esperadas.

2.8. Estoques

Os estoques são mensurados ao custo médio de produção e ajustados, quando aplicável, ao valor de sua realização líquido, quando este for inferior ao valor contábil.

O valor de realização líquido compreende o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e dos gastos para se concretizar a venda.

2.9. Gastos exploratórios, de desenvolvimento e de produção de petróleo e gás

Para os gastos com exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás, o Grupo, para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil, utiliza critérios contábeis alinhados com as normas internacionais IFRS 6 - "*Exploration for and evaluation of mineral resources*".

Os gastos relevantes com manutenções das unidades de produção, que incluem peças de reposição, serviços de montagem, entre outros, são registrados no imobilizado, se os critérios de reconhecimento do IAS 16 (CPC 27) forem atendidos. Essas manutenções ocorrem, em média, a cada cinco anos e seus gastos são depreciados até o início da parada seguinte e registrados como custo de produção.

O IFRS 6 permite que a Administração defina sua política contábil para reconhecimento de ativos exploratórios na exploração de reservas minerais. A Administração definiu sua política contábil para exploração e avaliação de reservas minerais considerando critérios que no seu melhor julgamento representam os aspectos do seu ambiente de negócios e

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

que refletem de maneira mais adequada as suas posições patrimonial e financeira. Os principais critérios contábeis adotados são:

- direitos de concessão exploratória e bônus de assinatura são registrados como ativo intangível;
- Gastos com perfuração de poços exploratórios vinculados a benefícios econômicos futuros com reservas economicamente viáveis, são capitalizados, enquanto que os gastos exploratórios considerados não viáveis (“dryhole”) economicamente são baixados diretamente contra o resultado do exercício na conta de gastos exploratórios para a extração de petróleo e gás; e
- outros gastos exploratórios que não relacionados ao bônus de assinatura são registrados na demonstração do resultado em gastos exploratórios para a extração de petróleo e gás (custos relacionados com aquisição, processamento e interpretação de dados sísmicos, planejamento da campanha de perfuração, estudos de licenciamento, gastos com ocupação e retenção de área, impacto ambiental, outros).

Os ativos imobilizados representados pelos ativos de exploração, desenvolvimento e produção são registrados pelo valor de custo e amortizados pelo método de unidades produzidas que consiste na relação proporcional entre o volume anual produzido e a reserva total provada do campo produtor. As reservas provadas desenvolvidas utilizadas para cálculo da amortização (em relação ao volume mensal de produção) são estimadas por geólogos e engenheiros de petróleo externos de acordo com padrões internacionais e revisados anualmente ou quando há indicação de alteração significativa.

O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição, incluindo juros e demais encargos financeiros de empréstimos e financiamentos usados na formação de ativos qualificáveis deduzidos da depreciação e amortização acumuladas.

O ganho e a perda oriundos da baixa ou alienação de um ativo imobilizado são determinados pela diferença entre a receita auferida, se aplicável, e o respectivo valor residual do ativo, e é reconhecido no resultado do exercício.

A Companhia e suas controladas apresenta substancialmente, em seu ativo intangível, os gastos com aquisição de concessões exploratórias e os bônus de assinatura correspondentes às ofertas para obtenção de concessão para exploração de petróleo ou gás natural. Os mesmos são registrados pelo custo de aquisição, ajustados, quando aplicável, ao seu valor de recuperação e são amortizados pelo método de unidade produzida em relação às reservas provadas totais quando entram na fase de produção.

A Administração efetua anualmente avaliação qualitativa de seus ativos exploratórios de óleo e gás com o objetivo de identificar fatos e circunstâncias que indiquem a necessidade de *impairment*, apresentados a seguir:

- período de concessão para exploração expirado ou a expirar em futuro próximo, não

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

existindo expectativa de renovação da concessão;

- gastos representativos para exploração e avaliação de recursos minerais em determinada área/bloco não orçados ou planejados pela Companhia ou parceiros
- esforços exploratórios e de avaliação de recursos minerais que não tenham gerado descobertas comercialmente viáveis e os quais a Administração tenha decidido por descontinuar em determinadas áreas/blocos específicos;
- informações suficientes existentes e que indiquem que os custos capitalizados provavelmente não serão realizáveis mesmo com a continuidade de gastos exploratórios em determinada área/bloco que reflitam desenvolvimento futuro com sucesso, ou mesmo com sua alienação.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Para os ativos em desenvolvimento e produção, a Companhia avalia a necessidade de *impairment* dos mesmos através do valor em uso empregando o método dos fluxos de caixa estimados descontados a valor presente utilizando taxa de desconto antes dos impostos pela vida útil estimada de cada ativo e compara o valor presente dos mesmos com o seu valor contábil na data da avaliação. Premissas futuras, obtidas de fontes independentes sobre reserva de hidrocarbonetos, câmbio na moeda norte-americana, taxa de desconto, preço do barril e custos são considerados no modelo de teste de *impairment*.

A obrigação futura com desmantelamento de área de produção é registrada no momento da perfuração do poço após a declaração de comercialidade de cada campo e tão logo exista uma obrigação legal ou construtiva de desmantelamento da área e também quando exista possibilidade de mensurar os gastos com razoável segurança, como parte dos custos dos ativos relacionados (ativo imobilizado) em contrapartida à provisão para abandono, registrada no passivo, que sustenta tais gastos futuros (nota 18). A provisão para abandono é revisada anualmente pela Administração, ajustando-se os valores ativos e passivos já contabilizados, quando aplicável. Revisões na base de cálculo das estimativas dos gastos são reconhecidas como custo do imobilizado e os efeitos da passagem do tempo (denominado como reversão do desconto) no modelo de apuração da obrigação futura são alocadas diretamente no resultado do exercício (resultado financeiro líquido).

2.10. Avaliação do valor recuperável dos ativos

A Companhia acompanha periodicamente mudanças nas expectativas econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda do valor recuperável de seus ativos. Sendo tais evidências identificadas são realizados cálculos para verificar se o valor contábil líquido excede o valor recuperável, e se confirmado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

Devido aos impactos provocados pela pandemia do Covid-19 em todo o mundo, a demanda de petróleo oscilou bruscamente ao longo do ano de 2020, impactando os preços praticados nos mercados nacionais e internacionais. A redução relevante no preço do Brent diretamente ligado às receitas da Companhia foram considerados indicativos de possível perda no valor recuperável dos ativos.

A Companhia efetuou cálculos para a verificação do valor recuperável de seus principais ativos de exploração e produção de petróleo e produção de gás condensado, frente aos valores contábeis registrados, utilizando as projeções mais atuais de preço de petróleo, do gás e do dólar, e não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão.

Os fluxos de caixa são estimados com base nos resultados já realizados, o orçamento anual da Companhia e considera o vencimento de cada concessão e a expectativa de crescimento do mercado, baseando-se em premissas validadas pelo certificador de reservas, quando da reavaliação destas. Tais fluxos são descontados pelo mais recente custo médio ponderado de capital da Companhia, 8%, utilizando-se de metodologia amplamente aplicada no mercado de óleo e gás."

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.11. Gastos associados às *joint operations* de exploração e produção

Como operadora das concessões para exploração e produção de petróleo e gás, uma das obrigações da Companhia é representar a *joint operation* perante terceiros. Nesse sentido, a operadora é responsável por contratar e pagar os fornecedores dessas *joint operations* e, por isso, as faturas recebidas pela operadora contemplam o valor total dos materiais e serviços adquiridos para a operação total da concessão. Os impactos no resultado individual da operadora, entretanto, refletem apenas as suas participações nas concessões já que as parcelas associadas aos demais parceiros são cobradas dos mesmos mensalmente. A operadora estima os desembolsos previstos para o mês subsequente, com base nos gastos já incorridos ou a incorrer na operação, faturados ou não pelos fornecedores. Estes gastos são cobrados aos parceiros através de *cash calls* e a prestação de contas é feita mensalmente através do relatório *billing statement*.

As parcerias operacionais de E&P da Companhia enquadram-se como operações em conjunto (*joint Operations*) e reconhecidas com relação aos seus interesses:

- i) seus ativos, incluindo sua parcela sobre quaisquer ativos detidos em conjunto;
- ii) seus passivos, incluindo sua parcela sobre quaisquer passivos assumidos em conjunto;
- iii) sua receita de venda correspondente à proporção de sua participação sobre a produção advinda da operação em conjunto;
- iv) sua parcela sobre a receita de venda realizada diretamente pela operação em conjunto; e
- v) suas despesas, incluindo sua parcela sobre quaisquer despesas incorridas em conjunto.

Os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados à participação em uma operação conjunta são contabilizados de acordo com as políticas contábeis específicas aplicáveis aos ativos, passivos, receitas e despesas.

2.12. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, quando aplicáveis, inicialmente pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros incorridos *pro rata temporis* e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até a data das demonstrações financeiras consolidadas.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

2.13. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para fornecer proteção contra a sua exposição ao risco de variação dos preços do petróleo (Nota Explicativa 27). Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo mensurados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente no resultado do exercício. A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos especulativos.

2.14. Provisão de ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 “Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes” (IAS 37).

A provisão para processos judiciais fiscais, cíveis e trabalhistas são constituídas para os riscos com expectativa de “perda provável”, com base na opinião dos Administradores e assessores legais externos, sendo os valores registrados com base nas estimativas dos custos dos desfechos dos referidos processos. Riscos com expectativa de “perda possível” são divulgados pela Administração, mas não registrados (nota explicativa 17).

2.15. Obrigações legais

Os valores referentes aos litígios fiscais, cíveis e trabalhistas e outras obrigações desta natureza são provisionados com base na avaliação acerca da probabilidade de êxito e, por isso, têm seus montantes reconhecidos integralmente e/ou divulgado em suas demonstrações financeiras.

2.16. Imposto de renda e contribuição social

Esses tributos são calculados e registrados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, até a data da elaboração das demonstrações financeiras. A legislação permite que as empresas optem pelo pagamento trimestral ou mensal de imposto de renda e contribuição social. Assim como nos últimos anos, para o exercício atual, a empresa optou pelo pagamento mensal.

2.17. Incentivos fiscais**2.17.1. Federais**

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

Lei do Bem:

A Lei Federal 11.196/2005 (Lei do Bem) dispõe sobre incentivos fiscais para inovação tecnológica, visando promover a aquisição de novos conhecimentos, agregar know-how, incentivar a pesquisa tecnológica e o desenvolvimento de novos produtos e processos no país.

Nos anos de 2020 e 2019 a Enauta Energia identificou dispêndios enquadráveis como inovação tecnológica, para fins de Lei do Bem, em relação ao seu Sistema de Produção Antecipada no campo de Atlanta – BS4. Tal incentivo possibilitou a redução da base de cálculo do IRPJ e da CSLL em aproximadamente R\$2.000 (R\$21.000 em 31 de dezembro de 2019).

Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (“Sudene”) – Lucro da exploração

Por possuir o campo de Manati, que está localizado na área de abrangência da Sudene, a Enauta detém o direito de redução de 75% do imposto de renda e adicional, calculados com base no Lucro da Exploração. A Enauta irá usufruir deste benefício até 31 de dezembro de 2025. Na investida operacional Enauta, o valor correspondente ao incentivo foi contabilizado no resultado e posteriormente transferido para a reserva de lucros - incentivos fiscais, no patrimônio líquido. Este benefício está enquadrado como subvenção de investimento, atendendo às normas previstas no artigo 30 da Lei Federal nº 12.973/2014.

2.17.2. Estaduais**a) Crédito presumido - ICMS**

De acordo com o Decreto Estadual nº 13.844/2012 da Bahia, a Enauta usufrui de um crédito presumido de 20% do imposto estadual incidente - ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) nas saídas de gás natural devido ao investimento em unidade de compressão com o objetivo de viabilizar a manutenção da produção. Este benefício irá perdurar até 2022.

Na investida Enauta Energia, esta subvenção para investimento do ICMS é registrada na rubrica “impostos incidentes sobre as vendas” e posteriormente, quando do encerramento do exercício, é destinada à rubrica de “Reservas de lucros - incentivos fiscais” no patrimônio líquido, atendendo às normas previstas no artigo 30 da Lei Federal 12.973/2014.

2.18. Acordos de pagamentos baseados em ações

O plano de remuneração baseado em ações para empregados, a serem liquidados com instrumentos patrimoniais, são mensurados pelo valor justo na data da outorga, conforme descrito na nota explicativa nº 28 (iii).

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método acelerado como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio líquido (“plano de opção de ações”).

2.19. Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios do Grupo. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

2.20. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo for parte das disposições contratuais do instrumento. As demonstrações financeiras do Grupo foram preparadas de acordo com o CPC 48 (IFRS 9), classificando os ativos financeiros entre as três principais categorias: mensurados ao custo amortizado, VJORA (valor justo por meio de outros resultados Abrangentes) e VJR (valor justo por meio do resultado).

A classificação de ativos financeiros de acordo com o CPC 48 (IFRS 9) é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

2.20.1. Ativos financeiros

A classificação de ativos financeiros de acordo com o CPC 48/IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido, por meio de norma ou prática de mercado.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Incluem os ativos financeiros mantidos para negociação (ou seja, adquiridos principalmente para serem vendidos no curto prazo), ou designados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos. O Grupo possui equivalentes de caixa (CDB/CDI (pós-fixado) e debêntures compromissadas), aplicações financeiras e opções de venda de óleo classificadas nesta categoria.

Custo amortizado

O ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: (a) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (b) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

O Grupo possui caixa restrito e aplicação financeira não circulante classificado nesta categoria.

Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas; (a) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (b) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

Para todos os ativos financeiros, uma evidência objetiva pode incluir:

- dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte;
- violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal;
- probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira;
- extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros; ou
- aumento significativo do risco de crédito da contraparte.

Para ativos financeiros registrados ao custo, o valor da perda por redução ao valor recuperável corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de retorno atual para um ativo financeiro similar. Essa perda por redução ao valor recuperável não será revertida em exercícios subsequentes.

A Companhia apura as perdas estimadas em PECLD das contas a receber com base na abordagem simplificada prevista no CPC 48.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido por provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

2.20.2. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como “passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado” ou “outros passivos financeiros ao custo amortizado”. O Grupo não possui passivos financeiros a valor justo.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Outros passivos financeiros ao custo amortizado

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo exercício. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil.

O Grupo possui empréstimos e financiamentos classificados nesta categoria.

2.21. Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia assim como de sua controlada Enauta Energia utilizada na preparação das demonstrações financeiras, é a moeda corrente do Brasil - Real ("R\$"), sendo a que melhor reflete o ambiente econômico no qual o Grupo está inserido e a forma como é gerido. A controlada indireta e a controlada em conjunto sediadas na Holanda, utilizam o dólar norte-americano ("US\$") como moeda funcional. As demonstrações financeiras das controladas e controlada em conjunto são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.21.1. Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da controladora. Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na demonstração do resultado abrangente, na linha de outros resultados abrangentes - ajustes acumulados de conversão.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

2.22. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelo Grupo e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.23. Demonstração do fluxo de caixa (“DFC”)

Esta demonstração é preparada de acordo com o CPC03 (R2) (IAS7) através do método indireto. A Companhia classifica na rubrica de caixa e equivalentes de caixa os saldos de numerários conversíveis imediatamente em caixa e os investimentos de alta liquidez sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.24. Lucro líquido por ação

O lucro líquido por ação básico e lucro líquido por ação diluído são computados pela divisão do lucro líquido pela média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações mantidas em tesouraria no exercício.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

2.25. Novas normas, alterações e interpretações

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- ciclo de melhorias anuais para as IFRS 2014-2016 - alterações à IFRS 1 e à IAS 28;
- alterações ao CPC 10 Pagamento Baseado em Ações (IFRS 2) em relação à classificação e mensuração de determinadas transações com pagamento baseado em ações;
- transferências de propriedade de investimento (Alterações ao CPC 28 (IAS 40));
- alterações ao CPC 36 Demonstrações Consolidadas (IFRS 10) e ao CPC 18 Investimento em Coligada (IAS 28) em relação a vendas ou contribuições de ativos entre um investidor e sua coligada ou seu empreendimento controlado em conjunto;
- ICPC 21 - Transações em Moeda Estrangeira e Adiantamento (IFRIC 22); e
- IFRIC 23 Incerteza sobre Tratamentos de Imposto de Renda.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2.26. Arrendamentos – direitos de uso

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 Operações de Arrendamento Mercantil (IAS 17) e o ICPC 03 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). O Grupo aplicou inicialmente o CPC 06(R2) (IFRS 16) a partir de 1º de janeiro de 2019. O Grupo adotou o CPC 06(R2) utilizando a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da aplicação inicial foi reconhecido no saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019.

O IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

Além disso, a natureza das despesas relacionadas com esses contratos de arrendamento mudou, pois a IFRS 16 substitui a despesa linear de arrendamento operacional por um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.27. Receita de contrato com cliente

A Companhia reconhece a sua receita de acordo com o CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente. Neste sentido, os efeitos decorrentes dos contratos com os clientes somente são registrados quando todos os critérios estabelecidos pela norma são atendidos, incluindo a aprovação do contrato, a identificação dos direitos de cada parte frente aos produtos a serem transferidos e, quando os termos de pagamento são identificáveis e quando se observar que é provável que a Companhia receberá pela contraprestação à qual terá direito em troca dos ativos a serem transferidos ao cliente.

O contrato entre as partes também avalia os produtos prometidos e as respectivas obrigações de desempenho, bem como determina o preço da transação em bases contratuais e suas práticas de mensuração que leva em consideração a contraprestação especificada. Nesse contexto, as receitas referentes à extração de petróleo e gás natural, dentre outros, são reconhecidas quando ocorre a transferência do produto ao cliente e a obrigação definida em contrato é satisfeita. A mencionada mensuração inclui valores fixos e variáveis, os quais são alocados ao preço da transação, considerando a cada obrigação de desempenho, pelo valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca da transferência dos produtos prometidos aos clientes.

Assim, a receita é reconhecida quando a Companhia satisfaz a obrigação de desempenho que acontece quando o a transferência do bem prometido é efetivada para o cliente. O bem é considerado transferido quando está de posse do cliente, ou seja, quando o cliente tem controle e obtém substancialmente todo os benefícios restantes do ativo em questão.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A. Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.28. Correção voluntária de erro.

Durante 2020, o Grupo identificou erros que foram corrigidos pela reapresentação das rubricas afetadas das demonstrações financeiras de períodos anteriores de acordo com o CPC 26 / IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras e CPC 23 / IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças na Contabilidade Estimativas e erros. As tabelas a seguir resumem os impactos nas demonstrações financeiras da controladora e consolidadas:

I. Demonstração financeira em 31 de dezembro de 2019

ATIVO	Controladora				Consolidado			
	31/12/2019 (Original)	Ajustes	Ref.	31/12/2019 (Corrigido)	31/12/2019 (Original)	Ajustes	Ref.	31/12/2019 (Corrigido)
Total do ativo circulante	100.143	-		100.143	2.075.889	-		2.075.889
ATIVO NÃO CIRCULANTE								
Arrendamentos - direito de uso	-	-		-	727.645	(58.117)	(1)(2)	669.528
IR e CSLL diferidos	-	-		-	33.763	9.786	(1)(2)	43.549
Investimentos	2.810.324	(18.997)	(1)(2)(3)	2.791.327	177.289	-		177.289
Outros ativos não circulantes	-	-		-	1.534.584	-		1.534.584
Total do ativo não circulante	2.810.324	(18.997)		2.791.327	2.473.281	(48.330)		2.424.951
TOTAL DO ATIVO	2.910.467	(18.997)		2.891.470	4.549.170	(48.330)		4.500.840
PASSIVO								
Arrendamentos - direito de uso	-	-		-	233.395	(32.726)	(1)(2)	200.669
Outras obrigações	14.931	-		14.931	338.698	-		338.698
Total passivo circulante	14.931	-		14.931	572.093	(32.726)		539.367
NÃO CIRCULANTE								
Arrendamentos - direito de uso	-	-		-	537.107	3.393	(1)(2)	540.500
Outros passivos não circulantes	-	-		-	544.434	-		544.434
Total do passivo não circulante	-	-		-	1.081.541	3.393		1.084.934
PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Reserva de capital	18.678	10.912	(3)	29.590	18.678	10.912	(3)	29.590
Prejuízos acumulados	-	(29.909)	(1)(2)(3)	(29.909)	-	(29.909)	(1)(2)(3)	(29.909)
Outros - Patrimônio líquido	2.876.858	-		2.876.858	2.876.858	-		2.876.858
Total do patrimônio líquido	2.895.536	(18.997)		2.876.539	2.895.536	(18.997)		2.876.539
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.910.467	(18.997)		2.891.470	4.549.170	(48.330)		4.500.840

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

II. Demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019

	Controladora			Consolidado			
	01/01/2019 a 31/12/2019	Ajustes	Ref	01/01/2019 a 31/12/2019	Ajustes	Ref	01/01/2019 a 31/12/2019
	Original		Corrigido	Original			Corrigido
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	-	1.111.670	-		1.111.670
CUSTOS	-	-	-	(757.041)	5.855	(2)	(751.186)
LUCRO BRUTO	-	-	-	354.629	5.855		360.484
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS							
Gerais e administrativas	(5.775)	-	(5.775)	(45.868)	(12.595)	(3)	(58.463)
Equivalência patrimonial	249.708	(31.592)	(1)(2)(3)	1.791	-		1.791
Gastos exploratórios para a extração de petróleo e gás	-	-	-	(81.731)	-		(81.731)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(9.314)	-	(9.314)	(2.676)	-		(2.676)
Outras despesas	(9.314)	-	(9.314)	(84.407)	-		(84.407)
	234.619	(31.592)	203.027	226.145	(6.740)		219.405
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO							
Rendimentos das aplicações financeiras	1.365	-	1.365	117.400	-		117.400
Outras receitas (despesas) financeiras	(12)	-	(12)	(102.137)	(34.639)	(1)(2)	(136.776)
RESULTADO FINANCEIRO	1.353	-	1.353	15.263	(34.639)		(19.375)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	235.972	(31.592)	204.380	241.408	(41.379)		200.030
Imposto de renda e contribuição social correntes	(20.507)	-	(20.507)	(56.791)	-		(56.791)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	30.848	9.786	(1)(2)	40.634
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	215.465	(31.592)	(1)(2)(3)	215.465	(31.592)	(1)(2)(3)	183.873
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO -	0,82	-	0,70				

III. Demonstração do fluxo de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2019

	Controladora				Consolidado			
	Original	Ajustes	Ref.	Corrigido	Original	Ajustes	Ref.	Corrigido
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS								
Lucro líquido do exercício	215.465	(31.592)	(1)(2)(3)	183.874	215.465	(31.592)	(1)(2)(3)	183.874
Ajustes para reconciliar o resultado líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:								
Equivalência patrimonial	(249.708)	31.592	(1)(2)(3)	(218.116)	(1.791)	-		(1.791)
Amortização e depreciação - IFRS 16	-	-	-	-	170.254	(5.855)		164.399
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	(30.917)	(9.786)	(1)(2)	(40.703)
Encargos financeiros IFRS 16	-	-	-	-	60.168	34.639	(1)(2)	94.807
Despesa com plano de opção de ação	-	-	-	-	(18.011)	12.595	(3)	(5.416)
Variação cambial sobre investimento	-	-	-	-	(9.401)	-		(9.401)
Amortização e depreciação	-	-	-	-	285.178	-		285.178
Encargos financeiros - empréstimos	-	-	-	-	13.643	-		13.643
Baixa de imobilizado / intangível	-	-	-	-	879	-		879
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(20.507)	-	-	(20.507)	56.791	-		56.791
Provisão para pesquisa e desenvolvimento	-	-	-	-	(3.870)	-		(3.870)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:								
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	(99.219)	-		(99.219)
Impostos a recuperar	(190)	-	-	(190)	10.907	-		10.907
Partes relacionadas	-	-	-	-	15.515	-		15.515
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-		-
Instrumentos financeiros	-	-	-	-	15.574	-		15.574
Outros ativos	(35)	-	-	(35)	(1.942)	-		(1.942)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:								
Fornecedores	(5)	-	-	(5)	50.136	-		50.136
Impostos a recolher	14.683	-	-	14.683	(43.187)	-		(43.187)
Partes relacionadas	-	-	-	-	16.684	-		16.684
Obrigações de consórcios	-	-	-	-	(10.850)	-		(10.850)
Outros passivos	(51)	-	-	(51)	92.273	-		92.273
Juros pagos	-	-	-	-	(13.190)	-		(13.190)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	-	-	-		-
Outras atividades operacionais	(6.105)	-	-	(6.105)	375.921	-	(3)	375.921
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(40.348)	-	-	(40.347)	771.089	(0)		771.090
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	532.784	-	-	532.784	(73.590)	-		(73.590)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(492.309)	-	-	(492.309)	(715.101)	-		(715.101)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	8.841	-		8.841
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa no período	127	-	-	128	(8.760)	(0)		(8.760)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	118	-	-	118	60.038	-		60.038
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	245	-	-	245	51.278	-		51.278
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa no exercício	127	-	-	127	(8.760)	-		(8.760)

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

IV. Demonstração do valor adicionado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019

	Controladora				Consolidado			
	Original	Ajustes	Ref	Corrigido	Original	Ajustes	Ref.	Corrigido
VALOR (UTILIZADO) ADICIONADO BRUTO	(1.454)	-		(1.454)	899.071	-		899.071
DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	-	-		-	(433.157)	5.855	(2)	(427.302)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO (UTILIZADO) PELA ENTIDADE	(1.454)	-		(1.454)	465.914	5.855		471.769
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	241.803	(31.592)		210.211	218.404	3.884		222.288
Resultado de equivalência patrimonial e dividendos	149.709	(31.592)	(1)(2)(3)	118.117	1.791	-		1.791
Receitas financeiras	92.089	-		92.089	201.576	3.884	(1)(2)	205.460
Outros	5	-		5	15.037	-		15.037
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	240.349	-		208.757	684.318	9.738		694.056
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO								
Pessoal:	3.617	-		3.617	52.929	12.595	(3)	65.524
Impostos, taxas e contribuições:	21.210	-		21.210	213.818	(9.786)	(1)(2)	204.032
Remuneração de capitais de terceiros:	57	-		57	202.106	38.522		240.628
Remuneração de capitais próprios:								
Resultado líquido do exercício	215.465	(31.592)	(1)(2)(3)	183.873	215.465	(31.592)	(1)(2)(3)	183.873
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	240.349	-		208.757	684.318	9.738		694.056

Descrição dos erros:

1) *Variação cambial capitalizada erroneamente como ativo de direito de uso*

Durante 2020, o Grupo descobriu que a variação cambial arrendamentos a pagar denominados em moeda estrangeira foram reconhecidos como ativos de direito de uso ao invés de despesas financeiras na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Como consequência, o Grupo está aplicando os requisitos do CPC 02 / IAS 21 - Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio para converter o passivo de arrendamento para a moeda funcional e reconhecer as diferenças de câmbio de moeda estrangeira na demonstração do resultado da seguinte forma:

	Controladora	Consolidado
Arrendamentos – direito de uso	-	(36.877)
Impostos diferidos	-	10.452
Investimentos	(20.289)	-
Ativo não circulante	(20.289)	(26.425)
Arrendamentos – direito de uso	-	(6.136)
Passivo circulante	-	(6.136)
Resultado de equivalência	(20.289)	-
Outras receitas e despesas operacionais	-	30.987
Amortização e depreciação	-	(246)

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado antes dos impostos	-	30.741
Impostos diferidos	-	(10.452)
Resultado do exercício	(20.289)	20.289

2)) Créditos tributários (PIS e COFINS) incluídos erroneamente na mensuração inicial dos arrendamentos

A Companhia reconheceu o valor integral do crédito tributário de PIS e COFINS, referentes à Lei nº 10. 637 e 10.833, no início do contrato de arrendamento como parte do direito de uso dos bens. Dessa forma, esse ajuste visa corrigir o reconhecimento dos créditos tributários no momento do pagamento das parcelas do contrato de locação da seguinte forma::

	Controladora	Consolidado
Direito de uso - Imóveis	-	(21.239)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(665)
Investimentos	1.292	-
Ativos não circulantes	1.292	(21.904)
Direito de uso – Imóveis	-	(26.590)
Passivo circulante	-	(26.590)
Direito de uso – Imóveis	-	3.394
Passivo não-circulante	-	
Resultado de equivalência	1.292	-
Amortização e depreciação	-	5.609
Despesas gerais e administrativas	-	(4.206)
Outras receitas e despesas financeiras	-	554
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(665)
Lucro líquido do exercício	1.292	1.292

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3) Opções de ações revertidas erroneamente em 2019

A Controladora concedeu plano de pagamento baseado em ações para administradores das controladas e principais executivos seniores, no período de 2011 a 2016. A Companhia reverteu incorretamente na demonstração de resultados de 2019 o valor anteriormente reconhecido como uma despesa de pagamento liquidada em ações durante o períodos de carência relativos aquelas opções não exercidas pelos empregados e, adicionalmente reconheceu indevidamente como despesa o reembolso recebido das controladas pela concessão das ações da controladora. Desta forma, a Companhia fez os seguintes lançamentos para ajustar a demonstração do resultado:

	Controladora	Consolidado
Resultado acumulado	(12.592)	12.592
PL	12.592	12.592
Despesas gerais e administrativas	(12.592)	(12.592)
Resultado líquido	(12.592)	(12.592)

O montante de R \$ 1.683 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi ajustado diretamente no saldo inicial do patrimônio líquido.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis do Grupo descritas na nota explicativa nº 2, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais os valores não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes.

As principais estimativas utilizadas referem-se ao registro dos efeitos decorrentes da provisão para processos judiciais fiscais, cíveis e trabalhistas, depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, premissas para determinação da provisão para abandono de poços e desmantelamento de áreas, expectativa de realização dos créditos tributários e demais ativos, provisão para o imposto de renda e contribuição social e a avaliação e determinação do valor justo de instrumentos financeiros.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente e os seus efeitos contábeis às novas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas.

3.1. Principais julgamentos na aplicação das políticas contábeis**3.1.1. Investimentos atualizados ao custo amortizado**

A Administração revisou os ativos financeiros do Grupo em conformidade com a manutenção do capital e as exigências de liquidez. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a Companhia não possuía nenhum investimento classificado nesta categoria.

3.2. Principais fontes de incertezas nas estimativas

A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens de incerteza nas estimativas utilizadas que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos nos próximos exercícios:

3.2.1. Avaliação de instrumentos financeiros

O Grupo utiliza técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros, incluindo valor justo de opção de compra de ações. A nota explicativa 27 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

A Administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros e sua sensibilidade.

3.2.2. Vidas úteis dos bens do imobilizado e intangível

Conforme descrito na nota explicativa 2.10, a Administração revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado e intangível anualmente, ao encerramento de cada exercício. Durante o exercício, a Administração concluiu que as vidas úteis dos bens do imobilizado e intangível eram adequadas, não sendo requeridos ajustes.

3.2.3. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os impostos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, bem como diferenças temporais, são reconhecidos apenas na medida em que o Grupo espera gerar lucro tributável futuro suficiente para sua realização com base em projeções e previsões elaboradas pela sua Administração e aprovadas pelos órgãos de governança. Estas projeções e previsões futuras preparadas anualmente incluem várias premissas relacionadas às taxas de câmbio na moeda norte-americana, taxas de inflação, volume de produção dos ativos de hidrocarbonetos, preço do barril de petróleo, gastos exploratórios e compromissos, disponibilidade de licenças, e outros fatores que podem diferir das estimativas atuais.

De acordo com a atual legislação fiscal brasileira, não há prazo para a utilização de prejuízos fiscais. No entanto, os prejuízos fiscais acumulados podem ser compensados somente em até 30% do lucro tributável anual.

3.2.4. Provisão para processos judiciais

O registro da provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas de um determinado passivo na data das demonstrações financeiras é feito quando o valor da perda pode ser razoavelmente estimado (nota explicativa 17). Por sua natureza, as contingências serão resolvidas quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da nossa atuação, o que dificulta a realização de estimativas precisas acerca da data precisa em que tais eventos serão verificados.

Avaliar tais passivos, particularmente no incerto ambiente legal brasileiro, e outras jurisdições, envolve o período de estimativas e julgamentos significativos da Administração e de seus assessores legais quanto aos resultados das decisões legais.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3.2.5. Estimativas das reservas provadas e de reservas prováveis (amortização de ativo imobilizado e intangível, provisão para abandono e análises de *impairment*)

As estimativas de reservas provadas e de reservas prováveis são anualmente avaliadas e atualizadas. As reservas provadas e as reservas prováveis são determinadas usando técnicas de estimativas geológicas geralmente aceitas. O cálculo das reservas requer que o Grupo assuma posições sobre condições futuras que são incertas, incluindo preços de petróleo, taxas de câmbio, taxas de inflação, disponibilidade de licenças e custos de produção. Alterações em algumas dessas posições assumidas poderão ter impacto significativo nas reservas provadas e reservas prováveis estimadas.

A estimativa do volume das reservas é base de apuração da parcela de amortização e sua estimativa de vida útil é fator preponderante para a quantificação da provisão de abandono e desmantelamento de áreas quando da sua baixa contábil do ativo imobilizado. Qualquer alteração nas estimativas do volume de reservas e da vida útil dos ativos a elas vinculado poderá ter impacto significativo nos encargos de amortização, reconhecidos nas demonstrações financeiras como custo dos produtos vendidos. Alterações na vida útil estimada poderão causar impacto significativo nas estimativas da provisão de abandono (nota explicativa 2.11), de sua recuperação quando da sua baixa contábil dos ativos imobilizados e intangíveis e das análises de *impairment* nos ativos de exploração e produção.

A metodologia de cálculo dessa provisão de abandono consiste em estimar, na data base de apresentação, quanto o Grupo desembolsaria com gastos inerentes a desmantelamento das áreas em desenvolvimento e produção naquele momento.

Esta provisão para abandono é revisada anualmente pela Administração, ajustando-se os valores ativos e passivos já contabilizados prospectivamente. Revisões das estimativas na provisão de abandono são reconhecidas prospectivamente como custo do imobilizado, sendo os efeitos da passagem do tempo (denominado como reversão do desconto), considerados no modelo de apuração da obrigação futura, alocadas diretamente no resultado (nota explicativa 18).

Os gastos com perfurações na fase de desenvolvimento e que não resultaram em “poços secos” e bônus de assinatura são capitalizados e mantidos de acordo com a prática contábil descrita na nota explicativa 2.10. A capitalização inicial de gastos e sua manutenção são baseadas no julgamento qualitativo da Administração de que a sua viabilidade será confirmada pelas atividades exploratórias em curso e planejada pelo comitê de operações de cada bloco.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3.2.6. Provisão para participação nos lucros

A participação nos resultados paga aos colaboradores é baseada na realização de métricas de desempenho individual e da área em que atuam internamente, indicadores financeiros e do resultado da Companhia. Esta provisão é constituída mensalmente, sendo recalculada ao final do exercício com base no resultado apurado e na melhor estimativa das metas atingidas, conforme as diretrizes da Lei Federal nº 10.101/2000, que regulamenta a Participação nos Lucros dos empregados nas empresas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>371</u>	<u>245</u>
Total	<u>371</u>	<u>245</u>

	Consolidado	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>103.248</u>	<u>51.278</u>
Total	<u>103.248</u>	<u>51.278</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía caixa e aplicação financeira a prazo para fazer frente a pagamentos já programados.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Valor justo por meio do resultado:		
Fundo de investimento exclusivo - renda fixa	<u>2.660</u>	<u>14.004</u>
Total	<u>2.660</u>	<u>14.004</u>
Circulante	<u>2.660</u>	<u>14.004</u>

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Valor justo por meio do resultado:		
Operações Compromissadas e CDBs	85.267	74.645
Fundo de investimento exclusivo multimercado (i):	<u>1.524.010</u>	<u>1.578.378</u>
CDB (pós-fixado CDI)	15.942	15.553
Títulos públicos (LFT/NTN)	1.134.872	825.096
Letras financeiras (ii)	<u>373.196</u>	<u>737.729</u>
Total	<u>1.609.277</u>	<u>1.653.023</u>
Circulante	<u>1.609.277</u>	<u>1.653.023</u>

i. A controlada Enauta Energia possui fundo de investimento exclusivo multimercado, sem perspectiva de utilização dos recursos em um prazo de 90 dias da data de sua aplicação, que investe em cotas de dois fundos exclusivos de renda fixa lastreados em títulos públicos indexados à variação da taxa Selic e títulos privados indexados à variação da taxa do CDI.

ii. Letras Financeiras dos Bancos ABC, Alfa, Bradesco, BNP, Daycoval Safra, Itaú, Volkswagen e Votorantim.

a) Rentabilidade

As rentabilidades dos títulos e valores mobiliários foram equivalentes à média de 92,49% da variação da taxa CDI acumulada em 2020 (98,80% da taxa CDI em 2019).

6. CONTAS A RECEBER

A Enauta Energia tem contrato de longo prazo com vencimento em junho de 2030 para fornecimento de um volume mínimo anual de gás à Petrobras do campo de Manati, por um preço em Reais que é ajustado anualmente com base em índice contratual corrigido pela inflação brasileira, com cláusula de *take or pay*.

Em 16 de julho de 2015, foi assinado o aditivo ao referido contrato de venda de gás que previa a compra do volume de 23 bilhões de m³ de gás, que elevou o volume contratado para toda a reserva do campo, mantendo-se os demais termos e condições do contrato original.

A controlada Enauta Energia possui um contrato com a Shell para a comercialização da produção do sistema de produção antecipada ("SPA") do campo de Atlanta. As vendas de óleo são Free on Board ("FOB") no FPSO, com um mecanismo de preço netback.

Os saldos de contas a receber nos montantes de R\$87.719 e R\$233.643 registrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019, respectivamente, referem-se basicamente a:

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

- operações de venda de gás para a Petrobras (R\$87.719 em 31 de dezembro de 2020 e R\$106.600 em 31 de dezembro de 2019). O prazo médio de recebimento de, aproximadamente, 40 dias após a emissão da nota fiscal.

Em 31 de dezembro de 2019 a Petrobras não adquiriu todo o volume contratado que define o take or pay anual. Dessa forma, a Enauta Energia possuía registrado naquela data o valor de R\$6.744 a receber em contrapartida de obrigação firmada pela entrega futura. O produto já foi retirado pela Petrobras e valor integralmente recebido em fevereiro de 2020.

Em Manati, a produção ficou suspensa de 22 de fevereiro a 25 de maio de 2020. Em março 2020, fomos notificados pela Petrobras de que a atual pandemia de Covid-19 configurava, no seu entender, evento de força maior, ocasionando diminuição do consumo de gás natural pelo mercado e afetando seu compromisso de retirada.

Em outubro de 2020, o consórcio concluiu a negociação relacionada a notificação acima citada e assinou um acordo com a Petrobras. Os montantes acordados já foram integralmente recebidos pela Companhia. Desta forma, não há saldo a receber de take or pay em 31 de dezembro de 2020.

- operação de venda de óleo do campo de Atlanta, para o cliente Shell (R\$127.043 em 31 de dezembro de 2019). O prazo médio de recebimento de 45 dias. Em 31 de dezembro de 2020, não havia saldo a receber com a Shell devido a suspensão preventiva da produção, conforme divulgado no fato relevante em 19 de novembro de 2020.

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, não há provisão para perdas esperadas do saldo de contas a receber, pois não há, historicamente inadimplência ou atrasos nestes contratos.

7. CRÉDITOS E DÉBITOS COM PARCEIROS

Refletem gastos incorridos nas atividades de E&P que são cobrados ("*Cash Calls*") ou a serem cobrados dos parceiros não operadores nos respectivos consórcios, ou alocados pelos parceiros operadores à Companhia nos blocos não operados pela Enauta.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os créditos com parceiros não vencidos montam R\$46.761 e R\$57.643, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os débitos com parceiros (registrado na conta de fornecedores) não vencidos montam de R\$89.318 e R\$68.267, respectivamente, dos quais R\$64.077 (R\$32.583 em 31 de dezembro de 2019) refere-se a parte do parceiro Barra Energia mantido na instituição financeira em titularidade da controlada Enauta Energia."

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. ESTOQUES

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o saldo de estoques é composto como segue:

	Consolidado	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Bens de consumo de produção		
Materiais e insumos	751	813
Produtos acabados		
Óleo	<u>208</u>	<u>8.700</u>
Total	<u>959</u>	<u>9.513</u>
Circulante	<u>959</u>	<u>9.513</u>

9. PARTES RELACIONADAS**(i) Composição**

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas que foram eliminados na consolidação não estão apresentados no saldo consolidado nesta nota explicativa. Os saldos das transações entre a Companhia e outras partes relacionadas estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<u>Contas a receber – circulante</u>				
Enauta Energia	-	123	-	-
Constellation (a)	-	-	50	14
QGEP B.V.	-	-	121	84
OGX Netherlands (b)	-	-	-	<u>25.068</u>
Total	-	<u>123</u>	<u>171</u>	<u>25.166</u>

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<u>Contas a pagar – circulante</u>				
Enauta Energia (e)	-	11.383	-	-
Constellation (a)	-	-	-	48
QGEP B.V.	-	-	18.526	60.141
Total	=	<u>11.383</u>	<u>18.526</u>	<u>60.189</u>

	Consolidado	
	<u>01/01/2020</u>	<u>01/01/2019</u>
	<u>a 31/12/2020</u>	<u>a 31/12/2019</u>
<u>Resultado</u>		
Serviços compartilhados (a)	127	(75)
Leasing de equipamentos FPSO (c)	(139.681)	(105.106)
Leasing de equipamentos subsea (c)	(21.139)	(21.841)
Aluguel de equipamento (d)	-	(17.915)
Total	<u>(160.693)</u>	<u>(144.937)</u>

(a) Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o montante decorre do rateio de despesas pelo compartilhamento de recursos humanos especializados da Serviços de Petróleo Constellation S.A (“Constellation”). As despesas e receitas incorridas foram apuradas através de critérios de rateios considerando os esforços demandados para cada atividade corporativa, com prazo de liquidação de 35 dias. No caso de atraso incorrerão juros de 1% ao mês.

(b) Em 31 de dezembro de 2019, refere-se a valor a receber da OGX Netherlands B.V (até 2019 acionista da AFBV) referente aos fundigs requests para aporte na AFBV, entre julho de 2016 e janeiro de 2017 e que foram carregados igualmente pela QGEP Netherlands B.V e pela FR Barra 1 S.à r.l, controladores em conjunto da AFBV junto à OGX Netherlands B.V.. Os valores são em dólares norte-americanos e, portanto, havia incidência de variação cambial e libor de 1% ao mês.

Em maio de 2020 a QGEP BV reconheceu contabilmente o investimento adicional de 20% sobre a AFBV.

(c) Referem-se ao contrato de arrendamento de equipamentos subsea (pagamento trimestral) e ao FPSO Petrojarl I, celebrados entre a Enauta e a AFBV. Estes valores são pagos em dólares norte-americanos.

(d) Em 2019 valor refere-se ao aluguel e prestação de serviço da sonda Laguna Star para atividades no terceiro poço e intervenção nos dois primeiros poços produtores.

(e) Referem-se a transações baseadas em opção de ações entre companhias do grupo.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Garantias e fianças com partes relacionadas

A Companhia outorgou garantia de performance, em favor da ANP, quanto a todas as obrigações contratuais assumidas pela Enauta Energia nos Contratos de Concessões firmados no âmbito da 11ª, 13ª, 14ª e 15ª Rodada de Licitação.

A Enauta Energia possui outorga de fiança para garantir o financiamento contratado junto ao Banco do Nordeste do Brasil ("BNB"), conforme mencionado na nota explicativa 16 e para as obrigações.

A Companhia garante através de aval corporativo os empréstimos contratados pela Enauta Energia junto a Financiadora de Estudos e Projetos ("FINEP"), conforme mencionado na nota explicativa 16.

(iii) Remuneração dos Administradores

Inclui a remuneração fixa (salários e honorários, férias, 13º salário e previdência privada e demais benefícios previstos no acordo coletivo), os respectivos encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, FGTS, dentre outros), a remuneração variável e plano de opção de ações do pessoal-chave da Administração conforme apresentada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019
Benefícios de curto prazo	4.232	4.308	12.828	10.874
Plano de opção de ações	-	-	-	74

Não são oferecidos pela Companhia benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e/ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, exceto pelo plano de benefícios de aposentadoria descrito na nota explicativa 31.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. CAIXA RESTRITO

	Consolidado	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Aplicação financeira - garantidoras (a)	223.310	168.149
Fundo de abandono (b)	<u>358.438</u>	<u>263.976</u>
Total	<u>581.748</u>	<u>432.125</u>

Composição:

- (a) Garantia para empréstimos e financiamentos, conforme nota explicativa 16.
- (b) O “fundo de abandono” é representado pelas aplicações financeiras mantidas para o compromisso de pagamento do abandono do campo de Manati e do campo de Atlanta, sendo as regras dos fundos aprovadas pelos consórcios e administradas pelos operadores de cada bloco.

Campos	Consolidado	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Manati	231.064	198.810
Atlanta (*)	<u>127.374</u>	<u>65.166</u>
Total	<u>358.438</u>	<u>263.976</u>

(*) A parcela da Enauta neste fundo é de R\$63.687 (R\$32.583 em 31 de dezembro de 2019).

A rentabilidade acumulada do fundo de abandono de Manati foi de 15,87% (para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 6,72% no exercício findo em 31 de dezembro de 2019).

A rentabilidade acumulada do fundo de abandono de Atlanta foi de 95% do CDI para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES**11.1. Impostos e contribuições a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Antecipação IR e CSLL	218	-	3.701	-
Imposto retido na fonte (a)	53	240	9.112	16.639
Saldo negativo de IRPJ e CSLL (b)	164	492	1.607	6.351
Recuperação PIS / COFINS (c)	-	-	57.099	-
Crédito PIS/COFINS	-	-	4.694	3.843
ICMS - ativo imobilizado	-	-	202	477
Outros créditos	-	-	292	-
Total	<u>435</u>	<u>732</u>	<u>76.707</u>	<u>27.310</u>
 Circulante	 <u>435</u>	 <u>732</u>	 <u>16.277</u>	 <u>23.005</u>
Não circulante	=	=	<u>60.430</u>	<u>4.305</u>

11.2. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
ICMS (c)	-	-	10.234	4.616
PIS/COFINS (d)	1.758	9.253	-	12.102
IRRF sobre serviços/salários	55	64	1.561	1.979
IR e CSLL	-	5.435	-	4.170
Royalties (f)	-	-	2.964	10.790
Participação especial (f)	-	-	173	1.401
IRRF sobre remessas estrangeira (g)	-	-	4.601	4.736
Outros (h)	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>4.777</u>	<u>3.052</u>
Total	<u>1.815</u>	<u>14.75</u>	<u>24.310</u>	<u>42.845</u>
		<u>4</u>		
 Circulante	 <u>1.815</u>	 <u>14.754</u>	 <u>17.036</u>	 <u>42.845</u>
Não circulante	=	=	<u>7.274</u>	=

- (a) Refere-se basicamente a IRRF incluindo os créditos referentes ao sistema de cobrança semestral do imposto de renda sobre a rentabilidade das carteiras, denominado "come-cotas", na controlada Enauta Energia.
- (b) Antecipação de IR e CSLL a compensar de períodos anteriores.
- (c) Créditos fiscais de PIS e COFINS atualizados monetariamente pela Selic referentes processo judicial transitado em julgado em 26 de junho de 2020, a favor da Companhia, em que foi reconhecido o direito de exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS (nota explicativa 17).

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (d) Débitos sobre a venda de gás natural do campo de Manati, o mesmo encontra-se líquido dos benefícios fiscais descritos na nota explicativa 20.
- (e) O valor da controladora refere-se ao juros sobre capital próprio ("JCP") e no consolidado refere-se, principalmente, aos débitos incidentes sobre a venda de gás natural do campo de Manati.
- (f) Participações governamentais sobre o gás produzido no campo de Manati e sobre o óleo produzido no campo de Atlanta, conforme descrito na nota explicativa 25.
- (g) O valor refere-se à adesão pelo Operador ao programa instituído pela Lei Federal nº 13.586/2017 de desistência das ações administrativas e judiciais relativas ao IRRF sobre remessas estrangeiras devido a contratos de aluguel de embarcações (o valor ainda não foi objeto de cash call pelo Operador).
- (h) Basicamente refere-se à retenção de área e tributos retidos sobre serviços prestados.

11.3. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019 (Corrigido)	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019 (Corrigido)
Lucro antes do IR e CSLL	126.585	204.381	142.964	200.031
Alíquotas oficiais de imposto	34%	34%	34%	34%
Encargos de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	(43.039)	(69.490)	(48.608)	(68.011)
Ajuste dos encargos à taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	45.705	74.160	(1.899)	(609)
Prejuízos fiscais não ativados (a)	-	-	113	-
Incentivos fiscais (b)	-	-	31.418	48.483
Compensação de prejuízos fiscais dos anos anteriores	1.138	8.799	1.138	8.799
Despesas indedutíveis/receita não tributável:				
Permanentes (c)	(6.436)	(33.976)	(1.173)	(4.818)
IR/CS correntes	(2.632)	(20.507)	(41.926)	(56.791)
IR/CS diferidos	-	-	22.916	40.634

- (a) Referente a prejuízos fiscais e base negativa. Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia possuía prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$900 (R\$ 4.247 para prejuízo fiscal e R\$ 4.248 para base negativa em 31 de dezembro de 2019), sendo que a Companhia não registra ativos diferidos de imposto de renda e de contribuição social decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda ou bases

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

negativas de contribuição social, por não haver histórico de lucratividade fiscal até a corrente data e pela Companhia ser uma empresa de participação.

(b) Refere-se basicamente ao incentivo fiscal do crédito presumido do ICMS e ao Lucro da Exploração.

(c) Em dezembro de 2020 foi reconhecido o lucro da empresa QGEP BV.

11.4. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são oriundos de provisões não dedutíveis temporariamente reconhecidas no resultado da controlada Enauta, as quais serão deduzidas do lucro real e à base da contribuição social, em exercícios lucrativos futuros quando efetivamente realizadas.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
		(Corrigido)
<u>Composição ativo fiscal diferido</u>		
Amortização da provisão para abandono	117.991	92.153
Provisão para pesquisa e desenvolvimento	628	1.023
Arrendamento - IFRS 16	75.984	24.357
Provisões diversas	<u>8.449</u>	<u>8.711</u>
Total	<u>203.051</u>	<u>126.244</u>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
		(Corrigido)
<u>Composição passivo fiscal diferido</u>		
Tributação em bases universais QGEP B.V.	(40.739)	-
Crédito de exclusão ICMS base de cálculo PIS e COFINS	(19.414)	-
Depreciação acelerada	(45.920)	(45.920)
Provisão para abandono	(26.373)	-
Provisões diversas	<u>(4.128)</u>	<u>(36.775)</u>
Total	<u>(136.574)</u>	<u>(82.695)</u>

	<u>Consolidado</u>
<u>Ativo fiscal diferido</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (Corrigido)	<u>126.244</u>
Diferenças temporárias geradas por provisões e respectivas reversões:	
Amortização da provisão para abandono	25.838
Arrendamento - IFRS 16	51.626
Provisões diversas - Adições e reversões	<u>(657)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>203.052</u>

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Consolidado</u>
<u>Passivo fiscal diferido</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (ajustado)	<u>(82.695)</u>
Tributação em bases universais QGEP B.V.	(40.739)
Crédito exclusão ICMS base de cálculo PIS e COFINS	(19.414)
Provisão para abandono	(3.493)
Provisões diversas – exclusões e reversões	<u>9.767</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>136.574</u>
 <u>Saldo do ativo diferido líquido</u>	 <u>66.478</u>

Para fundamentar os créditos fiscais diferidos, a Companhia atualizou, já considerando as realizações até 31 de dezembro de 2020, o estudo técnico de viabilidade o qual está baseado nas projeções elaboradas em 2020 e aprovadas pela Diretoria. O estudo demonstra a viabilidade da recuperação.

Cronograma esperado de realização do crédito tributário diferido em 31 de dezembro de 2020:

<u>Ativo diferido</u>	
2021	8.253
2022	247
A partir de 2023	<u>194.552</u>
Total	<u>203.052</u>
 <u>Passivo diferido</u>	
2021	(82.952)
2022	(4.078)
A partir de 2023	<u>(49.520)</u>
Total	<u>(136.550)</u>

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. INVESTIMENTOS**12.1. Composição**

A seguir, são apresentados os detalhes das controladas da Companhia no encerramento do exercício:

Participação	Nome da controlada	Local de constituição e operação	Participação no capital votante e total detidos
Direta	Enauta Energia S.A.	Brasil	100%
Indireta	QGEP B.V.	Holanda	100%
Indireta	Atlanta Field B.V.	Holanda	50%

12.2. Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial

Abaixo, dados dos investimentos e as demonstrações financeiras para cálculo de equivalência patrimonial nas controladas diretas e indiretas (em R\$):

	31/12/2020		
	<u>Enauta Energia</u>	<u>QGEP B.V.</u>	<u>AFBV(*)</u>
Quantidade de ações ordinárias	191.262.711	1.000	5.000
Percentual de participação	100%	100%	50% (a)
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$ (*)</u>
Capital social	2.042.553	2	20
Patrimônio líquido	2.749.257	76.112	54.727
Lucro líquido do exercício	115.426	114.659	16.533
Ativo total	4.350.977	82.344	786.664
Passivo total	1.601.720	6.232	732.387
Receita operacional líquida	945.446	-	44.940

- (a) Em 25 de outubro de 2019, a titularidade das ações da Dommo BV na proporção de 20% foi efetivamente transferida para a QGEP BV, após decisão do Tribunal de Amsterdã deferindo o pedido da QGEP BV e da outra acionista Barra Luxembourg Sarl. Em 19 de novembro de 2019, o tribunal de Roterdã concedeu um gravame judicial bloqueando as ações da QGEP BV na AFBV, a pedido da Dommo Netherlands B.V. Em 13 de maio de 2020, o tribunal de Amsterdam proferiu decisão no sentido de liberar o gravame outrora determinado com efeitos imediatos, deferindo o pedido da QGEP BV e da outra acionista Barra Luxembourg Sarl. Em razão disso, os 20% adicionais das ações da AFBV foram reconhecidos contabilmente pela QGEP BV em maio de 2020 pelo valor de US\$29.900 (R\$120.982) conforme previsto no CPC 46 (IFRS 13). Este investimento foi registrado em contra-partida ao resultado do exercício, na rubrica de "outras receitas (despesas) operacionais líquidas".

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2019		
	<u>Enauta Energia</u>	<u>QGEF B.V.</u>	<u>AFBV(*)</u>
	(Corrigido)		
Quantidade de ações ordinárias	191.262.711	1.000	3.000
Percentual de participação	100%	100%	30%
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$ (*)</u>
Capital social	2.042.553	151.446	20
Patrimônio líquido	2.791.327	203.224	590.963
Lucro líquido do exercício	219.803	(489)	8.954
Ativo total	4.633.967	204.126	864.858
Passivo total	1.842.639	902	841.098
Receita operacional líquida	1.111.670	-	48.549

(*) Valores apresentados referem-se ao total da AFBV.

A movimentação dos investimentos da Companhia apresentada nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas é como segue:

	31/12/2020	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Enauta</u>	<u>AFBV</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (corrigido)	<u>2.791.327</u>	<u>177.289</u>
Redução de capital social	-	(20)
Plano de opção de ações	20.629	-
Pagamento de dividendos (b)	(218.500)	(60.212)
Ajustes acumulados de conversão	58.273	(218.121)
Alteração de participação acionária	-	120.982
Hedge	(6.991)	-
Ajuste de exercícios anteriores	(10.907)	-
Resultado de equivalência patrimonial	<u>115.426</u>	<u>7.220</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>2.749.257</u>	<u>27.138</u>

	31/12/2019	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Enauta</u>	<u>AFBV</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>3.161.351</u>	<u>167.888</u>
Plano de opção de ações	(18.011)	-
Pagamento de dividendos	(470.408)	-
Efeito da correção dos erros de ano anterior	(18.997)	-

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Juros sobre capital próprio (c)	(100.000)	-
Ajustes acumulados de conversão	8.841	7.610
Hedge	(21.157)	-
Resultado de equivalência patrimonial	<u>249.708</u>	<u>1.791</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>2.791.327</u>	<u>177.289</u>

- (a) A Administração da Companhia propôs a distribuição de dividendos adicionais ao JCP no valor de R\$19.000. O valor foi pago pela Enauta Energia à Companhia em fevereiro de 2021.
- (b) Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 15 de abril de 2020, foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais ao JCP (item b) no valor de R\$218.500. O valor foi pago pela Enauta Energia à Companhia no dia 28 de abril de 2020.
- (c) Em Assembleia Geral Extraordinária de 27 de dezembro de 2019, foi aprovada a distribuição de JCP no valor de R\$100.000 (valor líquido da retenção de IRRF de R\$85.000), a serem imputados ao dividendo obrigatório do exercício de 2019. O valor foi pago pela Enauta Energia à Companhia no dia 28 de abril de 2020.

13. IMOBILIZADO

	Taxas de depreciação	Consolidado		
		31/12/2020		
		Custo	Depreciação	Valor contábil
<u>Segmento corporativo</u>				
Móveis e utensílios	10%	2.915	(2.058)	857
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	4.107	(4.107)	-
Instalações	11%	1.556	(1.058)	498
Computadores – <i>hardware</i>	20%	4.332	(3.229)	1.103
Imóveis	3%	6.363	(1.155)	5.208
Terrenos	-	<u>174</u>	<u>-</u>	<u>174</u>
Subtotal		<u>19.447</u>	<u>(11.607)</u>	<u>7.840</u>
<u>Segmento de <i>upstream</i></u>				
Gastos com exploração de recursos naturais (i)		16.842	(15.680)	1.165
Gastos com desenvolvimento de produção de petróleo e gás Atlanta (ii)		1.370.170	(596.260)	830.650
Gastos com desenvolvimento de produção de petróleo e gás - Manati (ii)		<u>1.073.798</u>	<u>(931.089)</u>	<u>142.697</u>
Subtotal		<u>2.460.810</u>	<u>(1.543.029)</u>	<u>974.512</u>
Total		<u>2.480.257</u>	<u>(1.554.635)</u>	<u>929.105</u>

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Taxas de depreciação	Consolidado		
		31/12/2019		
		Custo	Depreciação	Valor contábil
Segmento corporativo				
Móveis e utensílios	10%	2.872	(1.769)	1.103
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	4.107	(4.107)	-
Instalações	11%	1.556	(888)	668
Computadores - <i>hardware</i>	20%	3.797	(2.846)	951
Imóveis	3%	6.363	(978)	5.385
Terrenos	-	174	-	174
Subtotal		<u>18.869</u>	<u>(10.588)</u>	<u>8.281</u>
Segmento de <i>upstream</i>				
Gastos com exploração de recursos naturais (i)		16.844	(15.346)	1.498
Gastos com desenvolvimento de produção de petróleo e gás - Atlanta (ii)		916.888	(346.532)	570.356
Gastos com desenvolvimento de produção de petróleo e gás - Manati (ii)		<u>1.007.641</u>	<u>(890.027)</u>	<u>117.614</u>
Subtotal		<u>1.941.373</u>	<u>(1.251.905)</u>	<u>689.468</u>
Total		<u>1.960.242</u>	<u>(1.262.493)</u>	<u>697.749</u>

(i) Referentes a poços descobridor e delimitadores do campo de Manati, os quais já estão em fase de produção.

(ii) As reservas provadas utilizadas para cálculo da amortização (em relação ao volume mensal de produção) são estimadas por geólogos e engenheiros de petróleo de acordo com padrões internacionais e revisados anualmente ou quando há indicação de alteração significativa (nota explicativa 25 (b)). Os efeitos das alterações das reservas em relação à amortização são computados de forma prospectiva, ou seja, não impactam os valores outrora registrados.

Custo	Consolidado				
	Gastos com imobilizados corporativos	Gastos com exploração de recursos naturais	Gastos com desenvolvimento de produção de petróleo e gás -Atlanta	Gastos com desenvolvimento de produção de petróleo e gás - Manati	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2019	<u>18.233</u>	<u>16.844</u>	<u>715.327</u>	<u>975.380</u>	<u>1.725.784</u>
(+) Adições do exercício	636	-	202.332 (a)	32.261 (b)	235.229
(-) Baixas do exercício	-	-	(771) (c)	-	(771)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>18.869</u>	<u>16.844</u>	<u>916.888</u>	<u>1.007.641</u>	<u>1.960.242</u>
(+) Adições do exercício	578	-	453.393 (d)	66.157 (e)	520.128
(-) Baixas do exercício	-	(2)	(111) (f)	-	(113)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>19.447</u>	<u>16.842</u>	<u>1.426.911</u>	<u>1.073.798</u>	<u>2.480.257</u>

Em 31 de dezembro de 2019, as principais adições e baixas de imobilizado no exercício referem-se a: (a) gastos de desenvolvimento do 3º poço (b) gastos de desenvolvimento do campo no valor de R\$23.789 e R\$8.472 de variação cambial de provisão de abandono e (c) R\$ 771 referentes à baixa do campo de Oliva.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A. Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2020 as principais adições e baixas de imobilizado no exercício referem-se a: (d) R\$132.510 de variação cambial de provisão de abandono, (e) R\$ R\$61.158 de variação cambial de provisão de abandono e (f) baixa do campo de Oliva.

<u>Depreciações e amortizações</u>	<u>Depreciações imobilizado corporativo</u>	<u>Amortizações gastos com exploração de recursos naturais</u>	<u>Amortizações gastos com desenvolvimento de produção de petróleo- Atlanta</u>	<u>Amortizações gastos com desenvolvimento de produção de petróleo e gás- Manati</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2019	<u>(9.755)</u>	<u>(14.824)</u>	<u>(108.022)</u>	<u>(854.760)</u>	<u>(987.361)</u>
(-) Adições do exercício	(833)	(522)	(238.510)	(35.267)	(275.132)
(+) Baixas do exercício	—	—	—	—	—
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>(10.588)</u>	<u>(15.347)</u>	<u>(346.532)</u>	<u>(890.027)</u>	<u>(1.262.494)</u>
(-) Adições do exercício	(1.019)	(333)	(246.244)	(41.062)	(288.658)
(+) Baixas do exercício	—	—	—	—	—
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>(11.607)</u>	<u>(15.680)</u>	<u>(592.776)</u>	<u>(931.089)</u>	<u>(1.551.152)</u>

14. INTANGÍVEL

Consolidado				
	<u>Taxa de amortização</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortizações</u>	<u>Valor contábil 31/12/2020</u>
Aquisição de concessão exploratória (i)	-	250.709	(24.228)	226.481
Bônus de assinatura (ii)	-	162.181	-	162.181
Software	20%	<u>8.912</u>	<u>(8.095)</u>	<u>817</u>
Total		<u>421.802</u>	<u>(32.323)</u>	<u>389.479</u>

Consolidado				
	<u>Taxa de amortizações</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortizações</u>	<u>Valor contábil 31/12/2019</u>
Aquisição de concessão exploratória (i)	-	250.709	(13.789)	236.920
Bônus de assinatura (ii)	-	162.110	-	162.110

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Software	20%	<u>8.410</u>	<u>(7.849)</u>	<u>561</u>
Total		<u>421.228</u>	<u>(21.637)</u>	<u>399.591</u>

- (i) Refere-se aos direitos de participação de 50% nos campos de Atlanta e Oliva localizados no *offshore* da Bacia de Santos no valor de R\$250.709. A amortização teve início em maio de 2018.
- (ii) Gastos para a aquisição de direitos de exploração em leilões da ANP, os quais não estão sendo amortizados, pois se referem às áreas de concessão em fase exploratória (nota explicativa 25).

Custo e amortização	Consolidado			Total
	Aquisição de concessão exploratória	Bônus de assinatura	Software	
Saldo em 1º de janeiro de 2019	<u>246.740</u>	<u>159.754</u>	<u>291</u>	<u>406.785</u>
(+) Adições (custo)	-	2.356 (a)	600	2.956
(-) Baixas (custo)	-	-	(108)	(108)
(-) Adições (amortização)	<u>(9.820)</u>	-	<u>(228)</u>	<u>(10.047)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>236.920</u>	<u>162.110</u>	<u>561</u>	<u>399.591</u>
(+) Adições (custo)	-	633	502	(1.135)
(-) Baixas (custo)	-	(562)(b)	-	(562)
(-) Adições (amortização)	<u>(10.439)</u>	-	<u>(246)</u>	<u>(10.685)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>226.481</u>	<u>162.181</u>	<u>817</u>	<u>389.479</u>

(a) R\$2.356 refere-se aos direitos de participação de 30% dos blocos SEAL-M-505, SEAL-M-575 e SEAL-M- 637 e R\$633 refere-se aos direitos de participação de 30% dos blocos PAR-T-86, PAR-T-99, PAR-T-196 e PAR-T-215 adquiridos no 2º Ciclo da Oferta Permanente realizado pela ANP (nota 1).

(b) Baixa refere-se ao campo CAL-M-372 localizado no Bloco BM-CAL-12 em processo de discussão com o operador para posterior devolução à ANP (nota 22).

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. ARRENDAMENTOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a composição do direito de uso e passivo de arrendamento é como segue:

	Consolidado		
	<u>31/12/2020</u>	<u>Movimentação</u>	<u>31/12/2019</u> <u>(Corrigido)</u>
Equipamentos	740.890	(90.161)	831.051
Imóveis	3.245	298	2.947
Amortização acumulada	<u>(345.911)</u>	<u>(181.442)</u>	<u>(164.469)</u>
Total – ativos direito de uso	<u>398.224</u>	<u>(271.305)</u>	<u>669.530</u>
Arrendamentos a pagar	973.160	(149.657)	1.122.817
Pagamentos	(507.451)	(319.816)	(187.635)
Variação cambial arrendamento	250.615	284.169	(33.554)
Ajuste a valor presente	(92.464)	65.382	(157.846)
Variação cambial AVP	<u>(58.884)</u>	<u>(56.273)</u>	<u>(2.611)</u>
Passivos de arrendamento	<u>564.976</u>	<u>(176.195)</u>	<u>741.170</u>

a) Impactos no exercício:

As amortizações dos direitos de uso dos bens contabilizados são de acordo com a vigência de cada contrato, respeitando os respectivos períodos de utilização.

Em relação a esses arrendamentos, de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, o Grupo reconheceu despesas de depreciação e juros, em vez de despesas de arrendamento operacional. Não houve pagamentos variáveis referente aos contratos de leasings reconhecidos. Vide abaixo a movimentação do exercício:

<u>Ativo de arrendamento</u>	Consolidado		
	<u>Equipamentos</u>	<u>Imóveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º de Janeiro de 2019	<u>736.043</u>	<u>3.325</u>	<u>739.368</u>
Amortização em 2019	(163.859)	(610)	(164.469)
Adições e exclusões de contratos em 2019	37.062	(486)	36.576
Atualização encargos financeiros em 2019	57.566	489	58.055
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (Corrigido)	<u>666.811</u>	<u>2.719</u>	<u>669.530</u>
Amortização	(180.538)	(609)	(181.147)
Adições e exclusões de contratos	<u>(90.162)</u>	-	<u>(90.162)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>396.111</u>	<u>2.110</u>	<u>398.224</u>
	Consolidado		

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Passivo de arrendamento</u>	<u>Arrendamentos a pagar</u>	<u>AVP</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º de Janeiro de 2019	<u>899.261</u>	<u>(128.621)</u>	<u>770.640</u>
Pagamentos / baixa de contratos	(187.622)	-	(187.622)
Adições e exclusões de contratos	-	(33.283)	(33.283)
Reconhecimento AVP ("accretion")	223.544	6.884	230.427
Variação cambial de arrendamentos	(33.554)	(2.611)	(36.166)
Atualização encargos financeiros	-	(2.825)	(2.825)
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (Corrigido)	<u>901.628</u>	<u>(160.458)</u>	<u>741.171</u>
Pagamentos / baixa de contratos	(559.396)	78.115	(480.667)
Variação cambial de arrendamento	-	270.751	270.751
Reconhecimento AVP ("ccrediton")	11.193	-	11.193
Adições e exclusões de contratos	284.170	(47.533)	236.636
Variação cambial AVP	-	(8.740)	(8.740)
Atualização encargos financeiros	-	(205.369)	(205.369)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>637.595</u>	<u>(73.234)</u>	<u>564.975</u>

Crédito PIS e COFINS:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2020</u>	
	<u>Valor nominal</u>	<u>Ajustado a valor presente</u>
Contraprestação do arrendamento	246.574	(40.785)
Pis/Cofins Potencial 9,25%	(22.808)	3.773
	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	
	<u>Valor nominal</u>	<u>Ajustado a valor presente</u>
Contraprestação do arrendamento	225.782	183.466
Pis/Cofins Potencial 9,25%	20.885	16.971

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Destinam-se, principalmente, a investimentos em projetos de avaliação, exploração e desenvolvimento de reservas de petróleo e gás natural.

	31/12/2020	31/12/2019	Encargos	Consolidado	
				Forma de pagamento – juros	Vencimento
<u>Moeda nacional</u>					
BNB - Banco do Nordeste (a)	<u>117.533</u>	<u>116.167</u>	4,71% a.a. + bônus de adimplência de 15%	Mensal	Até Set/2026
FINEP- Financiadora de Estudos e Projetos: Subcrédito A	47.210	64.756	Subcrédito A: 3,5% a.a	Mensal	Até Set/2023
Subcrédito B	<u>53.056</u>	<u>72.000</u>	Subcrédito B: TJLP + (5% a.a - 6,5% a.a) (a)	Mensal	Até Set/2023
	<u>100.266</u>	<u>136.756</u>			
Total	<u>217.799</u>	<u>252.924</u>			
Circulante	<u>56.054</u>	<u>47.149</u>			
Não circulante	<u>161.745</u>	<u>205.775</u>			
Total consolidado – Saldo bruto (b)	<u>217.799</u>	<u>252.924</u>			
Custo do empréstimo Finep	<u>(726)</u>	<u>(990)</u>			
Saldo consolidado líquido	<u>217.073</u>	<u>251.934</u>			

Em dezembro de 2020 a TJLP foi de 4,55% a.a. (5,57% a.a em dezembro de 2019).

- (a) Sobre o principal da dívida referente ao Subcrédito A incidirão juros compostos de 3,5% ao ano, *pro rata tempore*.

Sobre o principal da dívida referente ao Subcrédito B incidirão juros compostos de TJLP acrescidos de 5% ao ano a título de spread, reduzidos por equalização equivalente a 6,5% ao ano.

- (b) Saldo não inclui o custo de captação do empréstimo no valor de R\$726 em 31 de dezembro de 2020 (R\$990 em 31 de dezembro de 2019). Este valor é retido no momento da liberação do crédito.

Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

Saldo bruto do custo de empréstimo 1º de janeiro de 2019	<u>291.079</u>
(+) Adições de juros	13.379
(-) Amortização de principal	(38.344)
(-) Amortização de juros	<u>(13.190)</u>
Saldo bruto do custo de empréstimo	<u>252.924</u>
(-) Custo do empréstimo Finep	<u>(990)</u>
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	<u>251.934</u>
Saldo bruto do custo de empréstimo 1º de janeiro de 2020	<u>252.924</u>
(+) Adições de juros	10.952
(-) Amortização de principal	(39.003)
(-) Amortização de juros	<u>(7.074)</u>
Saldo bruto do custo de empréstimo	<u>217.799</u>
(-) Custo do empréstimo FINEP	<u>(726)</u>
Saldo final em 31 de dezembro de 2020	<u>217.073</u>

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Em 6 de abril de 2020, o Banco Central do Brasil emitiu a Resolução nº 4.798 suspendendo por até 12 (doze) meses o pagamento das parcelas vencidas e vincendas até 31 de dezembro de 2020 das linhas de crédito especial com recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte e ("FNO"), do Nordeste ("FNE") e do Centro-Oeste ("FCO"), com eventual acréscimo ao vencimento final da operação, para as operações não rurais, adimplentes ou com atraso de até 90 (noventa) dias na data da publicação desta Resolução.

Os vencimentos da parcela não circulante dos empréstimos e financiamentos estão demonstrados como segue:

<u>Vencimentos</u>	<u>31/12/2020</u>
2022	53.431
2023	17.000
2024 a 2026	<u>50.156</u>
Total	<u>173.936</u>

De acordo com os termos do contrato da Finep, o principal da dívida deve ser pago em 85 prestações mensais e sucessivas. O vencimento da primeira prestação ocorreu em 15 de setembro de 2016 e as demais em igual dia dos meses subsequentes, ocorrendo a última em 15 de setembro de 2023. O contrato não possui cláusulas que exigem o atendimento a covenants financeiros. O empréstimo é garantido através de aval corporativo pela Companhia.

De acordo com os termos do contrato do BNB, o principal da dívida deve ser pago em 84 prestações mensais e sucessivas. O vencimento da primeira prestação ocorreu em 20 de outubro de 2019 e as demais em meses subsequentes, ocorrendo a última em 29 de setembro de 2026. O contrato não possui cláusulas que exigem o atendimento a covenants financeiros. Durante todo tempo do contrato a Companhia manterá pelo menos três prestações mensais desta operação, compreendendo principal e encargos, tomada como referência mínima a maior prestação devida, em conta reserva (nota explicativa 10). Caso os três projetos envolvidos na dívida BNB sejam descontinuados e devolvidos à ANP, o contrato prevê a aceleração da amortização desta dívida em, no mínimo, 24 parcelas mensais, sendo que a última parcela não poderá ultrapassar setembro de 2022.

Em dezembro de 2020 a Companhia substituiu a garantia do Banco Citibank pelo Banco Daycoval por ter uma menor fiança cobrada a Companhia. Em Janeiro de 2021 esta fiança foi excluída do Banco Citibank.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. PROCESSOS JUDICIAIS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Administração, consubstanciada na opinião de seus assessores legais externos e/ou nos termos dos contratos de consórcio relevantes, com base na opinião do Operador do Bloco respectivo (este como responsável por acompanhamento da demanda judicial), concluiu que não existem processos prováveis de perda para a Companhia e suas controladas. Consequentemente, nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2020 e 2019.

17.1. Processos judiciais não provisionados

Os processos considerados como de perda possível que não foram provisionados nas demonstrações financeiras, encontram-se apresentados abaixo e os valores informados estão atualizados até 31 de dezembro de 2020.

Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos ("INEMA")

A Execução Fiscal nº 0087249-25.2010.805.0001, decorrente da multa aplicada no Auto de Infração nº 2006-007365/TEC/AIMU-0343, lavrado em 22 de novembro de 2006. A infração refere-se ao descumprimento de condicionante determinada pelo Instituto do Meio Ambiente ("IMA"), resultando no assoreamento de córregos e erosão, quando da instalação do gasoduto entre os municípios de Guaibin e São Francisco do Conde, cuja multa, atualizada, é de R\$575 (participação da Enauta).

O auto de infração nº 2009-014426/TEC/AIMU0265 foi lavrado em razão do descumprimento da condicionante 1 e cumprimento parcial das condicionantes 2, 6 e 7 da estabelecidas pelo IMA em Portaria RA 8050 de 30 de março de 2007 com vistas a obter a licença ambiental para construir gasoduto. A contingência atualizada tem valor de R\$155 (participação da Enauta).

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis ("IBAMA")

O processo administrativo nº 02006.001664/2007-46 foi aberto em razão da lavratura do Auto de Infração nº 409516-D instaurado pelo IBAMA em 2007. Trata-se de ação decorrente do arraste de gasoduto do Campo de Manati sobre a região denominada Laje do Machadinho (BA), fato este que teria causando danos ambientais no local. A contingência atualizada tem valor de R\$10.207 (participação da Enauta).

Secretaria de Fazenda do Estado da Bahia – Superintendência de Administração Tributária ("SAT")

O auto de infração nº 206983.0004/15-5 foi lavrado pela Superintendência de Administração Tributária da SEFAZ/BA, em razão do suposto cometimento das seguintes infrações: (i) utilização indevida de crédito fiscal de ICMS referente a mercadorias adquiridas para integrar o ativo permanente do estabelecimento; (ii) utilização indevida de crédito fiscal de ICMS referente a aquisição de material para uso e consumo do estabelecimento; (iii) utilização

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

indevida de crédito fiscal de ICMS referente a mercadoria(s) adquirida(s) com pagamento de imposto por substituição tributária; e (iv) omissão na prestação de informações relacionadas a lançamentos efetuados na EFD. A contingência atualizada tem valor de R\$3.087 (participação da Enauta).

ICMS

Aproveitamento de crédito de ICMS nas aquisições de mercadorias (combustíveis) como insumos para as embarcações afretadas no exercício de 2007 a 2009. A questão envolve processos em fase administrativa, em que a Companhia está verificando a assertividade do valor e acompanhando as defesas e estratégias sob responsabilidade do operador, Petrobras. No tocante à participação da Enauta, os valores em discussão, montam aproximadamente R\$6.596.

IRRF, PIS, COFINS e CIDE sobre afretamento

Não recolhimento de impostos e contribuições sobre remessas ao exterior para o pagamento de afretamento no exercício de 2008 a 2013. Nos exercícios de 2008 e 2009 referem-se ao não recolhimento de IRRF e CIDE. Já nos anos de 2010 a 2013 referem-se ao não recolhimento de IRRF, CIDE, PIS e COFINS. A questão envolve processos em fase administrativa, onde a Companhia está acompanhando as defesas e estratégias sob responsabilidade do operador, Petrobras. Em relação ao IRRF, o Operador optou pelo pagamento especial previsto na Lei Federal nº 13.586/2017, artigo 3º, o que resultou na obrigatoria desistência (parcial) dos processos que tinham por objeto os débitos deste imposto, conforme descrito na nota explicativa 10.2 (f). Os processos permanecem em trâmite para discutir os recolhimentos de PIS, COFINS e CIDE. Com relação à participação da Enauta, os valores que permanecem em discussão referentes aos afretamentos realizados de 2008 a 2013, montam aproximadamente a R\$61.993 (participação Enauta).

17.2. Processos judiciais – recuperação de tributos**Exclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e para a COFINS**

Em 2014 a controlada Enauta Energia entrou com ação judicial questionando a constitucionalidade da inclusão do ICMS nas bases de cálculo das contribuições para o PIS e para a COFINS e pleiteando a restituição do valor recolhido.

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento, na sistemática de repercussão geral, do leading case da matéria (RE 574.706), com decisão favorável aos contribuintes, a fim de garantir os direitos de exclusão do ICMS das bases de cálculo das contribuições para o PIS e para a COFINS.

Em 2018, o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) julgou favorável os argumentos apresentados pela controlada Enauta Energia na Ação Declaratória nº 0182458-25.2014.4.02.5101, ajuizada para questionar a constitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e para a COFINS e para requerer a restituição dos valores

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

recolhidos a partir de dezembro de 2009 e, com base nesta decisão, na do STF e nas opiniões legais dos consultores jurídicos, deixou de incluir o ICMS nas bases de cálculo das contribuições para o PIS e para a COFINS a partir deste período.

Em 26 de junho de 2020 transitou em julgado a decisão favorável proferida pelo TRF2 nos autos da ação declaratória referida acima. Como resultado desta decisão, foi reconhecido em 30 de junho de 2020 o valor de R\$57.100 como impostos a recuperar em contrapartida do resultado do exercício.

Embora a questão do mérito tenha sido resolvida, permanece pendente de julgamento no STF os embargos de declaração opostos pela União Federal no leading case da matéria (RE 574.706), na sistemática de repercussão geral, onde ainda será definido pelo STF o critério a ser utilizado para fins de restituição (o valor do ICMS destacado na nota fiscal ou o ICMS efetivamente pago, após apuração – confronto entre entrada/créditos e saídas/débitos). Por tal motivo, em linha com o CPC 25/IAS 37 e as orientações da OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 01/2021, a Companhia reconheceu os seus créditos fiscais, considerando o disposto na Solução Consulta Interna Cosit (SCI) 13/2018, onde a Receita Federal expressa que o ICMS a ser recuperado é o ICMS a pagar, líquido dos créditos. Este critério permitiu o reconhecimento do direito e a mensuração confiável do valor a ser restituído.

A Companhia destaca ainda que em setembro de 2020, devido ao trânsito de julgado da decisão proferida em sua ação declaratória, foi levantado o valor de R\$ 6 milhões que havia sido depositado judicialmente por um pequeno período ao longo do referido processo.

A recuperação dos valores indevidamente recolhidos desde 2009 pela Enauta Energia ocorrerá via execução de sentença (precatório judicial).

18. PROVISÃO PARA ABANDONO

As estimativas dos custos com abandono foram revisadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, conforme notas explicativas 2.10 e 3.2.5. Nesse sentido, a provisão constituída reflete a revisão das estimativas dos gastos a serem incorridos, incluindo e não limitados, a: (i) tamponamento dos poços; e (ii) remoção das linhas e dos equipamentos de produção, e (iii) outros custos inerentes.

Os custos com abandono foram projetados com base em uma inflação média da indústria de 1,41% ao ano (em dólares norte-americanos) até a data esperado do efetivo abandono, e foram trazidos a valor presente por uma taxa livre de risco em dólares norte-americanos, para ativos brasileiros, de 3,07% ao ano.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação da provisão para abandono nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é como segue:

	Campos			Consolidado
	<u>Manati</u>	<u>Atlanta</u>		
Saldo em 1º de janeiro de 2019	158.062	<u>50.937</u>		<u>208.999</u>
Adição de provisão	-	23.128	(a)	23.128
Atualização	8.472	4.875		13.346
Ajuste a valor presente	<u>23.923</u>	<u>13.388</u>		<u>37.311</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>190.456</u>	<u>90.486</u>		<u>280.942</u>
Adição de provisão	-	133.277		<u>133.277</u>
Atualização	63.360	35.882		<u>99.243</u>
Ajuste a valor presente	<u>65.11</u>	<u>(34.407)</u>		<u>(27.896)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>260.328</u>	<u>225.838</u>		<u>485.566</u>

(a) Refere-se ao 3º poço de campo de Atlanta, com início da produção em 21 de junho de 2019.

A Companhia, juntamente com seus parceiros, reavalia anualmente as estimativas de provisão de abandono de seus campos

A análise reflete a revisão prospectiva dos principais gastos de abandono à luz das novas tecnologias existentes e do novo patamar de custos dos prestadores de serviço para a indústria de óleo e gás.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. OBRIGAÇÕES DE CONSÓRCIOS

	Consolidado	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
PEM a pagar	<u>65.246</u>	<u>57.922</u>
Total	<u>65.246</u>	<u>57.922</u>
Circulante	<u>7.324</u>	=
Não circulante	<u>57.922</u>	<u>57.922</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o valor de R\$57.922 refere-se a adiantamentos de PEM (Programa exploratório mínimo) recebidos dos sócios dos blocos PAMA-M-265, PAMA-M-337 e FZA-90. Estes blocos estão com contrato suspenso temporariamente em razão do aguardo do IBAMA com o licenciamento ambiental não sendo aplicável desta forma a atualização das garantias.

Em 31 de dezembro de 2020, o valor de R\$7.324 refere-se ao PEM do bloco BM-CAL-12 baixado pela Companhia (nota 22).

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado	
	<u>01/01/2020 a 31/12/2020</u>	<u>01/01/2019 a 31/12/2019</u>
Receita operacional bruta	<u>1.006.192</u>	<u>1.200.853</u>
PIS	(5.055)	(7.143)
COFINS	(23.286)	(32.901)
ICMS	(40.506)	(56.918)
Créditos presumidos ICMS (*)	8.102	11.383
Descontos contratuais	=	<u>(3.604)</u>
Total de deduções	<u>(60.745)</u>	<u>(89.183)</u>
Receita operacional líquida	<u>945.446</u>	<u>1.111.670</u>

(*) Benefício fiscal de ICMS, conforme nota explicativa 2.18.2 - Reserva de incentivos fiscais.

21. CUSTOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**21.1. Custos**

	Consolidado	
	<u>01/01/2020 a 31/12/2020</u>	<u>01/01/2019 a 31/12/2019</u>
		(Corrigido)

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Custos de extração	(111.347)	(235.726)
Royalties e participação especial	(62.652)	(87.952)
Pesquisa e desenvolvimento	(1.026)	(2.076)
Amortizações e depreciações	<u>(314.159)</u>	<u>(425.432)</u>
Total	<u>(639.913)</u>	<u>(751.186)</u>

21.2. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019
				(Corrigido)
Pessoal	(4.232)	(4.309)	(79.078)	(82.134)
Serviços contratados de terceiros	(1.329)	(858)	(25.287)	(15.640)
Seguros	-	-	(602)	(462)
Impostos e taxas	(222)	(243)	(1.385)	(128)
Anúncios e publicações	(389)	(327)	(1.030)	(1.865)
Serviços compartilhados	-	-	127	(75)
Amortizações e depreciações	-	-	(1.815)	(1.870)
Manutenção	-	-	(3.527)	(3.989)
Locação	-	-	(753)	(757)
Outras despesas	(8)	(38)	(5.032)	(6.821)
Alocação de projetos E&P (a)	-	-	<u>48.337</u>	<u>50.928</u>
Total	<u>(6.180)</u>	<u>(5.775)</u>	<u>(70.045)</u>	<u>(62.813)</u>

(a) Rateio de despesas relacionadas aos blocos operados pela Enauta, relacionado aos seus parceiros não operadores.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22. GASTOS EXPLORATÓRIOS PARA A EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS

	Consolidado	
	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019
Baixa de blocos (a)	(8.234)	(894)
Aquisição / processamento de sísmica	(1.150)	(7.554)
Gastos com geologia e geofísica	(347)	(1.099)
Despesas gerais e administrativas	(10.971)	(9.345)
Penalidades contratuais (b)	(6.112)	(26.413)
Segurança, meio-ambiente e saúde	(639)	(1.012)
Serviços de perfuração	(38.370)	(31.472)
Outros	(4.288)	(3.942)
Total	(70.111)	(81.731)

- (a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, montante de R\$7.896 refere-se a baixa do campo CAL-M-372 (bloco BM-CAL-12) devido a inviabilidade da continuidade do projeto, montante de R\$223 refere-se a gastos remanescentes dos campos de Camarão Norte (bloco BCAM-40) devolvido em 26 de outubro de 2018 a ANP e o valor de R\$115 refere-se a gastos remanescentes do campo de Oliva (bloco BS-4) devolvido em 12 de setembro de 2019 a ANP.
- (b) Por meio de Ofícios da ANP, as companhias consorciadas nos blocos exploratórios BM-CAL-5 e BM-S-76 tomaram conhecimento de multas a título de penalização por não cumprimento dos valores acordados em contrato de concessão referente a conteúdo local e desta forma foram provisionadas. O operador dos consórcios apresentará defesa administrativa junto à ANP no devido prazo legal. Tal defesa contempla, dentre outros pontos, a suspensão desse processo, diante da possibilidade de realização de um Termo de Ajustamento de Conduta ("TAC").

Com as informações acima, a Enauta Energia provisionou no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 o valor de R\$26.413 referente a sua participação nas multas (22,46% - BM-CAL-5 e 20% - BM-S-76). No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a Companhia registrou o montante de R\$6.112 referente a atualização monetária do valor contabilizado em 2019 e está aguardando a finalização do processo administrativo.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Consolidado	
	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019
Alteração de participação acionária (a)	120.982	-
Exclusão ICMS da Base de PIS/COFINS (b)	39.758	-
Multas (c)	(9.125)	-
Despesas tributárias	(4.623)	(2.691)
Outros	<u>465</u>	<u>15</u>
Total	<u>147.459</u>	<u>(2.676)</u>

- (a) Os 20% adicionais das ações da AFBV foram reconhecidos contabilmente pela QGEP BV (nota explicativa 12) em maio de 2020 pelo valor de US\$29.900 (R\$120.982) conforme previsto no CPC 46 (IFRS 13).
- (b) Em 31 de dezembro de 2020, valor de refere-se a valor principal de contabilização de causa do ICMS (nota explicativa 17).
- (c) Entre fevereiro de 2020 e maio de 2020, foram exportados três navios tipo Suezmax do óleo de Atlanta com destino final para a Ásia, que por problemas na produção, devido ao comissionamento dos equipamentos de tratamento de água no FPSO Petrojal I, ficaram fora das especificações acordadas (BSW - teor de água e salinidade). Prática normal do mercado internacional, os custos adicionais de tratamentos em tancagens ou aumento de tempo para processar este óleo incorridos pelo comprador são cobrados do vendedor através dos chamados *claims*. Negociações comerciais que se iniciaram com valores estimados e foram posteriormente suportadas por vasta documentação probatória destes custos estão sendo mantidas, gerando o valor de um *claim* estimado de R\$9.478 (equivalente a US\$1,680 mil), referente a participação da Enauta no campo de Atlanta que foram integralmente provisionados em 31 de dezembro de 2020.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019 (Corrigido)
Rendimento aplicações financeiras (a)	131	1.365	79.335	117.400
Outras receitas e despesas financeiras	<u>(1.792)</u>	<u>(9.326)</u>	<u>(257.255)</u>	<u>(136.775)</u>
PIS sobre receitas financeiras	(314)	(1.659)	(1.029)	(2.583)
COFINS sobre receitas financeiras	(1.450)	(7.656)	(5.840)	(13.339)
Juros do passivo do direito de uso - IFRS 16	-	-	(53.897)	(60.168)
Atualização sobre créditos tributários (b)	-	-	23.338	1.686
Variações cambiais ativa	-	5	162.779	15.037
Variações cambiais passiva	(7)	(6)	(305.025)	(18.048)
Derivativo – call option	-	-	2.321	-
Outros	<u>(21)</u>	<u>(10)</u>	<u>(22.499)</u>	<u>(46.396)</u>
Total	<u>(1.661)</u>	<u>(7.961)</u>	<u>(177.920)</u>	<u>(19.375)</u>

- (a) Refletem receitas financeiras tais como remuneração da taxa CDI para títulos privados, remuneração da variação da taxa Selic para títulos públicos e variação da moeda corrente norte americana para fundo cambial no primeiro trimestre do ano anterior.
- (b) Em 31 de dezembro de 2020, valor de refere-se a atualização de juros sobre valor principal de contabilização de causa do ICMS (nota explicativa 17).

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25. INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS**a) Direitos e compromissos com a ANP**

O Grupo possui a concessão de direitos de exploração e produção de petróleo e gás natural nos seguintes blocos:

Fase	Bacia	Bloco/ Campo	Data de concessão	Participação	%
Produção e desenvolvimento	Camamu Almada	Manati (BCAM-40)	06/08/1998	Petrobras (operador)	35
				Enauta Energia	45
				Geopark	10
				Brasol	10
Exploração	Santos	Atlanta (BS-4)	06/08/1998	Barra Energia	50
				Enauta Energia (operador)	50
	Camamu - Almada	CAL-M-372	24/11/2004	Petrobras (operador)	60
				Enauta Energia	20
				OP Energia	20
	Foz do Amazonas	FZA-M-90	30/08/2013	Enauta Energia (operador)	100
	Pará- Maranhão	PAMA-M-265	30/08/2013	Enauta Energia (operador)	100
	Pará- Maranhão	PAMA-M-337	30/08/2013	Enauta Energia (operador)	100
	Ceará	CE-M-661	30/08/2013	Enauta Energia	25
				Total (operador)	45
				Premier	30
	Espírito Santo	ES-M-598	30/08/2013	Enauta Energia	20
				Statoil Brasil (operador)	40
				Petrobras	40
	Espírito Santo	ES-M-673	30/08/2013	Enauta Energia	20
				Statoil Brasil (operador)	40
				Petrobras	40
	Sergipe - Alagoas	SEAL-M-351	23/12/2015	Enauta Energia	30
				ExxonMobil Exploração Brasil Ltda (operador)	50
				Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda	20
	Sergipe - Alagoas	SEAL-M-428	23/12/2015	Enauta Energia	30
				ExxonMobil Exploração Brasil Ltda (operador)	50
				Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda	20
	Sergipe - Alagoas	SEAL-M-501	29/01/2018	Enauta Energia	30
				ExxonMobil Exploração Brasil Ltda (operador)	50
				Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda	20
	Sergipe - Alagoas	SEAL-M-503	29/01/2018	Enauta Energia	30
				ExxonMobil Exploração Brasil Ltda (operador)	50
				Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda	20
	Sergipe - Alagoas	SEAL-M-430	07/11/2018	Enauta Energia	30
				ExxonMobil Exploração Brasil Ltda (operador)	50
					20

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A. Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Fase	Bacia	Bloco/ Campo	Data de concessão	Participação	%
				Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda	
	Sergipe - Alagoas	SEAL-M-573	07/11/2018	Enauta Energia ExxonMobil Exploração Brasil Ltda (operador) Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda	30 50 20
	Sergipe - Alagoas	SEAL-M-505	14/02/2020	Enauta Energia ExxonMobil Exploração Brasil Ltda (operador) Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda	30 50 20
	Sergipe - Alagoas	SEAL-M-575	14/02/2020	Enauta Energia ExxonMobil Exploração Brasil Ltda (operador) Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda	30 50 20
	Sergipe - Alagoas	SEAL-M-637	14/02/2020	Enauta Energia ExxonMobil Exploração Brasil Ltda (operador) Murphy Brazil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda	30 50 20
	Paraná	PAR-T-196	(*)	Eneva (operador) Enauta Energia	70 30
	Paraná	PAR-T-215	(*)	Eneva (operador) Enauta Energia	70 30
	Paraná	PAR-T-86	(*)	Eneva (operador) Enauta Energia	70 30
	Paraná	PAR-T-99	(*)	Eneva (operador) Enauta Energia	70 30

(*) Aguardando homologação da aquisição por parte da ANP (nota 1).

Os prazos de concessão dos direitos nestes blocos são de 27 anos a partir da data da declaração de comercialidade. Na fase exploratória os prazos são definidos no respectivo contrato de concessão.

O quadro a seguir demonstra os compromissos assumidos pelo Grupo em função de seu atual portfólio de participações em projetos de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural do Grupo:

Bloco/campo	Garantia para o PEM (% Enauta) MM R\$	Ano do contrato	Bônus de assinatura (%Enauta) R\$ mil	Área km ²	Royalties	Taxa de retenção de área por km ² (Valores em Reais)		
						Exploração	Desenvolvimento	Produção
Manati	-	2000	-	75,650	7,5%	100	200	1.000,00
CAL-M-372	7,3	2004	562	745,031	10%	239	478	2.390,00
FZA-M-90	108,3	2013	18.945	768,500	10%	63,66	127,32	636,60
PAMA-M-265	1,4	2013	3.020	766,300	10%	218,91	437,82	2189,10
PAMA-M-337	108,4	2013	35.206	769,300	10%	218,91	437,82	2189,10
CE-M-661	27,0	2013	10.116	760,900	10%	656,73	1313,46	6567,3
ES-M-598	40,7	2013	14.182	769,300	10%	95,49	190,98	954,90
ES-M-673	5,2	2013	12.562	507,2	10%	95,49	190,98	954,9
Atlanta (BS-4)	-	1998	-	199,6	7,8%	200	400	2.000,00
SEAL-M-351	-	2015	19.158	756,86	10%	875,73	1.751,46	8.757,30
SEAL-M-428	-	2015	10.843	746,24	10%	875,73	1.741,46	8.757,30
SEAL-M-501	-	2018	18.847	753,799	10%	1.668,11	3.336,22	16.681,11

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

SEAL-M-503	9,1	2018	14.136	754,598	10%	278,02	556,03	2.780,17
SEAL-M-430	9,1	2018	1.089	755,236	10%	205,36	410,72	1.848,24
SEAL-M-573	5,3	2018	1.089	755,946	10%	205,36	410,72	1.848,24
SEAL-M-505	2,8	2020	810	754,598	10%	752,1	1.504,2	6.768,9
SEAL-M-575	2,7	2020	933	753,946	10%	752,1	1.504,2	6.768,9
SEAL-M-637	3,2	2020	612	753,279	10%	752,1	1.504,2	6.768,9
Total			<u>330,5</u>	<u>162.110</u>				

Nos blocos adquiridos na Rodada 11 há o compromisso de perfuração de poço nos blocos FZA-M-90, CE-M-661, PAMA-M-337 e ES-M-598, com as operações de perfuração previstas para serem realizadas a partir de 2022.

Nos blocos adquiridos nas Rodadas 13, 14, 15 e no Primeiro Ciclo da Rodada Permanente, não há o compromisso de perfuração de poço. (Blocos: SEAL-M-351, SEAL-M-428, SEAL-M-430, SEAL-M-501, SEAL-M-503 e SEAL-M-573, SEAL-M-505, SEAL-M-575 e SEAL-M-637).

A controlada Enauta detém 45% do campo de Manati, que iniciou sua produção em janeiro de 2007 e possui compromisso de abandono de suas instalações. Em 14 de agosto de 2020, a Enauta Energia celebrou contrato de alienação da totalidade de sua participação (45%) no campo de Manati para a Gas Bridge S.A. (nota 1).

Os seguintes pagamentos de participações governamentais e de terceiros estão previstos para a Enauta:

- **Royalties** – O preço de referência do petróleo, a partir de janeiro de 2018, é regulamentado pela Portaria da ANP nº 703/2017, e é apurado com base nas características físico-químicas e comerciais da corrente de petróleo a que cada área estiver vinculada. O valor é divulgado mensalmente pela ANP. Já o preço de referência do gás natural é regido sob as normas da Resolução da ANP nº 40/2009 que determina que nos casos em que a exploração comercial do campo ocorrer sob a forma de consórcio, o preço será calculado a partir da média ponderada dos preços de venda do gás natural pelos volumes comercializados. Para Manati, os valores são recolhidos a 7,5% do valor de referência (condensado) e da média ponderada da venda (gás natural), desde o início da produção da área de concessão. Em relação a Atlanta, o recolhimento corresponde a 7,8% do valor de referência tanto para o óleo vendido quanto para o gás consumido. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram provisionados R\$62.480 (R\$55.598 em 31 de dezembro de 2019) de royalties referentes à produção do campo Manati e BS-4 em 2019, dos quais R\$2.964 (R\$10.790 em 31 de dezembro de 2019) permanecem no passivo a pagar naquela data. Esses gastos estão registrados na demonstração do resultado como custos.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Participação especial - A participação especial prevista no inciso III do artigo 45 da Lei Federal nº 9.478, de 1997 constitui compensação financeira extraordinária devida pelos concessionários de exploração e produção de petróleo ou gás natural, nos casos de grande volume de produção ou de grande rentabilidade, conforme os critérios definidos no Decreto Federal nº 2705/1998, e será paga, com relação a cada campo de uma dada área de concessão, a partir do trimestre em que ocorrer a data de início da respectiva produção. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi registrado valor de R\$173 de participação especial na demonstração do resultado (R\$907 em 31 de dezembro de 2019) como custos e no balanço patrimonial (R\$1.401 em 31 de dezembro de 2019).
- Pagamento pela ocupação ou retenção da área de concessão - Na fase de exploração, desenvolvimento e produção foi provisionado o montante de R\$2.729 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, registrado na demonstração do resultado como custos operacionais e custos exploratórios (R\$1.739 em 31 de dezembro de 2019).

b) Informações sobre as reservas

As reservas provadas de gás e óleo da controlada Enauta foram apresentadas de acordo com os conceitos definidos pela Petroleum Resources Management System ("PRMS"), o qual foi aprovado pela Society of Petroleum Engineers, World Petroleum Council, American Association of Petroleum Geologists e a Society of Petroleum Evaluation Engineers em março de 2007 e revisado em junho de 2018.

Estas reservas correspondem às quantidades estimadas de gás e óleo que pela análise dos dados geológicos e de engenharia de reservatórios, podem ser estimados com razoável certeza, sob condições econômicas definidas, métodos de operação estabelecidos e sob as condições regulatórias vigentes.

A estimativa de reservas possui incertezas que são ressalvadas pelas próprias certificadoras, e, assim sendo, alterações podem ocorrer à medida que se amplia o conhecimento, a partir da aquisição de novas informações.

A reserva de gás estimada para o campo de Manati está apresentada conforme abaixo:

	Volume total de gás (MMm³) (*)
Reserva Provada de 100% da participação em 31 de dezembro de 2019	4.010
(**)	
Produção em 2020	(871)

Reserva Provada de 100% da participação em 31 de dezembro de 2020	<u>3.139</u>
---	--------------

A reserva de óleo estimada para o campo de Atlanta está apresentada conforme abaixo:

	Volume total de óleo (MMbbl) (*)
Reserva Provada de 100% da participação em 31 de dezembro de 2019	<u>16,4</u>
(**)	

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Produção em 2020	(6,3)
Reserva Provada de 100% da participação em 31 de dezembro de 2020	<u>10,1</u>

(*) não revisado pelos auditores independentes

(**) conforme relatório Gaffney, Cline & Associates - GCA

c) Garantias

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo possui garantias, através de seguro garantia cujo a beneficiária é a ANP no total de R\$330.668 (R\$427.185 em 31 de dezembro de 2019). Essas garantias compreendem os objetos de Programas Exploratórios Mínimos previstos nos contratos de concessão das áreas de exploração (R\$336.751 em 31 de dezembro de 2019). Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo possuía também garantias para o desenvolvimento do Campo de Atlanta no montante de R\$90.434.

26. COMPROMISSOS

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo possuía compromissos contratados para fornecimento e operação de materiais e equipamentos, incluindo arrendamento de embarcações, bem como compromissos junto a prestadores de serviços de consultoria técnica, com vencimentos diversos, para a campanha exploratória e de desenvolvimento conforme o seguinte cronograma financeiro:

	Consolidado (*)		
	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022 em diante</u>
Total de compromissos	<u>264.391</u>	<u>180.573</u>	<u>52.962</u>

(*) Este montante representa a participação da Enauta nos consórcios por ela operados.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**a) Considerações gerais**

Os instrumentos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, caixa restrito, contas a receber, fornecedores, contas a receber e a pagar, partes relacionadas e empréstimos e financiamentos e opções de venda de óleo.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de caixa e equivalentes de caixa.

A Companhia possui uma Política de Gestão de Riscos de Mercado aprovada pelo Conselho de Administração, que visa mitigar eventos que possam afetar adversamente sua geração de caixa e flexibilidade financeira.

Seguindo a política mencionada acima a Administração da Companhia possuía opção de venda de parte de sua produção de petróleo estimada como firme para os próximos 6 meses equivalente a 600 mil barris, a um valor de US\$40 por barril. O custo médio da compra destas opções de venda (PUT asiática trimestral) foi de US\$3,7 por barril.

<u>Janela de exercício</u>	<u>Opções de venda</u>
01/01/2021 a 31/03/2021	400.000
01/04/2021 a 30/06/2021	<u>200.000</u>
	<u>600.000</u>

A Companhia optou por designar para hedge accounting de fluxo de caixa as opções de venda, uma vez que a administração entende que a adoção do hedge accounting de fluxo de caixa faz com que os efeitos contábeis reflitam melhor a estratégia de gestão dos riscos de mercado estabelecidos pela companhia.

O resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi impactado positivamente em R\$5.500, resultado do exercício da opção de venda de 100 mil barris a um preço de US\$57 por barril.

Pelas métricas de contabilidade de hedge adotadas pela Companhia, este valor foi reconhecido na linha de receita operacional, juntamente com o prêmio das opções vencidas no trimestre, no valor de R\$5.900, gerando um impacto líquido negativo na receita de R\$400.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

b) Categoria dos instrumentos financeiros

	31/12/2020			
	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor Justo
<u>Ativos financeiros</u>				
Custo amortizado				
Caixa restrito	-	-	490.356	490.356
Caixa e depósitos bancários	371	371	194.354	194.354
Contas a receber (i)	-	-	87.719	87.719
Partes relacionadas	-	-	171	171
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras (ii)	2.660	2.660	1.609.275	1.609.275
<u>Passivos financeiros</u>				
Custo amortizado				
Fornecedores (i)	134	134	154.945	154.945
Partes relacionadas	11.383	11.383	18.526	18.526
Empréstimos e financiamentos (ii)	-	-	232.404	217.073

	31/12/2019			
	Controladora		Consolidado	
	Valor Contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor Justo
<u>Ativos financeiros</u>				
Custo amortizado				
Caixa restrito	-	-	432.125	432.125
Caixa e depósitos bancários	245	245	51.278	51.278
Contas a receber (i)	-	-	233.643	233.643
Partes relacionadas	-	-	25.166	25.166
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras (ii)	15.298	15.298	1.653.023	1.653.023
<u>Passivos financeiros</u>				
Custo amortizado:				
Fornecedores (i)	101	101	125.201	125.201
Partes relacionadas	85.123	85.123	60.181	60.181
Empréstimos e financiamentos (ii)	-	-	251.934	251.934

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O CPC 46 / IFRS 13 define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas.

A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (*"non performance risk"*), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40(IFRS 7) estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de *"input"* significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 - os *"inputs"* são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a Companhia deve ter possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela Companhia.

Nível 2 - Os *"inputs"* são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os *"inputs"* do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou *"inputs"* que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 - os *"inputs"* inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses *"inputs"* representam as melhores estimativas da Administração da Companhia de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço a esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxos de caixa descontados, ou metodologias similares que demandam um julgamento ou estimativa significativos.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores de mercado ("valor justo") estimados pela Administração foram determinados pelo nível 2 para estes instrumentos financeiros:

- (i) os valores relacionados aos saldos de contas a receber e fornecedores não possuem diferenças significativas ao seu valor justo devido ao giro de recebimento/pagamento destes saldos não ultrapassar 60 dias.
- (ii) as mensurações de valor justo são obtidas por meio de variáveis observáveis diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

c) Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, créditos aprovados para captação de empréstimos e financiamentos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais não descontados, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

	Controladora	
	<u>Até 1 ano</u>	<u>Total</u>
Fornecedores	<u>134</u>	<u>134</u>
Total	<u>134</u>	<u>134</u>

	Consolidado			
	<u>Até 1 mês</u>	<u>De 1 a 3 meses</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>Total</u>
Fornecedores	153.982	81	1.414	- 155.477
Partes relacionadas	-	-	18.526	- 18.526
Empréstimos e financiamentos	-	-	<u>56.054</u>	<u>161.019</u> <u>217.073</u>
Total	<u>153.982</u>	<u>81</u>	<u>75.994</u>	<u>161.019</u> <u>391.076</u>

d) Risco de crédito

O risco de crédito é minimizado pelo fato de as vendas da Companhia serem realizadas basicamente à Petrobras (100% em 31 de dezembro de 2020 e 45,7% em 31 de dezembro de 2019) e Shell (54,2% em 31 de dezembro de 2019). A Administração entende que a concentração de negócios, pelo fato de a maior parte das transações ser com apenas dois clientes, representa risco de crédito não relevante, pois historicamente não possui inadimplência ou atrasos. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não foram registradas perda com créditos junto aos clientes.

O risco de crédito nas operações com os consorciados e consórcios encontra-se descrito na nota explicativa 6.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

e) Risco de taxa de juros

A Companhia utiliza recursos captados na oferta pública inicial de ações e gerados pelas atividades operacionais e atividades de financiamento (empréstimos e financiamentos) para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. As aplicações financeiras são substancialmente atreladas à taxa de juros CDI pós-fixada, enquanto parcela dos empréstimos e financiamentos estão atrelados à TJLP.

Análise de sensibilidade para a taxa de juros

<u>Operação</u>	<u>Saldo em 31/12/2020</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável (a)</u>	<u>Cenário I -</u>	<u>Cenário II -</u>
CDI anual em 31 de dezembro de 2020	1,90%				
Taxa anual estimada do CDI para 31 de dezembro de 2021			1,90%	1,43%	0,95%
Equivalentes de caixa e aplicações financeiras (circulante e não circulante) – efetivo		Redução do CDI	1.609.276	1.609.276	1.609.276
Equivalentes de caixa e aplicações financeiras – estimado		Redução do CDI	1.639.253	1.632.063	1.624.274
Receita estimada em 31 de dezembro de 2021			30.576	22.787	14.998
Efeito da redução na receita de aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2021			-	(7.789)	(15.579)

Cenário provável da taxa de juros CDI para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2021, de acordo com o site portal de finanças do dia 19 de fevereiro de 2021.

<u>Operação</u>	<u>Saldo em 31/12/2020</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável (a)</u>	<u>Cenário I -</u>	<u>Cenário II -</u>
CDI anual em 31 de dezembro de 2020	1,90%				
Taxa anual estimada do CDI para 31 de dezembro de 2021			1,90%	1,43%	0,95%
Caixa restrito - estimado em 31 de dezembro de 2021		Redução do CDI	499.673	497.299	494.926
Receita estimada em 31 de dezembro de 2020			9.317	6.943	4.570
Efeito da redução na receita de aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2021			-	(2.373)	(4.747)

Cenário provável da taxa de juros CDI para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2021, de acordo com o site da portal de finanças do dia 19 de fevereiro de 2021.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A. Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Operação</u>	<u>Saldo em 31/12/2020</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável (a)</u>	<u>Cenário I -</u>	<u>Cenário II -</u>
TJLP em 31 de dezembro de 2020	4,55%				
Empréstimos e financiamentos:					
FINEP	53.056	Alta da TJLP			
Empréstimos e financiamentos:					
Taxa efetiva da TJLP para 31 de dezembro de 2021		Alta da TJLP	4,55%	5,69%	6,83%
Despesa estimada em 31 de dezembro de 2021			2.414	3.045	3.676
Empréstimos e financiamentos- estimado em 31 de dezembro de 2021			55.470	56.101	56.732
Efeito do incremento nas despesas de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2021			-	631	1.262

(a) Conforme site do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDES).

(b) Valor refere-se somente a parcela do Subcrédito B do empréstimo da FINEP.

f) Risco de taxa de câmbio

Esse risco é basicamente proveniente da redução da taxa de câmbio sobre as transações em moeda estrangeira.

Análise de sensibilidade para a taxa de câmbio

A tabela de sensibilidade abaixo diz respeito a uma desvalorização do dólar norte-americano em relação ao Real e o impacto sobre transações indexadas em dólar norte-americano contratadas pela Companhia.

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Consolidado 31/12/2020</u>			
		<u>Cenário provável (a)</u>		<u>Cenário</u>	
		<u>Saldo em USD</u>	<u>Saldo em R\$</u>	<u>Possível (25%)</u>	<u>Remoto (50%)</u>
Dólar efetivo em 31 de dezembro de 2020 (R\$5,1967)					
Fundo cambial – ativo	Redução do US\$	17.587	91.392	91.392	91.392
Taxa anual estimada do dólar para 31 de dezembro de 2021			5,30	3,98	2,65
Fundo cambial - estimado em 31 de dezembro de 2021			93,209	69.907	46.604
Efeito no resultado e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2021			1.817	(21.485)	(44.788)
Efeito da redução na receita financeira em 31 de dezembro de 2021			-	(23.302)	(46.604)

(a) Cenário provável da taxa de câmbio para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2021, de acordo com o relatório Focus em 15 de março de 2021, emitido pelo Banco Central do Brasil.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela de sensibilidade abaixo diz respeito a uma valorização do dólar norte-americano em relação ao Real e o impacto sobre transações indexadas em dólar norte-americano nos contratos de arrendamento da Companhia.

		Consolidado			
		31/12/2020			
		Cenário provável (a)		Cenário	
		Saldo em USD	Saldo em R\$	Possível (25%)	Remoto (50%)
Dólar efetivo em 31 de dezembro de 2020 (R\$5,1967)	<u>Risco</u>				
<u>Operação</u>					
Contratos de arrendamentos – passivo	Aumento do US\$		562.621	562.621	562.621
Taxa anual estimada do dólar para 31 de dezembro de 2021			5,30	6,63	7,95
Contratos de arrendamento em 31 de dezembro de 2021			573.805	717.256	860.707
Efeito no resultado e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2021			11.184	154.635	290.086
Efeito da redução na receita financeira em 31 de dezembro de 2021			-	143.451	286.902

(a) Cenário provável da taxa de câmbio para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2021, de acordo com o relatório Focus em 15 de março de 2021, emitido pelo Banco Central do Brasil.

g) Risco volatilidade de preço petróleo

Esses riscos são basicamente provenientes da variação dos preços do petróleo. As operações com derivativos tiveram como objetivo exclusivo a proteção dos resultados esperados de transações comerciais de curto prazo (até 12 meses).

Seguindo a Política de Gestão de Risco de Mercado da Companhia, que tem o objetivo de mitigar a exposição da Companhia a riscos da atividade de Exploração e Produção de Óleo e Gás, a Administração optou por realizar a cobertura (hedge) de uma possível redução no preço do barril.

Essa operação de hedge do preço do petróleo, montada através de compras de opções de venda, protege a Companhia com a obtenção de um preço médio de US\$40 por barril, para parte da produção do campo de Atlanta. A exposição líquida da Companhia é o prêmio pago pela opção no momento da compra. Em 31 de dezembro de 2020 os contratos oferecem cobertura para 600.000 mil barris a serem vendidos ao longo de seis meses.

A tabela de sensibilidade abaixo diz respeito a uma variação no preço do Brent e o efeito no patrimônio líquido da marcação a mercado e liquidação da opção de venda.

		Consolidado		
		31/12/2020		
		Cenário provável (a)	Cenário	
		Saldo em R\$	Possível	Remoto
Preço Brent em 31 de dezembro de 2020	<u>Risco</u>	51,80		
<u>Operação</u>				
<u>Hedge</u>				
Despesa estimada em 31 de dezembro de 2021	Alta do Brent		1.001	501

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Marcação a mercado e liquidação
Estimado

(6.221) (6.722)

28. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**i. Capital social**

O capital social integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é de R\$2.078.116, dividido em 265.806.905 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, líquido do montante de R\$57.380 dos custos com emissão de ações. A composição do capital social realizado em 31 de dezembro de 2020 é a seguinte:

Acionista	Nº de ações ordinárias	% de Participação
Queiroz Galvão S.A.	167.459.291	63,0
FIP Quantum	18.606.588	7,0
Ações em circulação	76.093.218	28,6
Ações em tesouraria	3.264.525	1,2
Administradores	383.283	0,2
Total	<u>265.806.905</u>	<u>100</u>

ii. Lucro líquido por ação

O lucro líquido por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido pela média ponderada de todas as ações em circulação no período. O cálculo do lucro por ação diluído é computado incluindo-se, quando aplicável, as opções de compra de ações de executivos e funcionários chaves usando-se o método de ações em tesouraria quando o efeito é dilutivo.

Os instrumentos de participação que serão ou poderão ser liquidados em ações da Companhia são incluídos no cálculo apenas quando sua liquidação tem um impacto de diluição sobre o lucro por ação.

	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019 (Corrigido)
<u>Lucro líquido básico por ação</u>		
Numerador:		
Lucro líquido do exercício	123.953	183.874
Denominador (em milhares de ações):		
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	<u>262.542</u>	<u>262.227</u>
Lucro líquido básico / diluído por ação ordinária	0,47	0,70

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019 (Corrigido)
<u>Lucro líquido diluído por ação</u>		
Numerador:		
Lucro líquido do exercício	123.953	183.874
Denominador (em milhares de ações):		
Ações ordinárias em circulação	<u>262.740</u>	<u>262.227</u>
Ações diluidoras		
Lucro líquido diluído por ação ordinária	0,47	0,68

iii. Plano de outorga de opções de compra de ações

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de ações preferenciais para administradores e executivos da Companhia. Para as outorgas de 2011 a 2016, as opções se tornarão exercíveis 20% a partir do primeiro ano, 30% adicionais a partir do segundo e 50% remanescentes a partir do terceiro ano. As opções, segundo estes Planos de 2011 a 2016, poderão ser exercidas em até 7 anos após a data da concessão.

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo binomial de precificação no montante de R\$1,14 para o Plano de 2016, R\$1,96 para o Plano de 2015, R\$2,65 para o Plano de 2014 e R\$4,11 para o Plano de 2013, R\$5,31 e R\$3,87 para os dois Planos de 2012 e R\$9,87 para o Plano de 2011.

As reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação estão relacionadas a seguir:

	Plano 2016	Plano 2015	Plano 2014
Data da reunião do Conselho de Administração	23/02/2016	12/03/2015	24/02/2014
Total de opções concedidas e outorgadas	2.334.915	2.334.915	2.296.500
Preço de exercício da opção	R\$4,88	R\$6,36	R\$8,98
Valor justo da opção na data da concessão	R\$1,14	R\$1,96	R\$2,65
Volatilidade estimada do preço da ação	33,86%	36,96%	43,36%
Dividendo esperado	3,59%	2,47%	3,84%
Taxa de retorno livre de risco	7,25%	6,39%	6,20%
Duração da opção (em anos)	7	7	7

A movimentação das opções de ações existentes em 31 de dezembro de 2020 está apresentada a seguir:

	<u>Opções de ações</u>
Opções em circulação em 1º de janeiro de 2019	<u>8.115.264</u>

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Exercício de opções no ano de 2019	<u>(754.718)</u>
Opções canceladas no ano de 2019	<u>(4.370.139)</u>
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2019	<u>2.990.407</u>
Exercício de opções no ano de 2020	<u>(314.885)</u>
Opções canceladas no ano de 2020	<u>(1.604.853)</u>
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2020	<u>1.070.669</u>

O intervalo de preços de exercício e a maturidade média das opções em circulação, assim como os intervalos de preços de exercício para as opções exercíveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 estão sumariadas abaixo:

Plano	Opções em circulação			Opções exercíveis	
	Opções em circulação em dez/2020	Maturidade em anos	Preço de exercício	Opções exercíveis em dez/2020	Preço de exercício médio (*)
Plano 2016	1.089.164	7	4,88	93.915	5,66
Plano 2015	314.584	7	6,36	314.584	8,13
Plano 2014	1.640.826	7	8,98	1.640.826	12,42

(*) Atualizado anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor ("INPC").

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia registrou no patrimônio líquido um resultado com remuneração baseada em ações no montante de R\$42.795, sendo R\$44.778 das outorgas dos planos de 2011 a 2016 e a contrapartida na demonstração de resultado como custo de pessoal;

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

iv. Destinação do lucro do exercício

O estatuto social da Companhia prevê a seguinte destinação do lucro do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u> (Corrigido)
Lucro líquido do exercício	123.953	183.874
Ajuste de exercícios anteriores	(29.909)	-
Constituição da reserva legal (5%)	(4.702)	(10.773)
Dividendos mínimos obrigatórios	(1)	(2)
Dividendos adicionais propostos	(50.999)	(204.690)
Reserva de investimentos	(38.344)	(95.310)

A reserva de lucros para investimento foi constituída em 31 de dezembro de 2020 com base nos lucros remanescentes após as destinações para reserva legal e dividendos, a qual será submetida à aprovação na próxima Assembleia de Acionistas.

29. AÇÕES EM TESOURARIA

A Companhia autorizou o programa de recompra de ações ordinárias de sua emissão, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação com vistas à implementação do Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações dos anos de 2011 a 2014.

<u>Plano</u>	<u>Data de autorização de recompra</u>	<u>Volume recomprado</u>
Plano 2011	24/04/2012	1.097.439
Plano 2012	9/07/2012	2.491.517
Plano 2013	6/05/2013	2.120.319
Plano 2014	24/02/2014	2.245.357

A posição das ações em tesouraria é como segue abaixo:

	<u>Ações ordinárias (*)</u>	<u>Valor - R\$mil</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2019	<u>4.334.128</u>	<u>44.139</u>
Realização de stock options em 2019	<u>(754.718)</u>	<u>(7.687)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>3.579.410</u>	<u>36.452</u>

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Realização de stock options em 2020	<u>(314.885)</u>	<u>(3.207)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>3.264.525</u>	<u>33.245</u>

(*) Quantidade de ações

Custo médio histórico na aquisição das ações em tesouraria (R\$ por ação) é de R\$ 10,18

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Valor de mercado das ações em tesouraria

O valor de mercado das ações ordinárias em tesouraria em 31 de dezembro de 2020:

Quantidade de ações em tesouraria	3.264.525
Cotação por ação na B3 (em R\$)	<u>11,85</u>
Valor de mercado	<u>38.685</u>

As ações em tesouraria são contabilizadas com base no custo de aquisição.

A quantidade de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2020 e 2019 representa 1,2% do total de ações ordinárias emitidas pela Companhia.

30. SEGUROS

Os principais ativos ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

<u>Modalidade</u>	<u>Data de vigência</u>		<u>Importâncias</u>
	<u>Início</u>	<u>Vencimento</u>	<u>seguradas</u>
			<u>Dez -20</u>
Riscos de petróleo e operacionais	31/12/2019	30/06/2021	4.385.228
Patrimonial	21/07/2020	21/07/2021	15.976
D&O	29/03/2020	29/03/2021	140.000
Responsabilidade civil geral	21/02/2020	21/02/2021	10.392
Seguro viagem	-	-	<u>2.598</u>
Total			<u>4.554.194</u>

31. PLANO DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

A Enauta, controlada direta, possui um plano de previdência privada, por adesão, sendo elegíveis todos os funcionários e administradores. Trata-se de um plano com contribuição definida, com valor até 12% do salário mensal por parte do funcionário, e contrapartida de até 6,5% por parte da empresa, conforme nível hierárquico. O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência com dois tipos de regime de tributação, progressivo e regressivo. Quando os empregados deixam o plano antes do exercício de carência o valor já pago pela Companhia é depositado em um fundo nominado que poderá ser utilizado para quitação de faturamentos futuros. A única obrigação da Companhia em relação ao plano de aposentadoria é fazer as contribuições específicas.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A despesa total é reconhecida na demonstração do resultado consolidada e refere-se a contribuições pagas conforme alíquotas especificadas pelas regras desse plano.

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019
Previdência privada (a)	(99)	(97)	(1.196)	(1.374)
Total	(99)	(97)	(1.196)	(1.374)

- (a) A Companhia usou o fundo inominado da previdência privada no valor aproximado de R\$281 (parcela da contribuição da Companhia referente a funcionários desligados que não cumpriram o período de vesting) para quitar as parcelas a contribuir referentes aos meses de abril, maio e junho (parcial).

32. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia, são como segue:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fornecedores de imobilizado	1.190	50.940
Variação cambial sobre provisão de abandono	204.624	71.943
Multas / penalidades contratuais	32.524	26.413
Arrendamentos		28.286

33. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de março de 2021 e autorizadas para arquivamento junto à CVM na mesma data.

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

34. MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Antonio Augusto de Queiroz Galvão
Ricardo de Queiroz Galvão
José Augusto Fernandes Filho
Leduvy de Pina Gouvêa Filho
Luiz Carlos de Lemos Costamilan
José Luiz Alqueres

Diretoria

Décio Fabricio Oddone da Costa
Paula Vasconcelos da Costa Corte-Real
Carlos Ferraz Mastrangelo

Controller e Contadora responsável

Ana Glória de Oliveira Nogueira
Fernanda Amaral Rodrigues de Britto

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38, setor 2, 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Enauta Participações S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Enauta Participações S.A. (Companhia), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Enauta Participações S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase sobre a reapresentação dos valores correspondentes

Conforme descrito na nota explicativa nº2.28, em decorrência dos erros identificados para os valores correspondentes, individuais e consolidados, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as demonstrações financeiras relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1)/IAS 1 - Apresentação das Demonstrações financeiras. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos (Impairment) – Individual e Consolidado

Conforme Notas Explicativas 2.9, 12 e 13 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principal assunto de auditoria Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Em 31 de dezembro de 2020 as demonstrações financeiras consolidadas apresentam ativo imobilizado e intangível no montante de R\$ 982 milhões e R\$ 390 milhões, respectivamente.

Devido a observações de indicadores sobre a desvalorização dos valores contábeis desses ativos, Companhia estimou o valor recuperável das suas unidades geradoras de caixa ("UGCs"), às quais esses ativos estão alocados, com base no valor em uso.

A determinação do valor em uso é baseado em fluxo de caixa futuros estimados, descontados a valor presente que envolve o uso de premissas tais como: (i) volume do gás e óleo, (ii) preço das commodities (gás e Brent), (iii) taxa de royalties, pesquisa e desenvolvimento (P&D), (iv) período projetivo em relação a vida útil Campo de Manati e Atlanta, e (v) taxa e desconto.

Consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos do ativo imobilizado e do ativo intangível e às incertezas relacionadas as premissas utilizadas para estimar o valor em uso das unidades geradoras de caixa que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos do ativo imobilizado e intangível nas demonstrações financeiras consolidadas.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação sobre os procedimentos da Companhia para identificar situações em que o ativo imobilizado e intangível possam estar desvalorizados e, caso houver alguma indicação, a elaboração da estimativa do valor recuperável do ativo.

- Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas de Corporate Finance:

- (i) se a estimativa do valor em uso foi elaborada de forma consistente com as práticas e metodologias de avaliação normalmente utilizadas nos fluxos de caixa e na estimativa da taxa de desconto;

- (ii) se as principais premissas consideradas na projeção (volume do gás e do óleo, preço das commodities (gás e Brent), taxa de royalties e pesquisa e desenvolvimento (P&D), período projetivo, e taxa e desconto) estão fundamentadas em dados históricos e/ou de mercado e são condizentes com orçamento aprovado pela Administração da Companhia;

- (iii) do recálculo da taxa de desconto com base na metodologia WACC e premissas de mercado;

- (iv) se os cálculos matemáticos estão adequados, e

- (v) confirmação de dados técnicos com a Administração.

• Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os saldos do ativo imobilizado e intangível, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Bernardo Moreira Peixoto Neto
Contador CRC RJ-064887/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PARA FINS DO ARTIGO 25, § 1º, INCISO VI DA ICVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima com sede na Avenida Almirante Barroso, nº 52, sala 1301 (parte), Centro, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 11.669.021/0001-10 ("Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º artigo 25 da Instrução Normativa nº480, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período compreendido entre 01 de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2020.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2021.

Décio Fabricio Oddone da Costa
Diretor Presidente e Diretor de Exploração

Paula Vasconcelos da Costa Corte-Real
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Carlos Ferraz Mastrangelo
Diretor de Produção

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PARA FINS DO ARTIGO 25, § 1º, INCISO VI DA ICVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima com sede na Avenida Almirante Barroso, nº 52, sala 1301 (parte), Centro, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 11.669.021/0001-10 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º artigo 25 da Instrução Normativa nº480, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia (KPMG Auditores Independentes) referentes às demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período compreendido entre 01 de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2020.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2021.

Décio Fabrício Oddone da Costa
Diretor Presidente e Diretor de Exploração

Paula Vasconcelos da Costa Corte-Real
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Carlos Ferraz Mastrangelo
Diretor de Produção